

ESTADO DO PIAUÍ MUNICÍPIO DE SANTA LUZ PREFEITURA MUNICIPAL



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO Exercício 2022

Em cumprimento às exigências legais, juntamos a Prestação de Contas do **exercício de 2022**, o presente Relatório de Gestão, onde procuramos demonstrar alguns indicadores que contribuirão para a avaliação da gestão deste órgão, sob o ponto de vista da legalidade, eficiência, eficácia, economicidade e efetividade na utilização dos recursos públicos.

Constam ainda no presente relatório, de forma resumida, todas as informações relacionadas à movimentação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Todos os registros contábeis obedeceram rigorosamente a legislação em vigor, em especial a Lei Federal nº 4.320/64 e a Lei Complementar Federal nº 101/00.

I - DA DOCUMENTAÇÃO:

Integra a presente Prestação de Contas todos os documentos exigidos através da IN TC nº 001/2022 e 06/2022 Todos as peças foram arrumadas e encadernadas na ordem seqüencial estabelecida nas referida Instruções.

II- DO PLANEJAMENTO:

No setor público, planejamento é o estudo e o estabelecimento das diretrizes e metas que deverão orientar a ação governamental. Planejamento é o processo de definição de um cenário futuro desejado e dos meios eficazes para alcançá-lo. No atual sistema orçamentário nacional, estabelecido pela Constituição Federal, três são os instrumentos utilizados para a operacionalização do processo de planejamento nos entes federados: o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual.

A legislação orçamentária do Município de Santa Luz/PI, vigente durante o **exercício de 2022** é a seguinte:

Plano Plurianual 2022-2025	Lei N.º 215 de 22/11/2021
Lei de Diretrizes Orçamentárias	Lei N.º 213 de 12/07/2021
Lei Orçamentária Anual	Lei N.º 216 de 22/11/2021

Na Lei Orçamentária do **exercício de 2022**, a receita foi estimada em **R\$ 36.132.461,98 (Trinta e seis milhões, cento e trinta e dois mil, quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e oito centavos**, com o seguinte desdobramento:

ESTADO DO PIAUÍ
MUNICÍPIO DE SANTA LUZ
PREFEITURA MUNICIPAL



RECEITAS CORRENTES	32.257.208,78
Impostos, Taxas e cont. De Melhorias	991.729,41
Receita de Contribuições	168.500,00
Receita Patrimonial	9.350,50
Receita de Serviços	0,00
Transferências Correntes	31.079.831,87
Outras Receitas Correntes	7.797,00
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00
Contribuições (Intraorçamentária)	0,00
Outras Receitas Correntes (Intraorçamentária)	0,00
(-) DEDUÇÕES DO FUNDEB	(-) 2.166.798,30
RECEITAS DE CAPITAL	6.380.427,50
Operações de Crédito	0,00
Alienação de Bens	0,00
Transferências de Capital	6.380.427,50
TOTAL	36.132.461,98

A Lei Orçamentária do Município, elaborada em conformidade com as metas previstas no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias, contempla as seguintes ações:

DESCRIÇÃO
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MOBILIARIOS E VEICULOS PARA O GABINETE DO PREFEITO.
CONSTRUÇÃO, REFORMA, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DE ENSINO FUNDAMENTAL
CONSTRUÇÃO, REFORMA, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CONSTRUÇÃO, REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DE BIBLIOTECAS
CONSTRUÇÃO, REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES E CENTROS ESPORTIVOS.
IMPLANTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA AREA DE ESPORTE E LAZER
CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CAMPOS DE FUTEBOL
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MOBILIARIOS E VEICULOS PARA A SECRETARIA MUN DE EDUCAÇÃO, CUL, ESPORTE, LAZER E TURISMO
CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PRAÇAS, PARQUES E JARDINS
OBRAS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL E URBANA
CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE DRENAGENS
REFORMA, RESTARAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CENTROS COMUNITARIOS
RECUPERAÇÃO, AMPLIAÇÃO, PAVIMENTAÇÃO E ABERTURA DE RUAS E AVENIDAS
CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE MERCADOS E FEIRAS LIVRES
CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PROPRIOS MUNICIPAIS
CONSTRUÇÃO, REFORMA, AMPLIAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE UNIDADE HABITACIONAIS

ESTADO DO PIAUÍ
MUNICÍPIO DE SANTA LUZ
PREFEITURA MUNICIPAL



CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CEMITERIOS E VELATORIO
IMPLANTAÇÃO, CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE AGUA
CONSTRUÇÃO, REFORMA, PAVIMENTAÇÃO E URBANIZAÇÃO DA ENTRADA DA CIDADE
CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE RAMPAS PARA DEFICIENTES REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DA RODOVIARIA
PERFURAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS
CONSTRUÇÃO AMPLIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS
AQUISIÇÃO DE EQUIP, MOBILIARIOS E VEICULOS P/ SEC. MUN DE OBRAS, TRANSPORTES E SERV, URBANOS
AQUISIÇÃO E/OU DESAPROPRIAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSOCIAL - CAPS
CONSTRUÇÃO, REFORMA AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ACADEMIA DE SAUDE
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MOBILIARIOS E VEICULOS PARA A SECRETARIA DE SAUDE
CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE SAUDE
CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO, AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE FISIOTERAPIA
CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE SANITARIOS PUBLICOS E DOMICILIARES
CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DA ASSISTENCIA SOCIAL
CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
AQUISIÇÃO DE EQUIP. MOBILIARIOS E VEICULOS PARA A SEC MUN DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE
PROGRAMA NACIONAL DE AGRICULTURA FAMILIAR - PRONAF
CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE MATADOUROS
MANUTENÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL
MANUTENCAO DO GABINETE DO PREFEITO
MANUTENÇÃO DA SECRETRARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DO PASEP
MANUTENÇÃO DOS INATVOS E PENSIONISTAS
CONCURSO PUBLICO
MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULT, ESPORTE, LAZER E TURISMO
MANUTENÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO
CAPACITAÇÃO PARA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE ESCOLAR
PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR - PNATE
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - ENSINO FUNDAMENTAL
MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL
MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL
INCENTIVO AO DESPORTO E LAZER
PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - PDDE
MANUTENÇÃO DO SALARIO EDUCAÇÃO - SAE
MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA
PROGRAMA BOLSA ESCOLA
INCENTIVO A MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E ARTISTICAS

ESTADO DO PIAUÍ
MUNICÍPIO DE SANTA LUZ
PREFEITURA MUNICIPAL



MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNIC DE OBRAS, TRANSPORTES E SERVIÇOS URBANOS
MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS URBANOS DIVERSOS
GESTAO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DA SAUDE
DEMAIS PROGRAMAS E CONVENIOS DOS GOVERNO ESTADUAL E FEDERAL
MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPALDE SAUDE
CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA SAUDE
AQUISIÇÃO E/OU DESAPROPRIAÇÃO DE IMOVEIS
PROGRAMA DE ASSISTENCIA A GESTANTE
PROGRAMA VOLTADO AS PRATICAS CORPORAIS E ATIVIDADES FISICAS - ACADEMIA DA SAUDE
AÇÕES VOLTADAS PARA ATENÇÃO BASICA
SAUDE DA FAMILIA - SF
SAUDE BUCAL - SB
AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE
PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BASICA - PMAQ
PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA - PSE
AÇÕES VOLTADAS PARA MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE
AÇÕES VOLTADAS PARA ASSISTENCIA FARMACEUTICA
AÇÕES VOLTADAS A VIGILANCIA SANITARIA EM SAUDE
PROGRAMA DE VIGILANCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
AÇÕES VOLTADAS A VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA
MANUTENÇÃO DA COORDENADORIA MUNICIPAL DE POLITICAS PARA MULHERES
DEMAIS PROGRAMAS E PROJETOS DO GOVERNO FEDERAL E/OU ESTADUAL
MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
ATENDIMENTOS AS GESTANTES
BLOCO DE PROTEÇÃO SOCIAL BASICA
BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MEDIA COMPLEXIDADE
BLOCO GESTAO DO SUAS
IMPLANTAÇÃO DE PROJETO DE ACESSIBILIDADE PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAS
MANUTENÇÃO DE OFICINAS DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
TRANFERENCIAS A ENTIDADES NAO GOVERNAMENTAIS.
MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
MANUTENÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
BLOCO DA GESTAO DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA E DO CADASTRO UNICA
MANUTENÇÃO DO CONSELHO TUTELAR
MANUTENÇÃO DO FUNDO DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



ESTADO DO PIAUÍ
MUNICÍPIO DE SANTA LUZ
PREFEITURA MUNICIPAL



FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - FHS
MANUTENÇÃO DA SEC MUN DE AGRICULTURA ABASTECIMENTO IRRIGAÇÃO E MEIO AMBIENTE
FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA E PECUARIA
MANUTENÇÃO DE SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA
BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
CONSORCIO PUBLICO
MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL FUNDEB
CONSTRUÇÃO, REFORMA E /OU AMPLIAÇÃO DE UNIDADE ESCOLARES DO ENSINO FUDAMENTAL FUNDEB
MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - FUNDEB
CONSTRUÇÃO, REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DE UNIDADE ESCOLARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL - FUNDEB
APOIO A ESTUDANTES
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - EJA
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS HOSPITALARES E AMBULATORIAS DA UNIDADE ASSISTENCIAL DE SAUDE
CONCURSO PUBLICO
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - MAIS EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL
TRANSPORTE ESCOLAR - SEED
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - CHECHE
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PRE ESCOLAR
MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TRANSITO
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE
PRIMEIRA INFANCIA NO SUAS - PROGRAMA CRIANÇA FELIZ
REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTERIO DA EDUCAÇÃO BASICA C/ REC DO FUNDEB ENSINO FUDAMENTAL
REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTERIO DA EDUCAÇÃO BASICA C/ RECURSO DO FUNDEB -EJA
REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTERIO DA EDUCAÇÃO BASICA C/ RECURSO DO FUNDEB EDUCAÇÃO INFATIL
RESERVA DE CONTINGÊNCIA

ESTADO DO PIAUÍ

MUNICÍPIO DE SANTA LUZ

PREFEITURA MUNICIPAL



A despesa do **exercício de 2022** foi fixada em igual valor a receita, configurando-se o equilíbrio orçamentário, estando distribuída entre as Unidades Orçamentárias que constituem a estrutura organizacional da Administração Municipal, da seguinte forma:

Câmara Municipal de Vereadores	846.150,00
Gabinete do Prefeito	387.550,00
Controladoria Geral do Município	72.450,00
Secretaria Municipal de Administração	2.057.850,00
Secretaria Municipal de Finanças	840.650,00
Fundo Municipal de Agricultura, meio Ambiente e Recursos Hídricos	361.171,36
Fundo Municipal de Educação	17.661.455,50
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos	4.793.200,00
Secretaria Municipal Saúde	6.968.637,62
Secretaria Municipal de Assistência Social	1.368.250,00
Secretaria de Cultura, Desportos, Lazer e Turismo	401.347,50
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente	86.250,00
Reserva de Contingência	287.500,00
TOTAL	36.132.461,98

III – DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

A despesa inicialmente fixada na Lei Orçamentária sofreu algumas alterações no decorrer do exercício, ocasionada pela abertura de Créditos Adicionais, conforme demonstramos a seguir:

Despesa fixada inicial	36.132.461,98
Créditos suplementares abertos (+)	14.548.641,96
Créditos especiais abertos (+)	0,00
Redução de dotações (-)	14.548.641,96
Despesa autorizada final	36.132.461,98

Para cobertura dos Créditos Adicionais abertos, foram utilizados os recursos previstos no art. 43, § 1º, da Lei Federal nº 4.320/64

ESTADO DO PIAUÍ

MUNICÍPIO DE SANTA LUZ

PREFEITURA MUNICIPAL



IV- DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA:

a) RECEITA ARRECADADA

A receita orçamentária arrecadada no exercício importou em **R\$ 24.734.864,93** (vinte e quatro milhões, setecentos e trinta e quatro mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e noventa e três centavos), contra uma previsão de **R\$ 36.132.461,98** (Trinta e seis milhões, cento e trinta e dois mil, quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e oito centavos), gerando uma arrecadação a menor no valor de **R\$ 11.397.597,05** (Onze milhões, trezentos e noventa e sete mil, quinhentos e noventa e sete reais e cinco centavos), conforme o quadro comparativo abaixo.

Receita	Previsão	Arrecadação	Saldo
Receitas Correntes	32.257.208,78	26.713.913,44	5.543.295,34
Receitas de Capital	6.042.042,50	396.618,70	5.645.423,80
Dedução de Receita p/Formação do FUNDEB	-2.166.789,30	-2.375.667,21	208.877,91
TOTAL	36.132.461,98	24.734.864,93	11.397.597,05

Deste total arrecadado, merece especial destaque o FPM e o FUNDEB, que representam as principais fontes de receita do Município. Juntas, a arrecadação destas transferências constitucionais somou o montante de **R\$ 19.951.037,77** (Dezenove milhões, novecentos e cinquenta e um mil, trinta e sete reais e setenta e sete centavos).

Além destas fontes de arrecadação, os recursos de convênios com o Estado e com a União, bem como aqueles com destinação específica para educação e saúde também tiveram significativa participação no total da receita do exercício.

A administração municipal vem implementando uma série de ações com o objetivo de ampliar a arrecadação dos tributos municipais, fato este que pôde ser constatado já neste exercício.

Os demonstrativos constantes desta Prestação de Contas evidenciarão de forma analítica, o comportamento de todas as fontes de arrecadação durante o exercício.

b) DA DESPESA

Dos créditos autorizados para o **exercício de 2022**, realizou-se uma despesa no valor de **R\$ 25.504.390,56** (Vinte e cinco milhões, quinhentos e quatro mil, trezentos e noventa reais e cinquenta e seis centavos) contra uma autorização de **R\$ 36.132.461,98** (Trinta e seis milhões, cento e trinta e dois mil, quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e oito centavos), gerando uma economia orçamentária na ordem de **R\$ 10.628.071,42** (Dez milhões, seiscentos e vinte e oito mil, setenta e um reais e quarenta e dois centavos), conforme demonstrado a seguir:

ESTADO DO PIAUÍ
MUNICÍPIO DE SANTA LUZ
PREFEITURA MUNICIPAL



Categoria Econômica	Autorizado	Empenhado	Saldo
Despesas Correntes	34.049.017,45	23.950.827,64	10.098.189,81
Despesas de Capital	2.082.544,53	1.553.562,92	528.981,61
Reserva de Contingência	900,00	0,00	900,00
TOTAL	36.132.461,98	25.504.390,56	10.628.071,42

As unidades orçamentárias que comprometeram um maior volume de despesas no exercício foram as Secretarias de Saúde e Educação. Juntas, estas representaram **R\$ 15.069.967,00 (Quinze milhões, sessenta e nove mil, novecentos e sessenta e sete reais)** do total da despesa total do exercício. A despesa com o Poder Legislativo Municipal importou em **R\$ 830.557,77 (Oitocentos e trinta mil, quinhentos e cinquenta e sete mil e setenta e sete centavos)**.

Os limites constitucionais de gastos com a manutenção e desenvolvimento do ensino e com a aplicação de recursos em ações de saúde, foram rigorosamente observados.

Os demonstrativos anexos à Prestação de Contas demonstrarão de forma detalhada toda a movimentação da despesa orçamentária no exercício.

c) BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro, apresentado na forma estabelecida no art. 103, da Lei Federal nº4.320/64, tendo a seguinte composição:

Receita Orçamentária	24.734.864,93	Despesa Orçamentária	25.504.390,56
Transferências Financeiras Recebidas	1.114.220,55	Transferências Financeiras Concedidas	1.114.220,55
Receita Extraorçamentária	3.323.078,88	Despesa Extraorçamentária	2.510.816,95
Outras Operações Financeiras	0,00	Outras Operações Financeiras	0,00
Saldo do exercício anterior	1.326.859,98	Saldo p/ o exercício seguinte	1.369.596,28
TOTAL	30.499.024,34	TOTAL	30.499.024,34

ESTADO DO PIAUÍ
MUNICÍPIO DE SANTA LUZ
PREFEITURA MUNICIPAL



V- DAS LICITAÇÕES:

Foram realizadas no exercício de 2022, as seguintes Licitações, conforme segue:

Mod	Nº	Vencedor(es)	Objeto
PP	001/2022	CANCELADA	Licitação cancelada por decisão administrativa: CONSIDERANDO que o ato administrativo revogatório é resultante do poder discricionário, prerrogativa que a Administração detém para rever suas atividades em busca dos melhores meios para o alcance do fim maior, o interesse público, neste caso O motivo da presente revogação se dá para a readequação do termo de referência para suprir as necessidades da Prefeitura Municipal de Santa Luz/PI e de suas Secretarias..
PP	001/2022	DALISON PEREIRA DA TRINDADE	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PARA ATENDER A DEMANDA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZ - PI E DE SUAS SECRETARIAS. - EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI
PE	03/2022	LEAL COMBUSTÍVEL LTDA E CAJUEIRO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEL LTDA	REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO FUTURA E DE FORMA PARCELADA DE COMBUSTÍVEL E DERIVADOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZ - PI E SUAS SECRETARIAS E AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL E DERIVADOS EM TRÂNSITO
PE	004/2022	DEMERVAL DA COSTA E SILVA.	REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO FUTURA E DE FORMA PARCELADA DE MATERIAL DE LIMPEZA PARA ATENDER A DEMANDA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZ - PI E SUAS SECRETARIAS
PE	005/2022	RODRIGUES E RODRIGUES HIGIENIZAR LTDA	REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO FUTURA E DE FORMA PARCELADA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E MERENDA ESCOLAR PARA ATENDER A DEMANDA DA

ESTADO DO PIAUÍ
MUNICÍPIO DE SANTA LUZ
PREFEITURA MUNICIPAL



			PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZ – PI E SUAS SECRETARIAS
CC	001/2022	HLA ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALALEPÍPEDO DE VIAS PÚBLICAS NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZ – PI, CONFORME CONVÊNIO CODEVASF Nº 883254/2019
PE	006/2022		REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO FUTURA E DE FORMA PARCELADA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E MATERIAL ELÉTRICO PARA ATENDER A DEMANDA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZ - PI E SUAS SECRETARIAS
PE	007/2022	SÃO MARCOS DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E IMPERIO MECICAMENTOS E MATERIAL HOSPITALAR	REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO FUTURA E DE FORMA PARCELADA DE MATERIAL PERMANENTE PARA ATENDER A DEMANDA DO POSTO DE SAÚDE JOSE ALMIR LUNA DE GOIS E CENTRO DE SAÚDE PEDRO BENVINDO ALBUQUERQUE, DESTINADO A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZ- PI, DE ACORDO COM A PROPOSTA Nº 19265.505000/1210-03 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE
PP	002/2022	RAINAN DE SOUSA NUNES	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVAGEM E HIGIENIZAÇÃO DOS VEÍCULOS PARA ATENDER A DEMANDA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZ - PI E DE SUAS SECRETARIAS
CC	002/2022	W DE SOUSA ALVES - ME	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DO POSTO DE SAÚDE NA LOCALIDADE LARANJEIRAS, ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZ – PI
PE	008/2022	GLOBAL MAIS VEÍCULOS EIRELI	Aquisição de 01 (um) zero (0) km Veículo Pick-up Cabine Dupla 4x4 (Diesel) para o Posto de Saúde

ESTADO DO PIAUÍ
MUNICÍPIO DE SANTA LUZ
PREFEITURA MUNICIPAL



			Jose Almir Luna de Gois e para o Centro de Saúde Pedro Benvindo Albuquerque, destinado a secretaria municipal de saúde do município de Santa Luz- PI, acordo com a proposta nº 19265.505000/1210-03 do Ministério da Saúde
PE	010/2022	SHOPING MIX E JAIRO MIRANDA ARAÚJO	REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FUTURA, EVENTUAL E POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE E INFORMÁTICA, A FIM DE ATENDER A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZ – PI E SUAS SECRETARIAS.
PE	011/2022	LULU AUTO PEÇAS FRANCIVANIO LOPES DA SILVA	REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO FUTURA E DE FORMA EVENTUAL PEÇAS PARA MANUTENÇÃO DA FROTA VEICULAR DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZ - PI E SUAS SECRETARIAS.
PE	012/2022	FARIAS E COMERCIO E SEERRVIÇOS	REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO FUTURA, PARCELADA E DE FORMA EVENTUAL DE PEÇAS DE BOMBAS E QUADROS, E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO DE BOMBAS E EQUIPAMENTOS DE POÇOS TUBULARES PARA ATENDER A DEMANDA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZ - PI
TP	001/2022	TWY E CONSTRUTORA LTDA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DE PISTA DE COOPER EM PAVIMENTO INTERTRAVADO NO MUNICÍPIO DE SANTA LUZ – PI.
TP	002/2022	TWY E CONSTRUTORA LTDA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A REFORMA DO CENTRO DE SAÚDE PEDRO BENVINDO DE ALBUQUERQUE NO MUNICÍPIO DE SANTA LUZ – PI.
PE	013/2022	CANCELADA	Licitação cancelada por decisão administrativa: Licitação sendo cancelada por ajuste na forma do

ESTADO DO PIAUÍ
MUNICÍPIO DE SANTA LUZ
PREFEITURA MUNICIPAL



			juízo e adjudicaçaõ do objeto licitado
PE	014/2022	J G DE LIMA GRÁFICA	REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO FUTURA, EVENTUAL E DE FORMA PARCELADA DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS IMPRESSOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZ - PI E SUAS SECRETARIAS
PE	015/2022	RETIFICA SERVIÇOS E LOCAÇÕES	REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO FUTURA, EVENTUAL E DE FORMA PARCELADA DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZ - PI E SUAS SECRETARIA
PE	016/2022	FABIO VIEIRA DA SILVA LINS E LP PEREIRA DE OLIVEIRA EMPREENDEMENTOS	REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO FUTURA, EVENTUAL E DE FORMA PARCELADA DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS LEVES E PESADOS PARA ATENDER A DEMANDA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZ - PI E SUAS SECRETARIAS
CC	003/2022	TWY CONSTRUTORA LTDA	CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ENGENHARIA NA REFORMA DA CRECHE MUNICIPAL MENINO JESUS - PROJETO CASULO, ESCOLA MUNICIPAL DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZ -PI, CONFORME CONVÊNIO Nº 002/2022 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEDUC).

VI- DOS CONVÊNIOS:

A administração municipal, através de parcerias com órgãos da Administração Estadual, realizou as seguintes ações:

ESTADO DO PIAUÍ
MUNICÍPIO DE SANTA LUZ
PREFEITURA MUNICIPAL



Nº do Convênio	Órgão Concedente	Objeto
002/2022	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUI- IDEPI	CONSTRUÇÃO DE UMA PISTA DE COOPER NA SEDE DO MUNICIPIO DE SANTA LUZ-PI
002/2022	SEDUC	REFORMA DA CRECHE MUNICIPAL MENINO JESUS PROJETO CASULO

VII- DA GESTÃO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial, levantado em estrita observância às normas estabelecidas na Lei Federal nº 4.320/64, apresentou um saldo patrimonial **positivo**, na ordem de **R\$ 3.946.970,97 (Três milhões, novecentos e quarenta e seis mil, novecentos e setenta reais e noventa e sete centavos)**. De forma resumida, a posição do patrimônio público municipal em **31/12/2022** era a seguinte:

Ativo Financeiro	1.605.815,52	Passivo Financeiro	2.500.702,17
Ativo Permanente	4.841.857,62	Passivo Permanente	0,00
Saldo Patrimonial	0,00	Saldo Patrimonial	3.946.970,97
TOTAL	6.447.673,14	TOTAL	6.447.673,14

O resultado econômico do exercício foi **superávit em R\$ 1.502.713,04 (Um milhão, quinhentos e dois mil, setecentos e treze reais e quatro centavos)** decorrente da diferença entre as variações ativas e as variações passivas, apuradas conforme o Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64, peça integrante desta Prestação de Contas. Resumidamente, o resultado econômico do exercício está demonstrado a seguir:

Variações Ativas	28.285.646,23	Variações Passivas	26.782.933,19
Déficit Verificado	0,00	Superávit Verificado	1.502.713,04
TOTAL	28.285.646,23	TOTAL	28.285.646,23

ESTADO DO PIAUÍ
MUNICÍPIO DE SANTA LUZ
PREFEITURA MUNICIPAL



VIII– CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste Relatório de Gestão procuramos focar, de forma resumida, os principais aspectos decorrentes da execução orçamentária, financeira e patrimonial do exercício de 2022. Com uma análise dos anexos integrantes desta Prestação de Contas, é possível obter uma visão mais detalhada sobre toda a movimentação dos bens e recursos públicos ocorrida no período.

Santa Luz(PI), 03 de Abril de 2023

José Lima de Araújo
Prefeito Municipal

JOSE LIMA
DE
ARAUJO:132
84282491

Assinado de forma
digital por JOSE LIMA
DE
ARAUJO:13284282491
Dados: 2023.04.03
15:17:38 -03'00'

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PIAUI
MUNICÍPIO: SANTA LUZ

Relatório Anual de Gestão 2022

MARIA BETANIA LIMA DE ARAUJO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Essenciais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Registros/laços
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Caso Legislativo

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos-Vivos
- 3.3. Principais causas de morte
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Condições em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Execução Orçamentária e Financeira

- 8.1. Execução da programação por fonte de recursos, subfunções e categorias econômicas
- 8.2. Indicadores financeiros
- 8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 8.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos (União e Fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho)
- 8.5. Covid-19 Repasse União
- 8.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 8.7. Covid-19 Repasse Estadual

9. Auditorias

10. Análises e Considerações Gerais

11. Recomendações para o Próximos Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PI
Município	SANTA LUZ
Região de Saúde	Chapada das Mangabeiras
Área	1.186,83 Km ²
População	5.903 Hab
Densidade Populacional	5 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 03/01/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	7037813
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados.
CNPJ da Mantenedora	02596292000100
Endereço	AVENIDA GETULIO VARGAS 164
Email	weslemf@hotmail.com
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/01/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	IOS, LIMA DE ARAUJO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARIA BETANIA LIMA DE ARAUJO
E-mail secretário(a)	sec.saude.sl21@gmail.com
Telefone secretário(a)	89981097538

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/01/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/01/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 03/10/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Chapada das Mangabeiras

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade	
ALVORADA DO GURGUÉIA		2131.942	5469	2,57
AVELINO LOPES		1209.379	11361	9,39
BARREIRAS DO PIAUÍ		2028.282	3356	1,65

CORRENTE	3051.161	26771	8,77
CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ	1202.901	8350	6,94
CRISTINO CASTRO	1848.69	10464	5,66
CURIMATÁ	2360.527	11461	4,86
CURRAIS	3156.647	4982	1,58
ELISEU MARTINS	1090.496	4943	4,53
GILBUÉS	3495.016	10698	3,06
JÚLIO BORGES	1290.413	5653	4,38
MONTE ALEGRE DO PIAUÍ	2417.854	10618	4,39
MORRO CABEÇA NO TEMPO	2210.922	4527	2,05
PALMEIRA DO PIAUÍ	2021.228	5029	2,49
PARNAGUÁ	3284.562	10846	3,30
REDEÇÃO DO GURGUÉIA	2468.006	8814	3,57
RIACHO FRIO	2221.95	4306	1,94
SANTA FILOMENA	5285.447	6256	1,18
SANTA LUZ	1186.831	5903	4,97
SEBASTIÃO BARROS	1013.926	3131	3,39
SÃO GONÇALO DO GURGUÉIA	1385.307	3071	2,22

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2021

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/07/2022

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

11/11/2022

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

05/04/2023

• Considerações

O Relatório Anual de Gestão (RAG) do município de Santa Luz é um documento que mostra uma prestação de contas à população e ao controle social sobre as realizações anuais da pasta e as perspectivas das ações e serviços de saúde prestados no período. A atividade de fiscalização e monitoramento das contas públicas da Secretaria municipal de Saúde são responsabilidade do Conselho Municipal de Saúde (CMS), conforme diz a lei nº 8142/1990.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Como desdobramento do Plano Municipal de Saúde de Santa Luz 2022-2025, o RAG 2022 segue as diretrizes do processo de planejamento do SUS. Este, em conformidade com a Portaria nº 1, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do SUS, além de definir como instrumentos para o planejamento no âmbito do SUS: o Plano de Saúde, as Programações Anuais e o Relatório de Gestão.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento básico de planejamento do SUS que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas quadriennais indicadas no Plano Municipal de Saúde de Santa Luz e anualmente operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde, sob responsabilidade deste município, com o intuito de alcançar os objetivos do SUS. O RAG permite a avaliação de resultados e seu impacto na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria e é um instrumento de controle social e de referência para a participação social na saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	276	263	539
5 a 9 anos	250	243	493
10 a 14 anos	250	239	489
15 a 19 anos	280	264	544
20 a 29 anos	483	451	934
30 a 39 anos	454	435	889
40 a 49 anos	438	345	783
50 a 59 anos	264	239	503
60 a 69 anos	189	197	386
70 a 79 anos	117	121	238
80 anos e mais	48	57	105
Total	3049	2854	5903

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 04/02/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
SANTÁ LUZ	97	79	69

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 04/02/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	35	26	24	44	27
II. Neoplasias (tumores)	23	40	10	8	21
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	23	6	6	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	22	22	17	12	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	4	-	9	3
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	30	27	10	20	34
X. Doenças do aparelho respiratório	33	32	18	17	39
XI. Doenças do aparelho digestivo	58	41	18	32	45
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	8	-	4	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	3	-	4	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	29	20	8	14	13
XV. Gravidez parto e puerpério	110	107	85	93	104
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	10	7	5	10
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1	-	-	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	11	5	10	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	25	29	24	45	32
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido

Total 406 404 242 326 377

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/02/2023

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	3	5
II. Neoplasias (tumores)	3	3	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	3	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	10	13
X. Doenças do aparelho respiratório	2	1	1
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	4	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	-	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	4	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	32	29	28

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/SVS CGIAE-SIM-TABNET)

Data da consulta: 04/02/2023

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Município de Santa Luz, de acordo com dados do IBGE do ano de 2021 temos estimativa populacional 5.903 habitantes. Ao analisarmos a estimativa populacional de nascidos vivos no período dos 3 últimos anos, 2018 a 2020 é perceptível uma queda na taxa de natalidade. É uma população relativamente jovem, tendo um grande grupo populacional na faixa etária de 20 a 59 anos, predominando pessoas do sexo masculino, ao ultrapassar a faixa etária de 60 anos, contamos com uma predominância do sexo feminino.

Ao analisarmos os eventos que causaram internações hospitalares, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID)10, em todo o ano de 2021 e de janeiro a dezembro de 2022, tivemos uma maior taxa internação devido a causas relacionadas com eventos obstétricos (gravidez, parto e puerpério) com 98 no total, seguidas por eventos relacionados a doenças do aparelho digestivo com 40 internações, seguidas de doenças do aparelho respiratório com 38 e circulatório com 32 internações. Em quinto e sexto lugares estão as causas relacionadas a causas externas e doenças infecciosas e parasitárias com 29 e 24 internações respectivamente.

As causas de internações hospitalares, são um grande termômetro da nossa eficiência de gestão da saúde e nos últimos anos algumas dessas causas tem demonstrado que precisamos realizar ações mais efetivas para o devido controle, são essas: doenças do aparelho digestivo e doenças infecciosas e parasitárias. Dentre os principais motivos de internações por essas causas estão as diarreias, dengue e outras infecções veiculadas pelo mosquito aedes e a covid19 que ganhou destaque durante os dois anos de pandemia.

Outro importante fator a ser considerado, são as causas de internações por eventos externos, ao analisarmos os dois últimos anos, tivemos um considerável controle, já que ao final de 2022 ficamos abaixo dos resultados de 2021. No entanto, não podemos relaxar as medidas preventivas, e ainda reforçarmos a importância da efetivação de ações de caráter educacional na promoção e prevenção da saúde da nossa população, tendo em vista que a grande maioria dos eventos por causas externas estão diretamente ligados a fatores relacionados a acidentes de trânsito e violência corporal entre os envolvidos.

No que diz respeito as taxas de mortalidade, os dados dos óbitos de Santa Luz, acompanham as estatísticas nacionais, tendo como principal causa de mortalidade as doenças do aparelho circulatório, seguidas por neoplasias e causas externas, no entanto, como os dados apurados ainda são do período de pandemia as doenças infecciosas e parasitárias ganharam destaque no cenário nacional e não foi diferente da nossa realidade.

Uma boa parte das causas de óbitos relacionadas ao aparelho circulatório poderiam ser retardadas ou até mesmo evitadas com medidas de prevenção, promoção e redução de danos quando prevenimos e tratamos doenças como hipertensão e diabetes. Esses dados nos permitem levantar a importância fundamental nas ações da atenção básica voltadas para o grupo de doenças crônicas não transmissíveis (hipertensão e diabetes), que na maioria dos casos não tratados, podem levar a sequelas graves e ao óbito precoce.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	49.410
Atendimento Individual	11.482
Procedimento	19.708
Atendimento Odontológico	1.579

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/02/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	732	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	732	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/02/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	732	-
Total	732	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 04/02/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise dos dados referentes a produção da atenção básica, não estão disponíveis no sistema de tabulação de dados do ministério da saúde DATASUS até o momento, de forma detalhada, constando todas as ações desenvolvidas, no entanto, a secretaria municipal de saúde, por meio da atenção básica, registra todos os atendimentos por meio do Prontuário Eletrônico (PEC), disponível para acesso sempre que necessário. No prontuário Eletrônico é possível filtrar todas as ações desenvolvidas por equipe e ou profissional de saúde.

O único item analisado de forma individual pelo sistema, são as ações de promoção, prevenção da saúde, que corresponde há dois terços das ações desenvolvidas pelas equipes de saúde e secretaria de saúde de uma maneira geral. Dentre essas ações destaca-se imunização, campanhas de conscientização sobre Dengue e demais vetores veiculados pelo mosquito aedes; VIGIAGUA; ações do PSE, entre outras.

Para análise da prestação de contas desta secretaria, fez-se necessário um levantamento de todas as ações e atendimentos realizados no período do quadrimestre anterior, descritas no item análise e considerações finais. Para detalhar um pouco das ações desenvolvidas, fez-se um levantamento dos principais indicadores de saúde do município que são as ações de imunização com a cobertura de quatro imunizantes e os indicadores do PREVINE.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-Pro:DEGT-119-119)

No que diz respeito a cobertura vacinal, Santa Luz está caminhando a passos largos para alcançar a meta estimada como adequada pelo ministério da Saúde que é de 95%. Alguns pontos podem ser mencionados para justificar o não alcance dessa meta, dentre eles está a localização de algumas áreas da zona rural que por estarem mais próximas geograficamente a cidades como Bom Jesus, acabamos perdendo essa população, pois se torna mais fácil o deslocamento para estas. No entanto medidas estão sendo tomadas ao longo do período e uma delas é a realização de um cronograma fixo de vacinação nessas áreas.



O trabalho desempenhado pelas equipes de saúde do município, fez subir a pontuação do programa PREVINE, nos colocando em segundo lugar dentre os municípios do território chapada das mangabeiras com 9.0 pontos de 10.0. Isso nos remete o empenho da gestão e dos profissionais de saúde em oferecer o que há de melhor para a população santaluzense.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	6	6
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	8	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 03/01/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	8	0	0	8
Total	8	0	0	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 03/01/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Está descrito neste relatório a REDE que compõe o serviço de saúde local, composta por unidades de saúde que atendem única e exclusivamente pelo sistema único de saúde. As informações foram retiradas da base de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CNES.

O município dispõe de uma Rede Básica de Saúde composta de sete estabelecimentos de Saúde, sendo um centro municipal de saúde, localizado na sede (zona urbana), e seis Postos de Saúde localizados na zona rural, um destes serve de apoio permanente para terceira equipe e os demais ficam de apoio para atendimentos volantes. Conta também com um centro de apoio as ações estratégicas.

Dentre as ações propostas para o ano de 2022 estava a realização de uma reforma no posto de saúde Pedro Benvindo de Albuquerque, já concluída; a reforma do posto de saúde das lajes também concluída e o início da construção de um posto de saúde no povoado laranjeiras. Ainda por dar início no ano de 2023 está a construção de um centro de apoio aos atendimentos da saúde no povoado melancias.

No que diz respeito a mão de obra especializada, o município possui 03 equipes de saúde bucal, 03 equipes de Estratégia Saúde da Família, 01 centro de apoio as ações estratégicas composto por psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta e educador físico.

Dentre a composição da assistência à saúde de Santa Luz existem dois consórcios intermunicipais realizados entre os municípios de Santa Luz, Cristino Castro e Palmeira do Piauí. Os atendimentos prestados nesses consórcios são: Programa Melhor em Casa e CAPS.

Além da estrutura assistencial, o município possui a Central de Gestão em Saúde, e não existe na cidade rede privada conveniada.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	2	4	9	10
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	6	2	5	12	5
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/04/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	14	13	30	0	
	Informais (09)	16	16	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	24	28	20	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/04/2023

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A manutenção dos registros dos profissionais de saúde, atuantes no território do município, é realizada através do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), pelo setor de Controle e Avaliação. A tabela a seguir demonstra os vínculos de profissionais cadastrados no CNES, em Santa Luz.

SERVIDORES EFETIVOS

FUNCIONARIOS	CARGO	ADMISSAO	CARGA HORARIO
THIAGO DIAS ARAUJO	C. DENTISTA	05/05/2014	40H
PAULO ROGERIO DAS CARVALHO	C. DENTISTA	30/12/2007	40H
GABRIELA S. M .BARJUD	C. DENTISTA	01/12/2014	40H
MARIA BETANIA L. ARAUJO	ENFERMEIRA	03/12/2007	30H
MARINA OLIVEIRA SANTOS	AUX. SERV. - GERAIS	02/05/1988	40H
ALEXSOMAR DE SOUSA	VIGIA	11/08/1998	40H

ANA PAULA DA S. MARTINS	TEC. ENFERMAGEM	01/03/2008	30H
CLAUDETE DE SOUSA NUNES	AUX. ENFERMAGEM	10/08/1998	30H
DANIELA PEDROSA BARROS	TEC. SAUDE BUCAL	01/12/2015	40H
ELIANA ALVES SOARES	AUX. SERV. GERAIS	16/02/2009	40H
GILDETE LEAL DE L. BRAGA	AUX. SERV. GERAIS	02/05/1988	40H
JEREMIAS FERNANDES DE SOUSA	AUX. SERV. GERAIS	03/04/2006	40H
JOAO DA ANUNCIAÇÃO CARVALHO	VIGIA	02/02/1998	40H
JOEL SIQUEIRA DA SILVA	VIGIA	22/04/1998	40H
JOSE LUIZ GABRIEL DE CARVALHO	VIGIA	02/02/1998	40H
JULIANA F.S.BRAGA	AUX. ENFERMAGEM	03/04/2006	30H
LUZIA OLIVEIRA SOUZA	AUX. SERV. GERAIS	02/05/2014	40H
MARIA CIZETE V. BARBOSA	AUX. SERV. GERAIS	05/05/1988	40H
MARIA DO SOCORRO B. DE SOUSA	AUX. SERV. GERAIS	02/02/1998	40H
MARIA IVANEIDE S. VIEIRA	AUX. ENFERMAGEM	10/08/1998	30H
MARIA JUNILDE R. DE ALMEIDA	AUX. ENFERMAGEM	02/05/1988	30H
MARIA SALVADORA DE S. FERREIRA	AUX. SERV. GERAIS	02/02/1998	40H
NATALIA BALBINO MARTINS	AUX. SERV. GERAIS	09/02/1998	40H
PEDRO BARBOSA DA SILVA	AUX. ENFERMAGEM	03/04/2006	30H
SHIRLEY LEAL DA CUNHA	AUX. ENFERMAGEM	03/04/2006	30H
SUZANA INACIO DO NASCIMENTO	AUX. SERV. GERAIS	01/03/2008	40H
VALCIMAR MARTINS DO NASCIMENTO	VIGIA	29/01/1998	40H
WESLEM LIMA FERREIRA	CHEFE DE DIVISAO	03/04/2006	40H
JULIENE LIMA ROSAL	FISIOTERAPEUTA	01/01/2005	40H
ADELIA FERREIRA ALVES	ACS	30/06/2006	40H
CARLOS ROBERTO B. MONTEIRO	ACS	30/06/2006	40H
EDIVALSON VIEIRA DE SOUSA	ACS	30/06/2006	40H
EDSONIA VIEIRA DE ARAUJO	ACS	30/06/2006	40H
ELDINEIDE RIBEIRO DOS SANTOS	ACS	30/06/2006	40H
ELOIA SOARES MENDES	ACS	30/06/2006	40H
FRANCISCA DE CARVALHO VELOSO	ACS	30/06/2006	40H
NEIDIVAN SOBRINHO GOES	ACS	03/04/2006	40H

RITA VICENCIA	ACS	30/06/2006	40H
FRANCISCA GEANIA L. DE ARAÚJO	ENFERMEIRA	03/12/2007	30H
JULIANA MELO ALENCAR	ENFERMEIRA	06/10/2015	30H
MARIA DE LOURDES DOS SANTOS	AUX. SERV. GERAIS	28/06/1999	40H
MARILDA DA SILVA VAZ	AUX. SERV. GERAIS	02/02/1998	40H

SERVIDORES CONTRATADOS

NOME DO FUNCIONARIO	CARGO
FLAVIO SANTOS MOURA	ACE
RAUL LUCAS PEREIRA MARQUES	ACE
ERISMAR DA TRINDADE PEREIRA	VISITADOR SANTUARIO
DAIRLA SILVA ANDRADE	BIOMEDICA
GILDEAN RIBEIRO DA ROCHA	MOTORISTA
JOAO VIEIRA DA SILVA NETO	MOTORISTA
ROMEU RIBEIRO DOS SANTOS	MOTORISTA
LEODON FERNANDES DE SÁ	MOTORISTA
ERISVAN DOS SANTOS	VIGIA
ELIZANGELA RODRIGUES PEREIRA	RECEPÇÃO
MARIA REJANE LIMA DA COSTA	TEC: ENFERMAGEM
ANA CELIA FERREIRA DE MELO	TEC: ENFERMAGEM
VALDIRAN PRUDENCIO DOS SANTOS	TEC:ENFERMAGEM
ORLENE VIERA DE SOUSA	ATENDENTE DENTISTA
ELISSANDRA PRUDENCIO DE AQUINO	ATENDENTE DENTISTA
CRISTIANNY ARAUJO COSTA	FARMACEUTICA
MANUEL DE MORAIS HORA NETO	ACS
CLEIDIANE PEREIRA DIAS DOS ANJOS	ACS
CASSIA DA SILVA GOMES	ACS
GUSTAVO ALVES DE SOUSA	ACS
RAYSSA AMELIA LACERDA LIMA	DENTISTA
ALAN KLERISSON FLACÃO	DENTISTA
GUSTAVO CARVALHO ARAGAO	MEDICO
RAYLENE LAYANI CARNEIRO LIMA	MEDICA
PABLO DE CASTRO OLIVEIRA	MEDICO
SONARA MENDES DOS SANTOS	SERVIÇOS GERAIS
RUI HAN RIBEIRO DOS SANTOS	ENFERMEIRO
MARIA DE FATIMA F. BARBOSA	SERVIÇOS GERAIS
HESTEFANY DE MOURA VELOSO	PSICOLOGA
JANGSON MARTINS SOARES	MOTORISTA
LILIANE ROCHA NUNES CAVALCANTE	SERVIÇOS GERAIS
VICENTE RIBEIRO DOS SANTOS	ACS
JOSE DE ARIMATEA GUEDES FERREIRA	VIGIA

SHEILA MELO LIMA BRITO	COOR. POSTO SAUDE
MONICA LAVINA DO NASCIMENTO	SERVICOS GERAIS
PEDRO SEVERINO VIEIRA DE AKAUJO	ACE
SALVADOR MARTINS PINTO	VIGIA
ENIVALDO DA SILVA DOS SANTOS	MOTORISTA
VANESSA PRUDENCIO DOS SANTOS	SERVICOS GERAIS
PAULINA PEREIRA DA SILVA+++	RECEPTIONISTA
KAYLIANE CAMPOS MARTINS	RECEPTIONISTA
JOSELIA ROCHA ALVES	FISCAL SANITARIO
LEONICE GOMES BEZERRA	SEV. GERAIS
TATILA ALVES SOUZA	TEC. ENFERMAGEM
WADDAMIS TYSON N. DE SOUSA	MED. VETERINARIO
JALINSON ROCHA RODRIGUES	MOTORISTA GABINETE
MARIA DAGMAR VENTURA DOS SANTOS	TEC. ENFERMAGEM
JOSE RAUNER GOMES BRAUNA	EDUCADOR FISICO
POLIANA PINTO FERREIRA	TEC. SAUDE BUCAL
DENISE FERNANDES GUEDES	NUTRICIONISTA
WILKSON SOUSA BRAGA	VIGIA
ROSIANE BARBOSA LAVES	TEC. ENFERMAGEM
LUIZ MARTINS DA SILVA	MOTORISTA
LANNAY SENA E SILVA	TEC. ENFERMAGEM
HORACILIO JOSE DA S. OLIVEIRA	VIGIA
CIBELY FERNANDES REGO	RECEPTIONISTA
AURENEUSA DIAS PINHEIRO	SERV. GERAIS
DANILO VAZ DE SOUZA	ED. SAUDE NA ESCOLA
TATYLANI LUBRASINO FREITAS	FISIOTERAPISTA
SCARLETT CHAIENNY BORGES	FOUNDEDOR CA

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município.

OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificar a Atenção Primária à Saúde, por meio da ampliação do acesso, da integralidade, com longitudinalidade e coordenação do cuidado, a partir das necessidades das pessoas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a resolutividade na APS e evitar o transporte desnecessário de pacientes para referência	Número de pacientes transferidos para referência sem avaliação médica e ou de enfermagem	Percentual			100,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Todos os pacientes deverão ser avaliados antes de serem transferidos									
2. - Permanecer com os atendimentos a pacientes com sinais e sintomas respiratórios no contraturno do posto de saúde Pedro Benvindo de Albuquerque, de forma a garantir a assistência aos pacientes suspeitos de COVID19, enquanto durar a pandemia, para minimizar os efeitos da doença no paciente e minimizar os deslocamentos para o hospital de referência.	número de pacientes sintomáticos respiratórios atendidos no centro de saúde em relação aos pacientes com testes positivos	0			95,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender todos os pacientes que buscarem atendimento em decorrência de sinais e sintomas respiratórios									
3. Aumentar a proporção de UBS que ofertam testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatite B de 33% para 67%;	proporção de testes realizados nas UBS Pedro Benvindo Albuquerque e Almir Luna de Gois	0			95,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - estruturar a ubS Almir Luna de Gois com material permanente e profissional de saúde apto a realizar os testes rápidos para hepatites, sífilis e HIV									
4. Adquirir material permanente para manutenção e armazenamento (geladeira) adequado dos testes rápidos e outras medicações na UBS Almir Luna de Gois, permitindo a descentralização das testagens para HIV, sífilis e Hepatites de forma permanente;	compra de 1 geladeira para o posto de saúde Almir Luna de Gois.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir uma geladeira para UBS almir Luna de Gois									
5. Reformar e/ou ampliar a UBS Pedro Benvindo de Albuquerque	UBS Pedro Benvindo e Albuquerque reformada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reformar a UBS Pedro Benvindo de Albuquerque									
6. Construir uma UBS no povoado laranjeiras	Uma Unidade Basica de saúde construída no povoado Laranjeiras	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir uma UBS no povoado Laranjeiras									
7. Realizar a aquisição de 01veículo para a atenção básica	Compra de um veículo para secretaria municipal de saúde	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir um veículo para AB									

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção à saúde mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e implementar as ações de Saúde Mental em 100% unidades de Atenção Básica de Saúde	número de ações de saúde mental desenvolvidas pelas equipes de estratégia de saúde da família do município	0			100,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de ações de saúde mental pela 3 equipes de ESF									

OBJETIVO Nº 1.3 - Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir até 2024 a cobertura vacinal preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas para crianças menores de dois anos de idade: pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose)	– porcentagem de crianças vacinadas com a 3 dose de pentavalente, 2 dose de poliomielite e 1 dose de tríplice viral em relação ao número de nascidas vivas no mesmo período	0			95,00	85,00	Percentual	91,30	107,41
Ação Nº 1 - Vacinar as crianças cadastradas e acompanhadas no município com as vacinas: pentavalente 3ª dose, pneumocócica 10 valente 2ª dose, poliomielite 3ª dose e tríplice viral 1ª dose									
2. Adquirir e implantar uma sala de vacinas na UBS Almir Luna de Gois, de modo a descentralizar as aplicações de imunopreveníveis dentro do município;	Sala de vacina implantada na UBS Almir Luna de Gois	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir e implantar uma sala de vacinas na UBS Almir Luna de Gois									

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, adequação de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

OBJETIVO Nº 2.1 - Implantar e qualificar o acesso aos serviços de urgência e emergência pré-hospitalar, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e Manter uma unidade de suporte básico do SAMU;	Unidade de suporte básico SAMU implantada no município	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar uma unidade do SAMU									

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral materno infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar cobertura vacinal de 95 % do calendário básico de vacinação;	proporção de crianças vacinadas com esquema vacinal completo de acordo com calendário vacinal do MS em relação ao número de crianças nascidas vivas no período	0			95,00	85,00	Percentual	91,30	107,41
Ação Nº 1 - Realizar buscas ativas e ações de conscientização da população para manter cobertura vacinal preconizada									
2 - Captar e Garantir a realização do pré-natal do homem com realização de orientações e testes rápido para sífilis, hepatites B e C e HIV aos usuários do SUS;	número de homens que realizaram pelo menos 1 vez todos os testes rápidos durante o pré-natal da gestante em relação ao número de gestantes cadastradas e acompanhadas no município que declarem ter um companheiro	0			95,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Informar a importância da participação do homem no acompanhamento pré-natal e conscientiza-lo a realizar os testes rápidos de hepatites B e C, HIV e Sífilis									
3. Captar um maior percentual 95% de gestantes para início da assistência pré-natal no primeiro trimestre gestacional;	percentual de gestantes que iniciaram o pré-natal antes de 12 semanas em relação ao número de gestantes cadastradas e acompanhadas no período	0			95,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Informar a população sobre a importância do pré-natal e de seu início precoce, até 12 semanas de gestação									
4. Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos) de 30 para 15%	proporção de adolescentes grávidas em relação as gestantes do município	0			15,00	30,00	Percentual	15,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de informação sobre saúde sexual e reprodutiva nas escolas, para adolescentes e comunidade em geral: oferta de anticoncepcionais e preservativos e a importância da dupla proteção, a fim de, reduzir os casos de gravidez na adolescência.									
5. Realizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de todas as crianças menores de 2 anos de idade	número de crianças que realizaram no mínimo 9 consultas de puericultura até os 2 anos de idade	0			95,00	80,00	Proporção	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de ações de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças até 02 anos de idade pelas equipes de saúde do município									

DIRETRIZ Nº 4 - Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral ao idoso e aos portadores de doenças crônicas

OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 1 -Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. - Ampliar o percentual de cobertura de acompanhamento de hipertensos e diabéticos na atenção básica , para 100% da população acometida	percentual de hipertensos e diabéticos acompanhados e cadastrados pela ESF	0			100,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa para diagnóstico de novos casos; Captar e conscientizar os pacientes diagnosticados a realizarem no mínimo duas consultas anuais de HIPERDIA; Desenvolver ações de informação e conscientização do acompanhamento HIPERDIA para prevenir sequelas das doenças crônicas.									
2. Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica e Diabetes Mellitus de acordo com os estratos de risco.	número de hipertensos classificados de acordo com estratificação de risco cardiovascular	0			100,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estratificação de risco de todos os hipertensos e diabéticos									
3. Realizar o acompanhamento semestral do hipertensos e diabéticos com aferição de P.A e solicitação de hemoglobina glicada;	número de hipertensos e diabéticos com aferição de P.A e solicitação de hemoglobina glicada por semestre	0			100,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar aferição de P.A e consulta com profissional médico e ou de enfermagem ao menos uma vez por semestre									
Ação Nº 2 - Solicitar Hemoglobina glicada a todos os pacientes diabéticos cadastrados e acompanhados ao menos uma vez por semestre									
4. Incentivar a formação de grupos de atividade física dentro do município, com a vinculação de homens e mulheres que estejam em risco cardiovascular aumentado;	- número de hipertensos e diabéticos que realizam atividade física em relação ao número de hipertensos e diabéticos acompanhados.	0			50,00	35,00	Proporção	35,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular e oferecer suporte profissional para realização de prática regular de atividade física									

OBJETIVO Nº 4.2 - Consolidar a implementação do Protocolo de enfermagem para tratamento de doenças não transmissíveis na Atenção Primária à Saúde, em acordo com a reorganização do processo de gestão do cuidado integral; promoção de saúde, rastreamento, detecção precoce, redução do risco, manutenção do baixo risco; e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis, com objetivo de impactar a redução da mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNTs.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Expandir a detecção precoce de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, considerando a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade nas Unidades Básicas de Saúde, segundo especificação do protocolo do ministério da saúde	número de busca ativas realizada por semestre pelas equipes de ESF	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar e implantar o protocolo de enfermagem no município									

DIRETRIZ Nº 5 - - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - - Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. - Realizar pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue em 100% dos imóveis	- número de visitas domiciliares realizadas para controle da dengue em relação ao número de imóveis do município	0			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Equipes de ACE realizarem ao menos 04 ciclos de visitas domiciliares a fim de, informar, vigiar, desenvolver ações de controle e prevenção das doenças veiculadas pelo mosquito Aedes aegyptis									
2. Ampliar as ações de trabalho para o combate à dengue, zika vírus e chikungunya	número de ações de vigilância desenvolvidas para o combate à dengue, zika vírus e chikungunya, no mínimo 2 por semestre, 4 por ano	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver parcerias com educação, saúde, serviço social dentre outros representantes para o desenvolvimento de ações educativas, conscientização e combate à dengue, zika vírus e chikungunya no município									

OBJETIVO Nº 5.2 - Aprimorar e manter as ações de vigilância em saúde para assegurar a promoção e proteção à saúde da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) 100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.	proporção de amostras enviadas em relação ao número de coletas realizadas	0			100,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - coletar e encaminhar para avaliação todas as amostras de animais suspeitos para raiva animal no município									
2. Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano em 100% das amostras de águas, conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.	proporção de amostras de água enviadas para análise	0			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - coletar amostras de água e encaminhar para avaliação seguindo as diretrizes do programa VIGIAGUA									
3. - Notificar 100 % dos agravos de notificação compulsória	proporção de notificações positivas realizadas em relação ao diagnósticos de doenças de notificação compulsória no município	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ao diagnóstico, notificar todos os casos de doenças de notificação compulsória no município									
4. Realizar pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue em 100% dos imóveis	número de visitas domiciliares realizadas para controle da dengue em relação ao número de imóveis do município	0			100,00	4,00	Percentual	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o número de visitas preconizados para desenvolvimento de ações de prevenção, combate e controle da Dengue em 100% dos imóveis do município									

DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 6.1 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a regularidade do fornecimento dos 100% dos medicamentos da REMUME componente básico, principalmente aos grupos prioritários da atenção básica (hipertensos, diabéticos e gestantes)	Numero de medicamentos disponíveis e distribuídos para população em relação as medicações disponíveis no REMUME	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir e distribuir para população acompanhada, as medicações disponíveis de acordo com REMUME e orçamento disponível									

DIRETRIZ Nº 7 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

OBJETIVO Nº 7.1 - Investir em qualificação e na educação permanente dos trabalhadores do SUS no município;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver atividades de EP para 100 % das equipes de saúde família	Número de equipes de saúde da família que receberam pelo menos uma qualificação no período	0			3,00	3,00	Percentual	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver e ou permitir que os profissionais de saúde realizem atividades de educação permante, a fim de, aprimorar seus conhecimentos e melhorar ainda mais a qualidade do atendimento a população									
2. Implementar Política Municipal de Educação Permanente	Um plano de educação permanente implantado no período	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver e implantar uma política de educação permante para os profissionais de saúde do município									
3. Elaborar e implantar o plano de cargos carreiras e salários dos servidores da saúde	Plano de cargos carreiras e salários implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar e Implantar o plano de cargos carreiras e salários dos servidores da saúde do município, obedecendo os trâmites legais existentes									
4. Realizar 01 concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits	Concurso público realizado para preencher déficit de profissionais	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - realizar um concurso público para suprimento de profissionais do serviço de saúde do município									
5. Adquirir recursos materiais e de proteção individual para 100% dos Agentes Comunitários em Saúde	Numero de agentes comunitários de saúde que receberam recursos materiais de proteção individual	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir e distribuir de acordo com necessidade equipamentos e materiais de proteção individual para todos os ACS									
6. – Oferecer uma ajuda de custo para deslocamento dos ACS da zona rural, a critério da SMS, de forma a facilitar o desenvolvimento do trabalho na comunidade, como por exemplo, combustível para o meio de transporte. A ajuda de custo fica condicionada as condições financeiras da SMS.	Percentual de agentes comunitários que atuam na zona rural e que recebem ajuda de custo para deslocamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar ajuda de custo para deslocamento dentro do território de trabalho, aos ACS que atuam na zona rural do município									

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento das instâncias de controle social e garantindo o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer o controle social com garantia de transparência e participação cidadã

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva	Conselho municipal de saúde atuante	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer apoio para manutenção da estrutura de funcionamento do conselho municipal de saúde									
2. Ampliar o acesso da população nas ações deliberativas do conselho	Informar a população todas as deliberações do conselho	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar todas as ações deliberativas realizadas pelo conselho para população									
3. Criar um espaço neutro para realização dos encontros dos conselheiros e da comunidade	Manutenção de um local adequado para reuniões e deliberações do conselho	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar um espaço para desenvolvimento de ações do conselho com participação da comunidade									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Genl	1 Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva	1	0

	Garantir a regularidade do fornecimento dos 100% dos medicamentos da REMUME componente básico, principalmente aos grupos prioritários da atenção básica (hipertensos, diabéticos e gestantes)	100,00	100,00
	Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) 100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.	85,00	85,00
	- Realizar pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue em 100% dos imóveis	90,00	90,00
	Expandir a detecção precoce de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, considerando a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade nas Unidades Básicas de Saúde, segundo especificação do protocolo do ministério da saúde	1	1
	Adquirir e implantar uma sala de vacinas na UBS Almir Luna de Gois, de modo a descentralizar as aplicações de imunopreveníveis dentro do município;	1	0
	Ampliar o acesso da população nas ações deliberativas do conselho	100,00	100,00
	Implementar Política Municipal de Educação Permanente	1	0
	Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano em 100% das amostras de águas, conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.	90,00	90,00
	Ampliar as ações de trabalho para o combate à dengue, zika vírus e chikungunya	1	1
	Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica e Diabetes Mellitus de acordo com os estratos de risco	85,00	85,00
	Aumentar a proporção de UBS que ofertam testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatite B de 33% para 67%.	80,00	80,00
	Criar um espaço neutro para realização dos encontros dos conselheiros e da comunidade	1	1
	Elaborar e implantar o plano de cargos carreiras e salários dos servidores da saúde	1	0
	Adquirir material permanente para manutenção e armazenamento (geladeira) adequado dos testes rápidos e outras medicações na UBS Almir Luna de Gois, permitindo a descentralização das testagens para HIV, sífilis e Hepatites de forma permanente;	1	0
	Realizar 01 concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits	1	0
	Realizar pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue em 100% dos imóveis	4,00	4,00
	Incentivar a formação de grupos de atividade física dentro do município, com a vinculação de homens e mulheres que estejam em risco cardiovascular aumentado;	35,00	35,00
	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos) de 30 para 15%	30,00	15,00
	Reformar e/ou ampliar a UBS Pedro Benvido de Albuquerque	1	1
	Adquirir recursos materiais e de proteção individual para 100% dos Agentes Comunitários em Saúde	100,00	100,00
	Realizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de todas as crianças menores de 2 anos de idade	80,00	80,00
	Construir uma UBS no povoado laranjeiras	1	1
	- Oferecer uma ajuda de custo para deslocamento dos ACS da zona rural, a critério da SMS, de forma a facilitar o desenvolvimento do trabalho na comunidade, como por exemplo, combustível para o meio de transporte. A ajuda de custo fica condicionada as condições financeiras da SMS.	100,00	100,00
	Realizar a aquisição de 01 veículo para a atenção básica	1	0
301 - Atenção Básica	1	85,00	85,00
	Expandir a detecção precoce de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, considerando a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade nas Unidades Básicas de Saúde, segundo especificação do protocolo do ministério da saúde	1	1
	- Ampliar o percentual de cobertura de acompanhamento de hipertensos e diabéticos na atenção básica , para 100% da população acometida	85,00	85,00
	Alcançar cobertura vacinais de 95 % do calendário básico de vacinação;	85,00	91,30
	Atingir até 2024 a cobertura vacinal preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas para crianças menores de dois anos de idade: pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose)	85,00	91,30
	Implantar e implementar as ações de Saúde Mental em 100% unidades de Atenção Básica de Saúde	85,00	85,00
	- Permanecer com os atendimentos a pacientes com sinais e sintomas respiratórios no contraturno do posto de saúde Pedro Benvido de Albuquerque, de forma a garantir a assistência aos pacientes suspeitos de COVID19, enquanto durar a pandemia, para minimizar os efeitos da doença no paciente e minimizar os deslocamentos para o hospital de referência.	80,00	80,00
	Ampliar as ações de trabalho para o combate à dengue, zika vírus e chikungunya	1	1
	Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica e Diabetes Mellitus de acordo com os estratos de risco	85,00	85,00
	- Captar e Garantir a realização do pré-natal do homem com realização de orientações e testes rápido para sífilis, hepatites B e C e HIV aos usuários do SUS;	80,00	0,00
	Captar um maior percentual 95% de gestantes para início da assistência pré-natal no primeiro trimestre gestacional;	85,00	85,00
	- Notificar 100 % dos agravos de notificação compulsória	100,00	100,00
	Realizar o acompanhamento semestral do hipertensos e diabéticos com aferição de P.A e solicitação de hemoglobina glicada;	85,00	85,00
	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos) de 30 para 15%	30,00	15,00
	Incentivar a formação de grupos de atividade física dentro do município, com a vinculação de homens e mulheres que estejam em risco cardiovascular aumentado;	35,00	35,00
	

303 - Suporte Profílató e Terapéutico	1		85,00	85,00
		Expandir a detecção precoce de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, considerando a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade nas Unidades Básicas de Saúde, segundo especificação do protocolo do ministério da saúde	1	1
304 - Vigilância Sanitária	1		90,00	90,00
		Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) 100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.	85,00	85,00
		Ampliar as ações de trabalho para o combate à dengue, zika vírus e chikungunya	1	1
		Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano em 100% das amostras de águas, conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.	90,00	90,00
		Realizar pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue em 100% dos imóveis	4,00	4,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1		1	1
		- Realizar pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue em 100% dos imóveis.	90,00	90,00
		Ampliar as ações de trabalho para o combate à dengue, zika vírus e chikungunya	1	1
		- Notificar 100 % dos agravos de notificação compulsória	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	1		85,00	85,00
		Expandir a detecção precoce de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, considerando a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade nas Unidades Básicas de Saúde, segundo especificação do protocolo do ministério da saúde	1	1
		Realizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de todas as crianças menores de 2 anos de idade	80,00	80,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Recetta de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Créditos vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.032.850,00	2.267.815,12	97.750,00	N/A	N/A	N/A	6.300,00	4.404.715,12
	Capital	N/A	124.250,00	26.850,00	15.750,00	2.278.672,50	N/A	N/A	5.700,00	2.451.222,50
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	81.650,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	81.650,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	31.050,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	31.050,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 03/04/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os indicadores de acompanhamento constituem ferramenta de controle e avaliação essencial para o acompanhamento da execução das metas propostas na Programação Anual de Saúde, constituindo parte integrante deste relatório, conforme determinação legal.

O processo de pactuação dos indicadores a partir de 2021 se deu por atuação própria dos municípios. No município de Santa Luz, a pactuação dos indicadores aconteceu seguindo as diretrizes do plano municipal de saúde e conferência municipal de saúde.

No que diz respeito aos indicadores, a secretaria municipal de saúde vem trabalhando em conjunto aos seus colaboradores a fim de, atingir todas as metas pactuadas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/02/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/02/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 1.164,10	1.057,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.631.235,45	1.612.954,5
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 648,18	648,18
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 950.000,00	950.000,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 40.785,60	40.785,60
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12.000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 3.268,85	3.268,85

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
-----------------------------------	---------------------	---------------------	----------------

Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P.

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2022 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
	Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 04/02/2023 11:44:48

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P.

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2022 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscrito em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0

Gerado em 04/02/2023 11:44:47

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		0,00	0,00
Total		0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral		0,00	0,00
Atenção Básica		0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial		0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico		0,00	0,00
Vigilância Sanitária		0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica		0,00	0,00
Alimentação e Nutrição		0,00	0,00
Informações Complementares		0,00	0,00
Total		0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P.

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2022 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i = (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j = (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 04/02/2023 11:44:49

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os recursos financeiros são primordiais para a concretização das ações que envolvem a Programação Anual de Saúde, cumprindo observar que a utilização, muitas vezes, sofre intercorrências comuns aos trâmites licitatórios ordenados pela Lei 8.666/93.

Para possibilitar o acompanhamento e fiscalização da utilização dos recursos financeiros, os Relatórios Quadrimestrais de Gestão da Saúde deve conter demonstrativos das despesas com saúde, integrantes do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, emitido através do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS, conforme prevê a legislação federal:

Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterá demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Para a emissão do referido relatório, o sistema SIOPS deve ser disponibilizado pelo Ministério da Saúde aos gestores dentro do prazo estabelecido na legislação:

Art. 446. O SIOPS disporá dos seguintes processos e funcionalidades:

I - disponibilização em meio eletrônico do programa de declaração aos gestores do SUS, no âmbito de cada ente da Federação, em até dez dias do encerramento de cada bimestre;

Para detalhamento dos recursos, segue as planilhas dos recursos que já foram repassados ao município no ano de 2022 de janeiro a dezembro, dispostos na tabela a seguir:

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 03/04/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 03/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

NÃO HOUVE AUDITORIAS NO PERÍODO

11. Análises e Considerações Gerais

As ações de saúde do município de Santa Luz estão voltadas para o bem-estar da população, agindo de forma a manter a promoção, prevenção e recuperação da saúde. Desde o início da vacinação a pandemia pelo novo CORONAVIRUS vem sendo controlada e as ações estão sendo direcionadas de acordo com a manifestação dos casos.

Uma ação abordada e que estava sendo realizada até início do terceiro quadrimestre, eram os atendimentos a pacientes suspeitos e ou confirmados COVID19 no contraturno ao atendimento realizado no posto de saúde. Como o número de casos confirmados e até as manifestações dos sintomas estão praticamente nulas, o atendimento extra foi suspenso, e os casos esporádicos que estão aparecendo, estão sendo atendidos no horário de expediente normal, mantendo-se o protocolo de cuidados para risco de contaminação.

A programação anual da saúde serve de base para o desenvolvimento das ações da saúde do município. Dentro do que foi proposto na programação do ano de 2022, a SMS vem trabalhando para cumprir todos os seus objetivos e além das ações descritas na programação anual, outros feitos ganham destaque, como a realização da reforma da UBS do povoado Lages, concluída no segundo semestre; realização de capacitações com toda a equipe de saúde; implantação de acordo com a lei federal, do piso salarial dos ACS e ACE; facilitação do acesso a imunização dos moradores da zona rural com vacinação extramuros mensalmente; realização de monitoramento constante dos indicadores do programa PREVINE; intensificação das ações do Programa de Saúde na Escola; fortalecimento de parcerias com atores do serviço social e esportivo com ações do programa Criança Feliz dentro da comunidade cajazeiras, além de outros serviços prestados pela ação social e atividades esportivas como a criação do grupo de aula de zumba dentro da comunidade.

Além das ações descritas acima já desenvolvidas no ano de 2022, algumas ações propostas para o ano de 2023 já foram executadas entre o final do ano de 2022 e início do ano de 2023, que foram a construção do posto de saúde do povoado lages e a aquisição de um veículo exclusivo para ações da saúde.





De acordo com a programação anual de 2022 foi instituída uma ajuda de custo para os ACS que atuavam na zona rural do município, na tentativa de oferecer mais conforto e agilidade no deslocamento dentro da área de atuação dos mesmos, no entanto, com a instituição do piso salarial e da implantação do incentivo financeiro determinado como 14 salário, a secretaria municipal de saúde resolveu destinar essa ajuda, apenas, para os agentes comunitários de endemias.

Outra importante ação que merece destaque e que vem tomando grandes proporções, é o grupo movimento santa luz que foi criado como forma de ajudar as mulheres com doenças crônicas não transmissíveis, acabou influenciando beneficentemente outras mulheres, inclusive com problemas psicológicos. Hoje existe fila de espera para outros horários.

SANTA LUZ/PI, 03 de Abril de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Santa Luz



Todas as ações desenvolvidas refletem nos indicadores de saúde e são possíveis de serem acompanhadas com o resultado demonstrado no sistema E-Gestor. Dentre as ações ocorridas e mantidas no ano de 2022, podemos destacar:

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS EM 2022

JANEIRO

- Continuidade da Campanha contra COVID-19
- Monitoramento do calendário vacinal
- Criação da Comissão de Elaboração do Protocolo de Enfermagem

Fevereiro

- Continuidade da Campanha Covid
- Campanha de combate ao mosquito da dengue (realização de busca ativa com equipe multidisciplinar nas residências e aplicação do selo nas casas que não tinham foco do mosquito)

Março

- Campanha Março Lilás, prevenção do câncer do colo do útero (realização de mutirão de citologias)
- Continuidade da Campanha Covid
- Ações de fortalecimento das mulheres (violência, empoderamento, indecência financeira etc.)

Abril

- Campanha da influenza público alvo idosos, crianças e profissionais de saúde.
- Continuidade da Campanha Covid
- Campanha de prevenção e combate a hipertensão- Busca ativa de novos casos com aferição de pressão durante as campanhas de vacinação e na unidade de saúde, atualização de cadastros no pec. Realização de palestras por microárea.

Maió

- Continuidade da Campanha Covid
- Semana da enfermagem: realização de uma roda de conversa com os profissionais da enfermagem, com o tema Saúde Mental.
- Monitoramento do calendário vacinal
- Atualização vitamina A

Junho

- Realização de atividades PSE (busca ativa de vit A e palestra sobre dengue e COVID)
- Ações com o grupo de gestantes

Julho

- julho amarelo mês de combate as hepatites virais (realização de testes rápidos em público específico as manicures e profissionais da coleta de lixo)
- Atualização do calendário vacinal do adulto

Agosto

- Agosto dourado realização de oficinas sobre amamentação
- Campanha de multivacinação

Setembro

- Setembro amarelo realização de roda de conversas com os alunos da rede municipal e estadual
- Avaliação nutricional e marcadores alimentares
- Avaliação nutricional do grupo MOVIMENTO Santa Luz, comemorando o dia nacional do idoso
- Monitoramento do calendário vacinal

Outubro

- Outubro Rosa (Câncer de Mama) realização de busca ativa das mulheres que tem parentes próximas com câncer de mama. Realização de um D com a carreta da mamografia
- Dia nacional de combate a Sífilis. Realização de teste rápido de sífilis para a faixa etária de 15 a 20anos.
- Oficina com os ACS em comemoração ao dia do ACS
- Avaliação nutricional e marcadores alimentares PSE
- Realização de oficinas sobre escovação nas escolas, entrega de kit

Novembro

- Novembro azul, saúde do homem como um todo, palestra com o público alvo conscientização
- Dia Mundial do Diabetes, realizar busca ativa com oferta do exame da hemoglobina glicada
- Busca ativa de sintomáticos respiratórios, dia Nacional de combate a Tuberculose

Dezembro

- Campanha de prevenção ao HIV/AIDS e outras infecções sexualmente transmissíveis

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o ano de 2023, considerando a extensa análise da situação de saúde realizada no plano municipal de saúde vigente, esperamos alcançar, para além das ações e projetos em saúde vitais e necessários para o nosso município, mantendo o compromisso com a sociedade da oferta de serviços de qualidade, com foco na sustentabilidade do sus. Desejamos ainda vencer as fragilidades institucionais ainda existentes, principalmente orçamentárias, sempre na busca de uma efetivação plena dos princípios constitucionais do nosso sistema de saúde que são a universalidade, integralidade e equidade da atenção a saúde.

Para que tudo isso se efetive iremos rever as ações e objetivos estratégicos que não foram executados em sua completude no ano de 2022, devido a limitações diversas, e vamos dar o máximo de tudo que esta ao não alcance para que se concretize no ano de 2023.



MARIA BETANIA LIMA DE ARAUJO
Secretário(a) de Saúde
SANTA LUZ/PL. 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

SANTA LUZ/PI, 03 de Abril de 2023

Francisca Crãnia Lima de Araújo



Estado do Piauí
Prefeitura Municipal de Santa Luz
Secretaria Municipal de Educação
CNPJ: 11.556.468/0001-70



Relatório de Gestão 2022

Dirigente Municipal de Educação: Ildene Ferreira de Sousa

Santa Luz-PI

ATA DA REUNIÃO DO FUNDEB PARA PRESTAÇÃO, APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, EXERCÍCIO 2022. |

Aos 03 dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às treze horas, no prédio da Secretaria Municipal de Educação, Bairro Emídio Hora, s/n, no município de Santa Luz – Piauí, com a presença da maioria dos seus membros, realizou-se reunião do Conselho Municipal de Apreciação e aprovação do relatório anual de trabalho da secretaria Municipal de Educação. A presidente do Conselho Josenilde Ribeiro dos Santos, agradeceu a presença de todos e passou a dirigir os trabalhos, dispondo uma cópia do relatório para apreciação dos conselheiros presentes que depois de lido e aprovados finalizou-se a reunião. Não havendo mais questionamentos, a presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. Nada havendo mais a relatar, eu, presidente Josenilde Ribeiro dos Santos, lavrei a presente ata que será assinada por mim e todos presentes.

Josenilde Ribeiro dos Santos, Lago Martins Alves, Kátia
ne Beal Gomes Kátia Ziviane de Sousa Pereira
Luzia Brito, Naíquel Gonçalves de Aguiar, Maria Madalena
Feitosa nequeres Angelica Siqueira Barros, Lago Martins Alves
Miguel Arcanjo Pereira Cavalcanti, Ivandi Pereira Soares
Santos,

CONSELHO MUNICIPAL DO FUNDEB DE SANTA LUZ-PI

PARECER

Os membros do CONSELHO MUNICIPAL DO FUNDEB DE SANTA LUZ-PI, após analisarem o relatório anual de trabalho referente ao ano 2022, verificaram que as demonstrações representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, concluindo assim estarem obedecidos aos dispostos pelo Ministério Público Estadual.

Diante do exposto este Conselho Municipal é de parecer favorável ao referido relatório.

Santa luz-PI, 31 de março de 2023.

I- Representantes do Poder Executivo Municipal:

Titular: Josenilde Ribeiro dos Santos Josenilde Ribeiro dos Santos
Função: Presidente

CPF: 826.415.103-59

1º Suplente: Kátia Simone de S. Pereira Kátia Simone de Sousa Pereira

Função: Vice-presidente:

CPF: 986.077.403-00

Representante do Poder executivo:

TITULAR: Iago Martins

Alves Iago Martins Alves

CPF: 065.048.553-07

FUNÇÃO: Conselheiro

1º SUPLENTE : Ivandi Pereira Soares Ivandi P. Soares Santos

CPF: 268.200.053-34

FUNÇÃO: Conselheira

II-Representante de Professores da Educação Básica:

Titular: Marilene da Silva Martins Leal _____

Função: Secretária

CPF: 833.954.403-97

Suplente: Maria Suzana Rodrigues de S.

Guedes _____

Função: Conselheiro

CPF: 650.788.293-34

III-Representantes dos Diretores das Escolas da Educação Básica Pública:

Titular: Mª Madalena F. Negreiros Maria Madalena Feitosa Negreiros

Função: Vice-presidente

CPF: 636.238.621-34

Suplente : Joaquim Prudêncio de Aquino _____

Função: Conselheiro

CPF: 451.734.003-15

Suplente : Carlindo Pereira Bispo Carlindo Pereira Bispo _____

Função: Conselheiro

CPF: 879.502.863-34

VI-representante de Pais de alunos:

Titular: Angelica Siqueira Barros Angelica Siqueira Barros _____

Função: conselheira

CPF: 015.324.623-52

1º Suplente FRANCISCA SALVANETE INACIO DO NASCIMENTO

Conselheira: Hellen Cristina dos S. V. de

Sá _____

Função: Conselheira

CPF: 012.376.931-01

2º Suplente: Francisca Salvanete I. do Nascimento

Função: Conselheira

CPF: 872.540.263-34

VII-Representante dos Estudantes

Titular: Miguel Arcanjo F.

Cavalcante Miguel Arcanjo Ferrreira Cavalcante _____

Função: Conselheiro

CPF: 086.368.493-90

Suplente : Failane Alves Ribeiro _____

Função: Conselheira

CPF: 623.804.213-31

Titular: Raquel Gonçalves de Aquino Raquel Gonçalves de Aquino _____

Função: Conselheira

CPF: 086.658.053-03

Suplente : Ryanny Batista Alves _____

Função: Conselheira

CPF: 623.803.413-03

VII-Representantes do Conselho Tutelar

Titular: Mª das Mercês R. da Silva _____

Função: Conselheira

CPF: 666.993.803-97

Suplente : Edivan Vieira de Sousa _____

Função: Conselheiro

CPF: 005.887.883-17

VIII-Representantes de Organizações da Sociedade Civil

Titular: Katiane Leal Gomes Katiane Leal Gomes

Função: Conselheira

CPF: 867.710.003-20

Suplente : Heloisa Pereira Alves _____

Função: Conselheira

CPF: 623.804.033-50

Titular: Janaisa Rodrigues Nunes _____

Função: conselheira

CPF: 025.685.023-20

Suplente: Kawan da Silva Leal

Função: conselheiro

CPF: 064.360.573-82

**PROGRAMA VOLTA AO NOVO
FORMAÇÃO CONTINUADA: DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS DE DOCENTES, GESTORES E
EQUIPE DA SEMEC DE SANTA LUZ- PIAUI.
MACROCOMPETÊNCIAS: RESILIÊNCIA EMOCIONAL, ABERTURA
AO NOVO, AUTOGESTÃO, ENGAJAMENTO COM OS OUTROS,
AMABILIDADE.**

INTRODUÇÃO

Ensinar tem sido uma das habilidades mais desafiadoras do século XXI. A complexidade dos processos modernos, os temas contemporâneos, a política curricular e a crise sanitária imposta pela pandemia do coronavírus, tornaram os processos educativos difíceis e, em algumas possibilidades impossíveis de serem realizadas. Associam-se a estas questões, o avanço das tecnologias de comunicação e informação, a personalização dos processos de ensino e a necessidade de alinhar o planejamento escolar às necessidades de sobrevivência do indivíduo, intitulado nas propostas curriculares de projeto de vida.

A Base Nacional Comum Curricular articula o desenvolvimento das aprendizagens essenciais por meio de habilidades e competências. Estas se associam a pilares da formação da pessoa humana que permeiam todas as dimensões da formação humana (intelectual, física, emocional, social e cultural) em que essa formação integral exige indivíduos equilibrados, abertos ao novo e capazes de se colocarem no lugar do outro para resolução das diferentes situações de aprendizagem apresentadas nos diversos contextos.

Essas exigências exigem profissionais com formação consolidada em que, em seu percurso formativo, tenham tido oportunidades de desenvolvimento de competências sócio emocionais como *engajamento, abertura ao novo, amabilidade, autogestão e resiliência emocional*. Essas competências estão integradas a tantas outras que são construídas ao longo da formação escolar e pessoal e se constituem como essenciais para formação de todo indivíduo.

As questões que se apresentam nesse momento fazem referência à necessidade de garantir aos docentes, formação continuada que garanta o desenvolvimento de competências que gerem resultados frente à política de formação integral na Educação infantil e Ensino Fundamental e em consonância a Política Nacional de Formação de Professores.

É preciso oportunizar situações que respondam lacunas da formação inicial dos professores, quanto ao desenvolvimento de dimensões socioemocionais na construção do conhecimento e, portanto oportuno à discussão e implementação do mediante programa no município de Santa Luz- Piauí.

1. OBJETIVOS

1.1. GERAL-

- Oportunizar o desenvolvimento de competências socioemocionais aos docentes da rede municipal de ensino, gestores escolares e equipe da SEMEC de Santa Luz- Piauí.

2.2- ESPECÍFICOS

- Realizar formação continuada com professores, gestores e equipe da SEMEC para desenvolver suas competências socioemocionais.
- Desenvolver atividades de autoconhecimento, autocuidado acolhimento dos estudantes, escuta ativa empática e Engajamento com os outros.
- Mapear situações que apontam fragilidades no desenvolvimento de habilidades socioemocionais;
- Construir e implementar programas de escuta qualificada a docentes da Educação Básica qualificada em parceria com a equipe multiprofissional da Secretaria de Educação.
- Cuidar da saúde mental de docentes a partir de terapias que garantam o desenvolvimento de emoções que possibilitem autonomia na sala de aula nas estratégias de desenvolvimento de competências socioemocionais.

2. Público alvo

Professores da Rede Municipal de Ensino, Gestores escolares, Equipe da Semec.

3. Metodologia

A implementação do Programa de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais de Docentes da rede municipal de Santa Luz Piauí – DECOMSED é uma parceria com o Instituto Ayrton Sena para desenvolvimento de competências socioemocionais para docentes, por meio da formação continuada, em rede, em todo território nacional, a qual acontecerá em 03 fases distintas e complementares.

Na primeira fase, aconteceu o lançamento do programa para os dirigentes municipais de educação com adesão e assinatura do termo de cooperação. Na adesão, o município se compromete em indicar 01 articulador, com perfil de mobilizador para mediar, acompanhar e monitorar o acesso às formações continuadas e execução no chão da escola. Estas formações aconteceram via Canal Educação da Secretaria de Educação do Estado do Piauí – SEDUC. As quais foram transmitidas ao vivo, com possibilidades de acesso após a transmissão pelo youtube quinzenalmente as sextas-feiras em horário definido posteriormente.

Na segunda fase, o município construiu o Plano Municipal de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais. Esse produto será requisito para certificação dos cursistas que participaram ativamente das formações. Além da publicação do DECOMSED municipal, os cursistas responderão a uma escuta qualificada sobre saúde mental do professor dentro da plataforma.

Na terceira fase a equipe de coordenadores da Secretaria Municipal de Educação junto com a

articuladora do Programa, realizaram as formações continuadas de forma presencial sobre as cinco macrocompetências propostas, com a participação de todos os professores da rede municipal de ensino, gestores e equipe da SEMEC. O desenvolvimento das formações estão registrados no relatório abaixo descrito.

RELATÓRIO DAS FORMAÇÕES CONTINUADAS DO PROGRAMA VOLTA AO NOVO COM GESTORES, EQUIPE DA SEMEC, PROFESSORES E ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

Em momentos desafiadores que enfrentamos durante a nossa vida, seja em eventos inusitados ou situações mais comuns às nossas rotinas, sempre buscamos encontrar saídas e alternativas para superar qualquer dificuldade. Assim foi para milhões de educadores e estudantes, que tiveram de se reinventar para lidar com as circunstâncias decorrentes da pandemia do novo coronavírus, que os obrigou a se afastarem bruscamente das escolas e do convívio presencial para o trabalho e estudo remoto. Neste cenário competências socioemocionais como tolerância ao estresse, empatia, autoconfiança, curiosidade para aprender, persistência entre outras, tem sido ainda mais importantes para gestores, professores, estudantes e famílias atravessarem esse período e pensarem em soluções alternativas para um mundo normal. Para isso é cada vez mais necessário criar oportunidades estruturadas para que educadores e estudantes possam se desenvolver intencionalmente em todas as suas dimensões, incluindo a dimensão socioemocional. Afinal, o autoconhecimento e as habilidades para lidar com os próprios sentimentos e emoções são tão essenciais quanto o conhecimento e o domínio de conteúdo técnico.

Competências socioemocionais são capacidades individuais que se manifestam nos modos de pensar, sentir e nos comportamentos ou atitudes para se relacionar consigo mesmo e com os outros, estabelecer objetivos, tomar decisões e enfrentar situações adversas ou novas. **A Resiliência Emocional** está relacionada a capacidade de enfrentar as dificuldades da vida ,aprender com elas e ganhar mais força para vencê-las ou seja regular emoções desagradáveis. **A Abertura ao Novo** é estar disponível para conhecer novas ideias, olhando para o desconhecido e buscando o que é diferente daquilo a que estamos acostumados. **A Autogestão** é a capacidade de gerenciar compromissos, tarefas e objetivos. **O Engajamento com os outros** refere-se à intencionalidade de construir relações positivas com os outros e ao interesse por interações sociais. Já a **Amabilidade** é a capacidade de se interessar e de compreender as outras pessoas, colocando-se no lugar delas, confiando, respeitando-as e tratando-as com afeto e responsabilidade. Já dizia Rubem Alves “**Sem a educação das sensibilidades todas as outras habilidadessão tolas e sem sentido**”.

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte e um (15/07/2021) ocorreu o encontro com gestores escolares e equipe da Secretaria Municipal de Educação para a apresentação do Programa Volta ao Novo que tem como objetivo o desenvolvimento de competências

socioemocionais dos profissionais de educação e posteriormente dos educandos.

O encontro iniciou com as boas vindas e composição da mesa de honra feita pela orientadora substituta Claudiana de Moraes Hora, fizeram parte o Sr. Prefeito José Lima De Araújo, a Sr.^a Secretária de Educação Ildene Ferreira de Sousa a Articuladora do programa no município Zuleide Gonçalves da Silva Aquino, o Psicólogo Igor Castro e a Coordenadora da ASSCAD assistente social Elaíza Ferreira de Sá. O prefeito fez uso da palavra falando da importância de se manter boas relações entre a equipe para se obter resultados satisfatórios. Em seguida houve o pronunciamento da Secretária de Educação que falou também da importância da Implementação do programa no município diante do contexto pandêmico que estamos vivendo. Logo a articuladora fez uso da palavra onde a mesma explicou o objetivo do programa, a metodologia de trabalho a ser seguida, as competências a serem desenvolvidas assim como mencionou a importância do autoconhecimento e autocuidado, do diálogo e da empatia com o próximo frente às necessidades que se apresentam nesse contexto atual.

O Psicólogo Igor Castro fez uma fala sobre o que é Resiliência Emocional, como ela pode ser desenvolvida e qual a sua importância para uma boa relação social, realizou também um Quiz para avaliar o equilíbrio emocional de cada participante. Em seguida a Coordenadora Elaíza Ferreira de Sá fez uso da palavra conduzindo uma palestra com o tema : **Relações Interpessoais e autoestima.**

Diante do cenário atual, onde todos os profissionais foram submetidos a mudanças repentinas na forma de trabalhar, onde todos tiveram que se reinventar, ao mesmo tempo em que lutava pela vida diante da pandemia, muitos profissionais ficaram fragilizados emocionalmente e as vezes até perderam o equilíbrio no ambiente de trabalho e nas relações como um todo, a formação sobre Resiliência emocional foi pertinente pois muitos entenderam que essa competência pode ser desenvolvida em cada ser humano desde que o mesmo esteja disponível para essa transformação.

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA TODOS OS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO MACROCOMPETÊNCIAS: RESILIÊNCIA EMOCIONAL E ABERTURA AO NOVO

Aos três e quatro dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um (03/08/2021 e 04/08/2021) ocorreu a II Jornada Pedagógica com o tema: As Competências Socioemocionais como estratégias de fortalecimento para o ensino híbrido, tendo como objetivo o desenvolvimento dessas competências dos docentes e posteriormente dos seus alunos.

Contou-se com a participação do Gestor Municipal José Lima de Araújo, da Secretaria Municipal de Educação Ildene Ferreira de Sousa a Articuladora do Programa no município Zuleide Gonçalves da Silva Aquino a equipe do Núcleo Gestor Escolar, a Orientadora educacional Siraiane Fernandes da Costa coordenadores de rede, equipe técnica da SEMEC e todos os professores da rede municipal de ensino totalizando 116 participantes. A mesma aconteceu de forma presencial com duração de 16 horas distribuídas nos dois dias. As oficinas

foram ministradas pela Articuladora do programa, a orientadora educacional Siraiane Fernandes da Costa a coordenadora da Educação Infantil Cármem Lucia Alves e Silva a coordenadora do Ensino Fundamental II Leidiane Ferreira de Sá a coordenadora de EJA Ivandi Pereira Soares e Claudiana de Moraes Hora que estava substituindo a orientadora durante a licença maternidade, As competências socioemocionais trabalhadas foram Resiliência Emocional e Abertura ao Novo. O encontro iniciou com uma acolhida feita pela orientadora Siraiane Fernandes da Costa, logo em seguida a Secretária de Educação Ildene Ferreira de Sousa fez uso da palavra explicando o objetivo do Programa Volta ao Novo, fez também uma retrospectiva das ações desenvolvidas no município no primeiro semestre exibindo as fotos de cada ação e falou de algumas expectativas de trabalho para o restante do ano letivo. Na sequência o Prefeito José Lima de Araújo falou de forma resumida sobre suas propostas de melhorias na Educação Municipal , agradeceu a presença do palestrante e de todos presentes. Às dez horas da manhã iniciou a palestra com Salvador Rodrigues sobre: **“Gestão do tempo, estresse e qualidade de vida”**.

Na oficina I foram desenvolvidas atividades diversas como: Dinâmica com o texto: O pássaro da alma; Slide para discussão sobre Resiliência Emocional; atividade de autoconhecimento; divisão de grupos para oficina ;socialização da oficina; Quiz. A Oficina II, iniciou com a dinâmica jogo do improviso e socialização, slides para discussão sobre a macrocompetência Abertura ao Novo; divisão de grupos para atividades práticas; socialização das atividades. No segundo momento foi apresentado o plano de retomada e algumas orientações sobre o ensino híbrido e outras orientações para toda a rede.

ATIVIDADES PARA O RETORNO DAS AULAS NO MODELO HÍBRIDO E ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES COM O TEMA: AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO.

Aos dias seis de agosto de dois mil e vinte um (06/08/2021), iniciou-se o segundo semestre letivo nas escolas municipais, sendo as escolas da sede no modelo híbrido e as escolas rurais no modelo presencial obedecendo todos os protocolos de segurança. Diante da fragilidade emocional que os estudantes tem apresentado no contexto da pandemia e com o apoio do programa Volta ao Novo, viu-se a necessidade de promover um acolhimento em todas as escolas da rede com o tema autoconhecimento e autocuidado.

As propostas de atividades a serem desenvolvidas foram (Enfeitar a entrada da escola com balões, palestras com psicólogos, enfermeiros, vigilância sanitária) músicas ao vivo ou outras, mural de acolhida, cantinho para fotos, peça teatral com uma reprodução da história de Branca de Neves adequando a mesma ao tema abordado que foi de autocuidado.

Para os alunos do 1º ao 5º ano foram propostas as seguintes atividades a serem desenvolvidas em sala de aula: Mímica das emoções, caixinhas dos sentimentos, eu e minhas emoções, como o personagem está se sentindo, questionário de acolhimento. Para os alunos do Ensino Fundamental anos finais foram propostas outras atividades como: quem sou eu na

quarentena? o que trago na bagagem? A árvore dos sonhos, rodade conversa, questionário de acolhimento.

Foram distribuídos nas escolas rurais um kit contendo máscara, vidros de álcool em gel, cartão com frase de acolhimento etc.

O momento de acolhida realizado com os nossos estudantes foi de suma importância para a compreensão de como eles estão lidando com as emoções e quais os problemas que mais afetaram os mesmos atrapalhando o ensino aprendizagem durante o isolamento social que os mesmos tem vivenciado no contexto pandêmico. Possibilitou também um entendimento por parte dos docentes de como lidar melhor com cada discente na sua individualidade a partir de problemas que poderão surgir no decorrer do trabalho pedagógico.

4º FORMAÇÃO CONTINUADA MACROCOMPETÊNCIA: AUTOGESTÃO

Aos dias oito e treze do mês de abril de dois mil e vinte e dois (08-13/ 04/2022), ocorreu na Escola Municipal Nestor Pinheiro e João Nepomuceno da Fonseca a terceira formação do Programa Volta ao Novo sobre a macrocompetência Autogestão.

A formação iniciou às 8:00 horas da manhã com as boas vindas feitas pela articuladora do Programa Zuleide Gonçalves da Silva Aquino em seguida houve um pronunciamento da Secretária Municipal de Educação Ildene ferreira de Sousa falando da importância do desenvolvimento das competências socioemocionais para o trabalho docente. A orientadora Siraiane Fernandes da Costa se pronunciou dando as boas vindas a todos e falando de alguns ajustes no calendário escolar.

Na sequência a articuladora do Programa fez uma dinâmica de autoavaliação da autogestão com os questionamentos: O que você gostaria de apagar da sua trajetória? O que gostaria de deixar perfumado na sua vida? O que não pode ser apagado da sua história? O que gostaria de plantar para o futuro? Logo em seguida deu-se início a apresentação dos slides sobre o conceito de autogestão na rede, na escola e na sala de aula assim como a diferença entre eficiência e eficácia.

Ao concluir a apresentação dos slides deu-se início ao desenvolvimento da 1ª atividade SMART (SPÉCÍFICO, MENSURÁVEL, APLICÁVEL, RELEVANTE) Com o objetivo de propor uma ação voltada para as necessidades de aprendizagem apresentadas no contexto atual. Todos os grupos apresentaram suas propostas de intervenções pedagógicas. Seguiu-se com a leitura dos textos: Como atuar na mediação para que os estudantes desenvolvam essa macrocompetência Autogestão? Metodologias ativas, Avaliações e devolutivas formativas, singularidades e diversidades, socialização dos trabalhos com a turma.

5ª FORMAÇÃO CONTINUADA MACROCOMPETÊNCIAS: ENGAJAMENTO COM OS OUTROS E AMABILIDADE

Ao primeiro dia do mês de agosto de dois mil e vinte dois(01/08/2022) ocorreu a 5ª formação continuada com todos os professores da Rede Municipal de Ensino sobre as macrocompetências Engajamento com os outros e Amabilidade.

O encontro iniciou às 8:00 horas com a realização da dinâmica de engajamento com um rolo de barbante formando uma teia que representa as relações sociais seguida de relatos dos professores sobre as potencialidades de cada um. A teia foi desfeita ao som da música Viva a vida (Felipe Duram) logo em seguida foi feita a socialização da mesma.

Na sequência foram exibidos os slides e o engajamento com os outros e suas referidas explicações junto com a participação dos professores. Deu-se prosseguimento com o desenvolvimento das atividades em grupo, Compondo feedback assertivo e tecendo relações mais positivas na escola sendo os mesmos apresentados em plenária.

Já a tarde iniciamos a formação com a exibição de um vídeo (A quem diga não ter nada, a quem nada quer dizer a quem queira escutar a quem nem queira ver) de Bráulio Bessa seguido da socialização do mesmo. Na sequência houve a apresentação dos slides sobre Amabilidade assim como a atividade sobre Escuta ativa empática, após a socialização da mesma deu-se por encerrada a formação através das considerações finais.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos sobre as competências socioemocionais vêm do campo da Psicologia. Depois dos anos 1930, pesquisas se debruçaram sobre quais seriam as palavras usadas para descrever os traços da personalidade humana e, a partir da década de 1980 essa lista foi reduzida para cinco principais eixos: abertura ao novo (curiosidade para aprender, imaginação criativa e interesse artístico), consciência ou autogestão (determinação, organização, foco persistência e responsabilidade), extroversão ou engajamento com os outros (iniciativa social, assertividade e entusiasmo), amabilidade (empatia, respeito e confiança) e estabilidade ou resiliência emocional (autoconfiança, tolerância ao estresse e à frustração). Cada um dos eixos abriga diversas qualidades, também chamados de traços de caráter, que podem se entrelaçar com competências cognitivas, criando capacidades híbridas – a criatividade e o pensamento crítico, por exemplo.

Na Educação, a relação entre aspectos morais e comportamentais e a aprendizagem não é novidade. O biólogo suíço Jean Piaget (1896-1980), por exemplo, realizou estudos aprofundados sobre o desenvolvimento moral. A BNCC contempla essas competências e visa uma educação integral do educando através do desenvolvimento de todas suas dimensões cognitivas, social, física, intelectual e socioemocional.

Contudo desenvolver essas competências dos educadores e dos educandos é uma necessidade urgente e relevante frente à situação atual que estamos vivenciando onde um grande número de estudantes estão com o emocional fragilizado, crises de ansiedade entre outros.

















RELATÓRIO ATIVIDADE TEMPO ESTENDIDO NO MUNICÍPIO SANTA LUZ

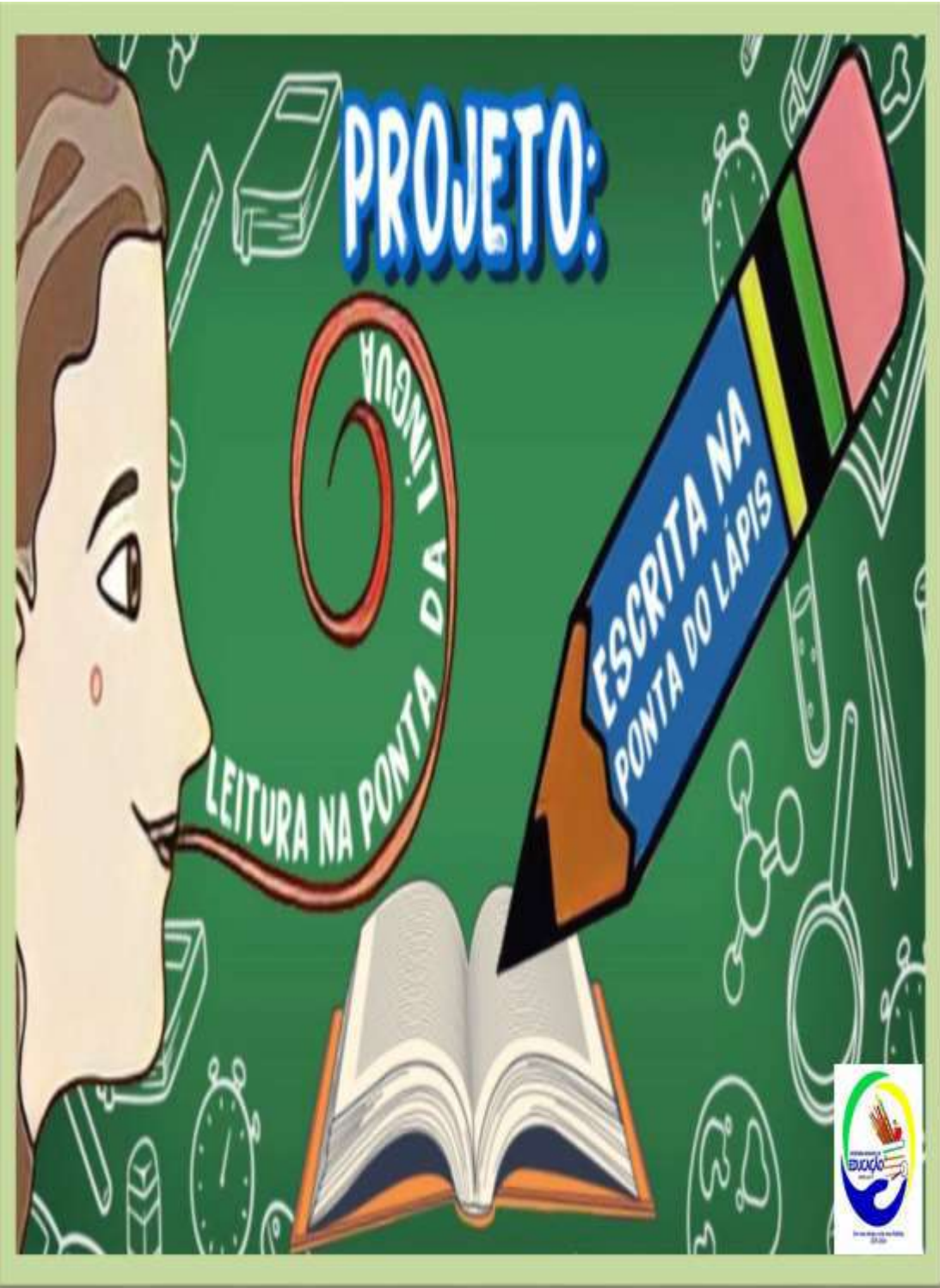
Aos dias três de março de dois mil e vinte e dois o município deu início ao atendimento as atividades de Tempo Estendido e vem desenvolvendo ações práticas diferenciadas focado no aluno a melhor forma de desenvolver o que está sendo estudado. O Tempo Estendido Escolar é uma alternativa capaz de auxiliar crianças com dificuldade de aprendizado na etapa da educação básica. Visando a necessidade de atendimento de Tempo Estendido para ajudar na compreensão de conteúdos, alunos com baixo rendimento nos estudos, que recorrem a essa ferramenta, recebem aulas no contra turno obedecendo à carga horária estabelecida pelo o sistema desta forma vem contribuir, de forma direta, para a melhora do rendimento nos estudos. Lembrando que as atividades de ensino e aprendizagem de tempo estendido também são realizadas em horário oposto ao turno das aulas regulares em que o estudante está matriculado e complementando a carga horária aos sábados.

A tabela abaixo mostra as atividades desenvolvidas durante o ano letivo de 2022 com seus respectivas cargas horária.

	ATIVIDADES	Carga Horária anual
Ensino Fundamental 9 Anos - Iniciais	Acompanhamento Pedagógico - Língua Portuguesa	180
	Acompanhamento Pedagógico Matemática	180
	Artes Plásticas	80
	Recreação	80
	Promoção da Saúde	80
	Total:	600 h
	ATIVIDADES	Carga Horária anual
Ensino Fundamental 9 Anos - Finais	Acompanhamento Pedagógico - Língua Portuguesa	180
	Acompanhamento Pedagógico Matemática	180
	Educação Financeira	80
	Futsal	80
	Informática	80
	Total	600h

Segue em anexo fotos de atividades executadas em sala de aula:





O presente relatório refere-se ao “Projeto de Leitura na ponta da língua e escrita na ponta do lápis”, promovido pela Secretaria Municipal de Educação e desenvolvido em todas as escolas da rede municipal de educação (Ensino Fundamental e Educação Infantil). O projeto aconteceu durante todo o ano letivo de 2022, tendo como objetivo o desenvolvimento das habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto estimulando no educando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, no intuito de proporcionar aos nossos alunos uma visão crítica e contextualizada dos assuntos adquiridos dentro e fora da sala de aula.

Foram trabalhados neste projeto leitura de paradidáticos, procedimentos de leitura, produção de textos, revisão de textos e Gêneros literários: poemas, contos, memórias, crônicas e literatura de cordel, quadrinha, história em quadrinha, parlendas, crônica, contos, etc... e os mais variados gêneros do discurso. Além disso, foram sugeridos gêneros paradidáticos para todas as turmas do Ensino Fundamental.

Nesta mesma perspectiva, foram também sugeridas atividades para trabalhar a leitura.

- **Monólogo dramatizado**
- **Leitura com caça-palavras**
- **Desenho dos personagens**
- **Clube do livro**
- **Sarau**
- **Bingo de sílabas**
- **História na caixa de pizza**
- **Soletrando**
- **Bingo das rimas:**
- **História em lata**
- **Leitura na teia**
- **Cardápio de leitura**
- **Roda da leitura**
- **Vender o livro**
- **Dramatização do livro**
- **Propaganda do livro**
- **Caixinha de leitura**
- **Palanquinho**
- **Contador de história**
- **Painel de leitura**
- **Self-service**
- **Gira-gira do livro**
- **Feira do livro**
- **Troca-troca na leitura**
- **Teatro na leitura**
- **Recontando a história**
- **Textoteca**
- **Repórter da leitura**
- **Personagem da história**
- **Caderno de leitura**
- **Mural de textos**
- **Receita culinária**
- **Contação de história**

Para a avaliação, considerou -se a participação e o interesse de cada aluno nas tarefas de leitura tanto individuais, quanto coletivas, na clareza e organização dos textos escritos e orais e o modo de exposição dos resultados das atividades propostas com base nas noções e conceitos construídos ao longo do projeto. Todos os trabalhos superaram as expectativas do projeto que teve culminância com I Seminário de Práticas Exitosas: “Projeto Leitura na Ponta da Língua e Escrita na Ponta do Lápis” e do Programa “Pro-Alfabetização”.

Cada escola escolheu a forma de se apresentar, conforme as exigências do Seminário. Assim, todas as escolas se apresentaram, bem como os professores do ciclo de alfabetização participantes do Programa Pro-Alfabetização que na oportunidade, mostraram seus trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo de 2022. Ainda durante o evento, foram entregues os certificados aos participantes das atividades do Programa “Volta ao Novo” O evento foi realizado no dia 30 de novembro de 2022 no Salão Paroquial de 08:00 às 12:00 horas com a participação de todos os professores da rede municipal.

FOTOS I SEMINÁRIO DE PRÁTICAS EXITOSAS





PRIMEIRA JORNADA PEDAGÓGICA DE 2022

TEMA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ALINHADAS AO CURRÍCULO DO PIAUÍ

No dia 22 de fevereiro de 2022, estiveram reunidos no prédio da Escola Municipal Nestor Pinheiro, professores do Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Educação Infantil, gestores escolares e funcionários da Secretaria Municipal de Educação do Município de Santa Luz Piauí para abertura da Primeira Jornada Pedagógica do ano letivo de 2022, o encontro iniciou-se no pátio da escola com a dinâmica das cores. Em seguida todos foram destinados as suas salas de acordo com suas respectivas lotações para a formação sobre o Currículo do Piauí vinculada especificamente a cada modalidade de ensino.

O primeiro momento formação para os professores foi iniciado com um vídeo introdutório sobre a importância da ludicidade seguido da abordagem dos constituintes teóricos da BNCC e Currículo do Piauí, com enfoques voltados para a realidade de Santa Luz. Para alinhar às práticas foi entregue para cada professor uma cópia do currículo contendo as habilidades correspondentes à sua área de lotação, em seguida a proposta de atividade e plano de aula envolvendo o currículo, como forma de organizar o trabalho do professor.

No segundo momento da formação, os participantes socializaram suas atividades. Em seguida foi apresentado o “Projeto: Leitura na Ponta da Língua e Escrita na Ponta do Lápis” para incentivo à leitura e para atender à proposta do currículo sobre metodologias ativas, os professores foram incentivados a sugerir atividades diferenciadas envolvendo a leitura de forma lúdica. Para concluir, cada grupo apresentou sua proposta de atividade, e juntos discutiram sobre formas práticas, inovadoras e eficazes de ensino.







PRIMEIRO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO EDUCAÇÃO INFANTIL (IMPLEMENTAÇÃO - MATERNAL I)

No dia 29 de março de 2022, estiveram reunidos no prédio da Secretaria Municipal de Educação, as professoras do Maternal I - Ensino Infantil da Creche Municipal Menino Jesus (Projeto Casulo), e a Coordenadora do Ensino Infantil da Rede Municipal de Educação, para realização do Primeiro Planejamento Pedagógico do ano letivo de 2022 específico para a implementação do Maternal I.

O encontro iniciou-se com uma dinâmica de acolhida sobre desafios e superação. Em seguida foram abordados os Direitos da Aprendizagem da Educação Infantil e os Campos de Experiências orientados pelo Currículo do Piauí para a faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Dando seguimento ao planejamento foi apresentada uma sugestão de rotina que os alunos devem seguir nos dias letivos com discussão coletiva para determinar a melhor forma de abordagem nesta faixa etária.

Em seguida foi explorado o plano de aula bimestral, o prazo de entrega e o plano semanal (sugestivo) para melhor organização das atividades semanais, caso necessário. Foram apresentadas sugestões de atividades lúdicas interativas, bem como a contação de história de forma atrativa e o preenchimento do relatório final com os registros das atividades. Foi apresentada também a ficha individual de cada aluno para serem preenchidas com todas as especificidades e necessidades de cada aluno, incluindo transtornos de qualquer natureza, responsável por cada criança, contatos e outras observações. Na oportunidade foi entregue alguns materiais para ornamentação das salas.



SEGUNDA JORNADA PEDAGÓGICA DE 2022 MACROCOMPETÊNCIAS DO VOLTA AO NOVO: AMABILIDADE E ENGAJAMENTO COM OS OUTROS

O Segundo Encontro Pedagógico de 2022 aconteceu no dia 01 de agosto de 2022 na Escola Municipal Nestor Pinheiro. Estiveram reunidos todos os professores da Rede Municipal de Educação juntamente com a equipe da Secretaria Municipal de Educação, onde foi trabalhados os temas “Amabilidade” e “Engajamento com os Outros”, duas macrocompetências da formação continuada “Volta ao Novo”.

Os professores foram direcionados às salas de acordo com as modalidades de ensino. Para iniciar foi discutida a temática: “Engajamento com os Outros” despertando a valorização do outro a partir de uma perspectiva interior, e a importância de respeitar o espaço do outro em sua individualidade, mas também no trabalho coletivo.

No segundo momento foi debatido o tema “Amabilidade”, trazendo para a discussão a importância da empatia, respeito e acolhimento para gerar uma convivência harmoniosa e produtiva. Levando à reflexão de como as nossas ações são refletidas nos outros, em nós mesmos, na nossa vida pessoal e profissional.

Dando continuidade à Jornada Pedagógica, no dia 02 de agosto de 2022, as escolas reuniram-se para realizar o planejamento curricular com a equipe gestora e professores de cada escola, cada uma em suas respectivas dependências.



I CURSO DE NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR

A Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde realizou no dia 18 de agosto de 2022 o “I Curso de Noções Básicas de Primeiros Socorros” dentro do ambiente escolar, voltado para os profissionais da Educação Infantil. O evento foi mediado pela Coordenadora do Ensino Infantil da Rede Municipal de Educação, Paloma Rodrigues Cunha e o curso ministrado pelo Enfermeiro Ruhan Ribeiro dos Santos.

Na oportunidade foi abordada a importância dos professores dominarem algumas noções de primeiros socorros para em casos de engasgamento ou outros acidentes dentro do âmbito escolar, saber como proceder até a ajuda profissional chegar ao local. Como acidentes na primeira infância são comuns, até mesmo pelas brincadeiras e fragilidade das crianças nessa faixa etária, o curso foi voltado para os professores e profissionais da Educação Infantil. No decorrer do curso, os participantes tiraram suas dúvidas e compartilharam experiências.



FORMATURA DO ABC
CRECHES MUNICIPAIS E SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SANTA LUZ – PI, 2021.

CRECHE MUNICIPAL MENINO JESUS

No dia 09 de dezembro de 2022 foi realizada a Formatura do ABC da Creche Municipal Menino Jesus (Projeto Casulo) em Santa Luz - PI, o evento foi conduzido pela Coordenadora do Infantil.

Todos apreciaram a apresentação da música “Nunca deixe de sonhar” cantada ao vivo. Em seguida aconteceu a entrada de cada formando acompanhados de seus padrinhos. Na oportunidade o Prefeito José Lima de Araújo, a Vice Prefeita Rubina Barbosa e a Secretária de Educação Ildene Ferreira de Sousa, fizeram uso da fala para expor a importância de momentos memoráveis como esse para incentivar as crianças desde cedo à valorização da educação para um futuro promissor.

No decorrer do evento foi entregue os canudos com os diplomas para cada formando, realizado o juramento, e registro através de fotos oficiais. Para selar o evento as crianças recitaram o juramento de pós-graduação e finalizaram com uma apresentação organizadas pelas professoras das turmas.

CRECHE MUNICIPAL IMACULADA CONCEIÇÃO
UNIDADE ESCOLAR CINOBILINO PEREIRA DOS SANTOS
UNIDADE ESCOLAR JOÃO VIEIRA DE SOUSA

No dia 11 de dezembro de 2022 foi realizada a Formatura do ABC da Creche Municipal Imaculada Conceição, Escola Cinobiliino Pereira dos Santos (Comunidade Pequi) e Escola João Vieira de Sousa (Comunidade Alto Alegre) na Comunidade Cajazeiras, o evento foi conduzido pela Diretora Renata Araújo. Em seguida todos apreciaram a entrada de cada formando.

Na oportunidade a Coordenadora Pedagógica Sorânia Fernandes e a Secretária de Educação Ildene Ferreira de Sousa fizeram uso da palavra para motivar os formandos a continuar na busca pelo conhecimento. Em seguida os canudos foram entregues e as crianças realizaram o juramento de pós-graduação.

CRECHE MENINO JESUS







CRECHE MUNICIPAL IMACULADA CONCEIÇÃO
UNIDADE ESCOLAR CINOBILINO PEREIRA DOS SANTOS
UNIDADE ESCOLAR JOÃO VIEIRA DE SOUSA





O PRÓ-Alfabetização na idade certa –PPAIC

O PRÓ-Alfabetização na idade Certa-PPAIC , programa do governo estadual do Piauí, em regime de colaboração com os municípios, objetiva melhorar a qualidade do ensino e dos resultados de aprendizagem dos estudantes vem executando ações de caráter urgente nas escolas municipais de rede, visando recompor ,revisar e recuperar o desenvolvimento dos estudantes a Educação Infantil com ênfase na pré-escola ,e alfabetizar as crianças até o segundo ano do Ensino Fundamental .

O programa propõe estudos interruptos para gestores, para formadores, com apenas um mês de férias em janeiro e, com estudantes e professores, o ano letivo 2022, transcorreu de 21 de fevereiro à 16 de dezembro do corrente ano.

As atividades se desenvolveram em forma de cascata com encontros mensais durante todo o ano, de modo a atender com formação em serviço, gestores escolares a contar com cinco módulos ; I – Eu gestor líder ,II -Gestão das pessoas -comunicação e relações interpessoais, III- Gestão da cultura escolar, IV -Gestão para resultados e v-práticas eficientes de gestão escolar.

As atividades de **Formações Pedagógicas para a Educação Infantil** desenvolvidas no ano de 2022, compreenderam os meses de fevereiro à novembro e envolveram as seguintes temáticas: Módulo I: A intencionalidade da recomposição da aprendizagem: desafios e possibilidades do percurso didático do processo de alfabetização e letramentos 16 h; Módulo II: A prática docente no processo de alfabetização e letramentos com foco nas metodologias ativas, na mediação de leitura e nas habilidades essenciais do Currículo Formação de Implementação do MDC (em parceria com Nova Escola) 16 h; Módulo III: Compreensão leitora e fluência no processo de alfabetização e letramentos 16 h e Módulo IV: O percurso trilhado em 2022: desafios, possibilidades e intervenções na consolidação do processo de alfabetização e letramentos.

Com professores do Ciclo de Alfabetização: **Módulo I:** A intencionalidade da recomposição da aprendizagem: desafios e possibilidades do percurso didático do processo de alfabetização e letramentos

Módulo II: A prática docente no processo de alfabetização e letramentos com foco nas metodologias ativas, na mediação de leitura e nas habilidades essenciais do Currículo; Formação de Implementação do MDC (em parceria com Nova Escola)

Módulo III: Compreensão leitora e fluência no processo de alfabetização e letramentos;

Módulo IV: O percurso trilhado em 2022: desafios, possibilidades e intervenções na consolidação do processo de alfabetização e letramentos.

Com aplicação de atividades lúdicas e interativas em sala com foco nas avaliações externas, SAEPI, SAEBE e FLUENCIA. Dentre as atividades realizadas, se destacaram os Seminários de Boas Práticas, com apresentação de estandes com práticas exitosas durante o período letivo, tanto para gestores quanto para professores. E como uma das atividades de encerramento do ano letivo de 2022, a proposta de elaboração - por meio de um trabalho coletivo entre os professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental - do **Plano de Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental**, visando traçar ações voltadas para assessorar o momento de transição das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

Mediante a utilização de materiais fornecidos pela secretaria estadual de educação tais como; MDC ,e orientação pedagógicas e metodológicas para Educação Infantil ,atividades diversificadas com metodologias ativas e avaliação permanente e direcionada do PPAIC, pôde-se perceber melhoria nos resultados observados na movimentação dos gráficos do SAEPI.

FORMAÇÃO GESTORES





FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EDUCAÇÃO INFANTIL







ACOMPANHAMENTO E MOBILIZAÇÃO DAS APLICAÇÕES DAS AVALIAÇÕES



ATIVIDADES DE TRANSIÇÃO- INFANTIL- CICLO DE ALFABETIZAÇÃO



FORMAÇÃO PARA ATUALIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP) DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Rede Municipal de Educação, além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, permite a revelação da identidade da Instituição e de suas concepções. Além disso, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e sua Proposta Pedagógica, documentos norteadores das ações educativas.

Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação promoveu um encontro com os gestores da Rede municipal de Educação para orientações da renovação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de cada escola, onde foram debatidos os principais aspectos legais que devem conter no referido documento. Durante o encontro surgiram muitas discussões sobre os desafios que as escolas enfrentam diariamente e que devem estar respaldado PPP.

Assim, além da explanação acerca do documento foram encaminhados nos e-mails das escolas material de apoio como sugestões para a elaboração desse documento que é primordial para o funcionamento das escolas.



PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE

O Programa Saúde na Escola (PSE) é um programa dos Ministérios da Saúde e da Educação, e constitui estratégia para a integração e a articulação entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar, das equipes de atenção básica e da educação básica pública. No ano base de 2022 tivemos as seguintes ações no município.





PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Denise Fernandes Guedes

Nutricionista CRN 15348/P

O presente relatório tem como objetivo à descrição de como está acontecendo à compra da merenda escolar, distribuição e seguimento no que está no cardápio, isso com base na nova resolução de nº 06, do dia 08 de maio de 2020. Dispõe sobre atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional o de alimentação Escolar – PNAE.

A elaboração de cardápios para escolares é de competência privativa e atividade relevante do nutricionista no PNAE, pois é por meio desse instrumento que se concretizam os objetivos do programa, de acordo com os princípios e as diretrizes estabelecidas. Essa é a mais antiga política social do Governo Federal na área de alimentação e nutrição, considerada como uma das maiores na área de alimentação escolar do mundo, garantindo atendimento universalizado e gratuito para todo o alunado da rede pública. Assim, a Secretaria Municipal de Educação tem ofertado merendas de qualidade a todas as crianças de todas as escolas, tanto da zona urbana como da zona rural.

A merenda é enviada semanalmente para cada escola de acordo com o cardápio que é elaborado semanalmente também. Sempre que necessário há visitas nas escolas pela profissional Nutricionista para orientar as eventuais dúvidas que surgem por parte das merendeiras .Assim, os trabalhos são realizados priorizando as a qualidade dos alimentos para as crianças.

RELATÓRIO SOBRE O TREINAMENTO DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS: PARA AS MERENDEIRAS DE ESCOLAS E CRECHES MUNICIPAIS DA CIDADE DE SANTA LUZ, PI 2022.

O treinamento de Boas Práticas de manipulação dos alimentos é considerado componente fundamental dos alimentos, assim como a segurança é componente indispensável á qualidade. Pode-se citar as condições higiênico-sanitárias dos alimentos como um dos mais importantes fatores que afetam a qualidade e segurança dos alimentos. O manipulador de alimentos relaciona-se diretamente com as condições higiênico-sanitárias do produto, podendo mesmo comprometer a qualidade desses alimentos durante as diferentes fases da elaboração.

Um dos fatores determinantes da saúde é a alimentação, que depende da qualidade sanitária dos alimentos. No ambiente escolar, a prática de higiene deve ser empregada em todas as etapas do preparo de refeições. Com o objetivo de capacitar os

manipuladores de alimentos, em escolas, proporcionando-lhes qualificação, no dia 29 de julho de 2022, realizou-se um treinamento de Boas Práticas de manipulação dos alimentos para as merendeiras da rede municipal de ensino, na secretaria de educação, perfazendo um total de 4 horas. No turno da manhã das 08:00 às 11:00 horas. Ocorreu uma palestra sobre boas práticas de manipulação dos alimentos, abordando aspectos relacionados a contaminação dos alimentos, a importância da boa higiene pessoal, da utilização da touca descartável, a não utilização de adornos, maquiagem e esmaltes na área de manipulação de alimentos, também sobre como os manipuladores devem ter atenção na hora do recebimento das mercadorias, no controle do estoque e na validade dos produtos recebidos. Ainda abordou o assunto da higiene do local de trabalho, dos equipamentos e utensílios, do fluxo de pessoas dentro da cozinha das escolas. Conseguiu-se uma participação satisfatória de todos os funcionários que manipulam a merenda escolar, onde estes mostraram-se interessados, participativos e atentos, procurando a todo momento esclarecer as dúvidas existentes, bem como relatar experiências vivenciadas. Constatou-se que as merendeiras detinham a maior parte do conhecimento, porém apresentavam resistência em segui-lo. A realização de treinamentos periódicos, visando a correta adoção e manutenção das boas práticas no ambiente de trabalho, torna-se necessária, como forma de reciclagem constante para que as mesmas possam desempenhar suas funções no ambiente escolar.



**DEMONSTRATIVO DE RECEITAS DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-
PNAE**

Data Pgto	OB	Valor	Programa	Banco	Agência	C/C
15/FEV/2022	800933	1.473,40	PNAE - Alimentação Escolar - Pré-escola.	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
15/FEV/2022	801059	1.540,80	PNAE - Alimentação Escolar - Creche	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
15/FEV/2022	801027	7.651,80	PNAE - Alimentação Escolar -Ensino Fundamental	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
15/FEV/2022	800993	153,60	PNAE - Alimentação Escolar - EJA	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/MAR/2022	802004	1.473,40	PNAE - Alimentação Escolar - Pré-escola.	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/MAR/2022	801835	1.540,80	PNAE - Alimentação Escolar - Creche	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/MAR/2022	801954	153,60	PNAE - Alimentação Escolar - EJA	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/MAR/2022	801933	7.651,80	PNAE - Alimentação Escolar -Ensino Fundamental	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
05/ABR/2022	804858	1.540,80	PNAE - Alimentação Escolar - Creche	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
05/ABR/2022	804851	1.473,40	PNAE - Alimentação Escolar - Pré-escola.	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
05/ABR/2022	804791	7.651,80	PNAE - Alimentação Escolar -Ensino Fundamental	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
05/ABR/2022	804334	153,60	PNAE - Alimentação Escolar - EJA	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/MAI/2022	807215	1.540,80	PNAE - Alimentação Escolar - Creche	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/MAI/2022	806973	768,00	PNAE - Alimentação Escolar - EJA	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/MAI/2022	806966	7.651,80	PNAE - Alimentação Escolar -Ensino Fundamental	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/MAI/2022	807275	1.473,40	PNAE - Alimentação Escolar - Pré-escola.	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/JUN/2022	811445	1.540,80	PNAE - Alimentação Escolar - Creche	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/JUN/2022	811066	7.651,80	PNAE - Alimentação Escolar -Ensino Fundamental	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/JUN/2022	811118	1.473,40	PNAE - Alimentação Escolar - Pré-escola.	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/JUN/2022	811340	307,20	PNAE - Alimentação Escolar - EJA	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
14/JUL/2022	814896	1.473,40	PNAE - Alimentação Escolar - Pré-escola.	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
14/JUL/2022	815171	307,20	PNAE - Alimentação Escolar - EJA	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
15/JUL/2022	815769	1.540,80	PNAE - Alimentação Escolar - Creche	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
15/JUL/2022	815876	7.651,80	PNAE - Alimentação Escolar -Ensino Fundamental	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/AGO/2022	816307	7.651,80	PNAE - Alimentação Escolar -Ensino Fundamental	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/AGO/2022	816627	1.473,40	PNAE - Alimentação Escolar - Pré-escola.	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/AGO/2022	816550	1.540,80	PNAE - Alimentação Escolar - Creche	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/AGO/2022	816151	307,20	PNAE - Alimentação Escolar - EJA	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
06/SET/2022	818673	7.651,80	PNAE - Alimentação Escolar -Ensino Fundamental	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
06/SET/2022	818671	1.473,40	PNAE - Alimentação Escolar - Pré-escola.	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
06/SET/2022	818575	1.540,80	PNAE - Alimentação	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238

			Escolar - Creche			
06/SET/2022	818726	307,20	PNAE - Alimentação Escolar - EJA	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
04/OUT/2022	820965	1.540,80	PNAE - Alimentação Escolar - Creche	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
04/OUT/2022	821106	7.651,80	PNAE - Alimentação Escolar - Ensino Fundamental	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
04/OUT/2022	820966	307,20	PNAE - Alimentação Escolar - EJA	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
04/OUT/2022	821124	1.473,40	PNAE - Alimentação Escolar - Pré-escola.	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/NOV/2022	823505	1.473,40	PNAE - Alimentação Escolar - Pré-escola.	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/NOV/2022	823371	307,20	PNAE - Alimentação Escolar - EJA	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/NOV/2022	823250	7.651,80	PNAE - Alimentação Escolar - Ensino Fundamental	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
03/NOV/2022	823450	1.540,80	PNAE - Alimentação Escolar - Creche	BANCO DO BRASIL	0589	0000174238
Total:		109.732,00				

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR - PNATE

O que é?

O Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE) consiste na transferência automática de recursos financeiros para custear despesas com manutenção, seguros, licenciamento, impostos e taxas, pneus, câmaras, serviços de mecânica em freio, suspensão, câmbio, motor, elétrica e funilaria, recuperação de assentos, combustível e lubrificantes do veículo ou, no que couber, da embarcação utilizada para o transporte de alunos da educação básica pública residentes em área rural. Serve, também, para o pagamento de serviços contratados junto a terceiros para o transporte escolar.

A quem se destina?

Os recursos são destinados aos alunos da educação básica pública residentes em áreas rurais que utilizam transporte escolar. Os valores transferidos diretamente aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios são feitos em dez parcelas anuais, de fevereiro a novembro. O cálculo do montante de recursos financeiros destinados anualmente aos entes federados é baseado no censo escolar do ano anterior X per capita definido e disponibilizado na página do FNDE para consulta. No município de Santa Luz abaixo está discriminado os valores referentes ao de 2022.

Data Pgto	OB	Valor	Programa	Banco	Agência	C/C
03/MAR/2022	801735	293,57	PNATE- Educação Infantil - Port/MEC nº3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
03/MAR/2022	801728	552,60	PNATE - Ensino Médio - Port/MEC nº3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
03/MAR/2022	801717	1.830,51	PNATE - Ensino Fundamental - Port/MEC nº3/21	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
15/MAR/2022	802991	293,57	PNATE- Educação Infantil - Port/MEC nº3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
15/MAR/2022	803044	1.830,51	PNATE - Ensino Fundamental - Port/MEC nº3/21	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
15/MAR/2022	803022	552,60	PNATE - Ensino Médio - Port/MEC nº3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
13/ABR/2022	805576	552,60	PNATE - Ensino Médio - Port/MEC nº3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
13/ABR/2022	805647	1.830,51	PNATE - Ensino Fundamental - Port/MEC nº3/21	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
13/ABR/2022	805686	293,57	PNATE- Educação Infantil - Port/MEC nº3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
05/MAI/2022	807651	293,57	PNATE- Educação Infantil - Port/MEC nº3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
06/MAI/2022	807750	552,60	PNATE - Ensino Médio - Port/MEC nº3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
06/MAI/2022	807694	1.830,51	PNATE - Ensino Fundamental - Port/MEC nº3/21	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
15/JUN/2022	813234	552,60	PNATE - Ensino Médio - Port/MEC nº3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
15/JUN/2022	813200	293,57	PNATE- Educação Infantil - Port/MEC nº3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
15/JUN/2022	813328	1.830,51	PNATE - Ensino Fundamental - Port/MEC nº3/21	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
14/JUL/2022	815473	1.830,51	PNATE - Ensino Fundamental - Port/MEC nº3/21	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
14/JUL/2022	815245	293,57	PNATE- Educação Infantil - Port/MEC nº3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
14/JUL/2022	815369	552,60	PNATE - Ensino Médio - Port/MEC nº3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
03/AGO/2022	817126	1.830,51	PNATE - Ensino Fundamental - Port/MEC	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033

			n°3/21			
03/AGO/2022	816999	293,57	PNATE- Educação Infantil - Port/MEC n°3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
13/SET/2022	820245	552,60	PNATE - Ensino Médio - Port/MEC n°3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
13/SET/2022	820120	293,57	PNATE- Educação Infantil - Port/MEC n°3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
13/SET/2022	820072	1.830,51	PNATE - Ensino Fundamental - Port/MEC n°3/21	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
13/SET/2022	820100	552,60	PNATE - Ensino Médio - Port/MEC n°3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
11/OUT/2022	822028	1.830,51	PNATE - Ensino Fundamental - Port/MEC n°3/21	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
11/OUT/2022	821885	552,60	PNATE - Ensino Médio - Port/MEC n°3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
11/OUT/2022	821839	293,57	PNATE- Educação Infantil - Port/MEC n°3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
08/NOV/2022	824247	293,60	PNATE- Educação Infantil - Port/MEC n°3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
08/NOV/2022	824371	552,68	PNATE - Ensino Médio - Port/MEC n°3/21.	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
09/NOV/2022	825063	1.830,55	PNATE - Ensino Fundamental - Port/MEC n°3/21	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
23/DEZ/2022	833097	10.637,65	PNATE - Ensino Fundamental - Port/MEC n°3/21	BANCO DO BRASIL	0589	0000139033
Total:		37.404,60				

RELATÓRIO SOBRE A COMEMORAÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS

Num clima bastante animado e descontraído, aconteceu no dia 12 de outubro, de 2022, a Festa das Crianças. Assim, foi prestada uma homenagem às todas crianças através de uma parceria entre a Secretária Municipal de Educação, Assistência Social, Prefeitura e Associação de Assistência a Criança e ao Adolescente (ASSCAD) este último, é uma Organização não Governamental (ONG).

As crianças puderam se divertir nas diversas atividades com muitas brincadeiras, além disso, tinha brinquedos como, cama elástica, brinquedos infláveis como piscina de bolinha e muitas apresentações de palhaços, acrobacias, encenação do filme Frozen, uma aventura congelante e super-heróis. Ainda para garantir a alegria dos pequenos, tinha o “trem da alegria”, um veículo ornamentado para passear com as crianças em volta da praça, algo que foi um verdadeiro sucesso.

Não faltou guloseimas como pipoca, saquinhos de doces, geladinho, algodão doce e cachorro quente com refringente para todo o público presente. A diversão foi completa, pois ainda teve a distribuição de presentes para os participantes de brincadeiras competitivas. As crianças ainda puderam pintar os rostos com lindos desenhos. Foi uma tarde de muita animação e emoção.

Vale ressaltar que toda essa programação também foi realizada na Comunidade Cajazeiras, a maior comunidade rural do município de Santa Luz, o intuito de alegrar também as crianças da referida comunidade e as comunidades vizinhas.



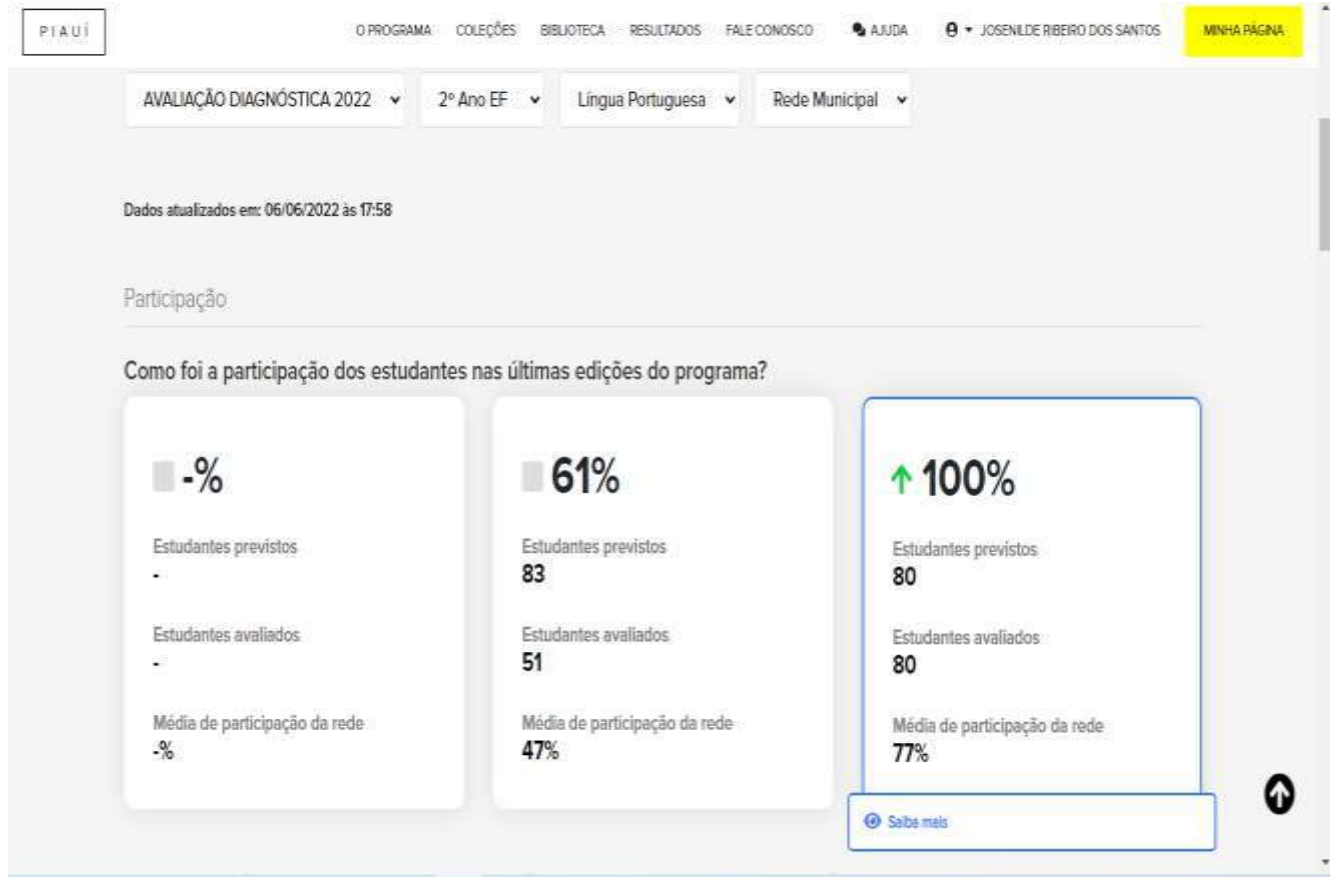


RESULTADOS ANO BASE 2022

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA DA REDE MUNICIPAL – SANTA LUZ-PI

Escola	Previstos	Avaliados	Participaç	Palavras (Pseudopa	Texto (%)
ESCOLA MUNICIPAL NESTOR PINHEIRO	61	60	98	98	98	98
UNID ESC CINOBILINO PEREIRA DOS SANTOS	2	0	0	0	0	0
UNID ESC JOAO NEPOMUCENO DA FONSECA	12	6	50	42	33	42
UNID ESC JOAO VIEIRA DA SILVA	2	2	100	100	100	100

RESULTADO SAEPI- SANTA LUZ LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANO



esquerda.

Para compreender melhor sobre cada indicador, clique no botão Saiba mais, localizado acima da tabela.

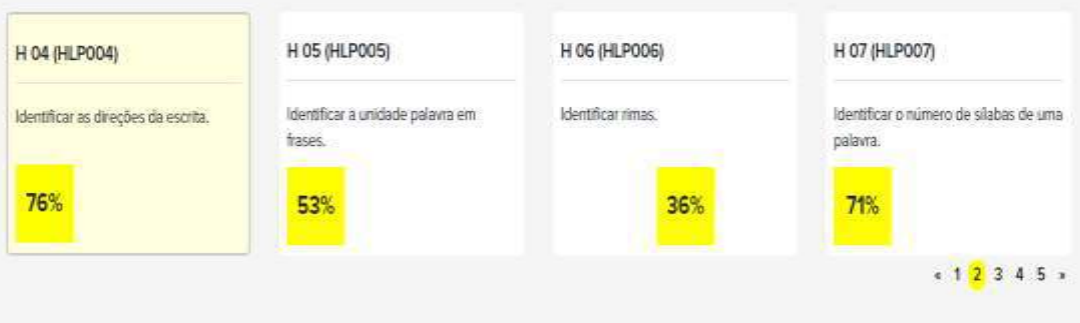
Saiba mais

ESCOLA	PARTICIPÇÃO	PROFICINCIA MDA	ABAIXO DO BSICO	BSICO	ADEQUADO	AVANADO
ESCOLA MUNICIPAL NESTOR PINHEIRO	100%	566	35%	23%	10%	22%
UNID ESC JOAO NEPOMUCENO DA FONSECA	100%	508	67%	17%	6%	11%

Qual foi o percentual total de acerto no teste e qual foi o percentual de acerto por habilidade (descritor) avaliada?



Qual foi o percentual total de acerto no teste e qual foi o percentual de acerto por habilidade (descritor) avaliada?



Qual foi o percentual total de acerto no teste e qual foi o percentual de acerto por habilidade (descritor) avaliada?



Qual foi o percentual total de acerto no teste e qual foi o percentual de acerto por habilidade (descriptor) avaliada?



« 1 2 3 4 5 »



RESULTADO SAEPI DA REDE EM MATEMÁTICA 2º ANO

PIAUÍ

O PROGRAMA

COLEÇÕES

BIBLIOTECA

RESULTADOS

FALE CONOSCO

AJUDA

JOSEILDE RIBEIRO DOS SANTOS

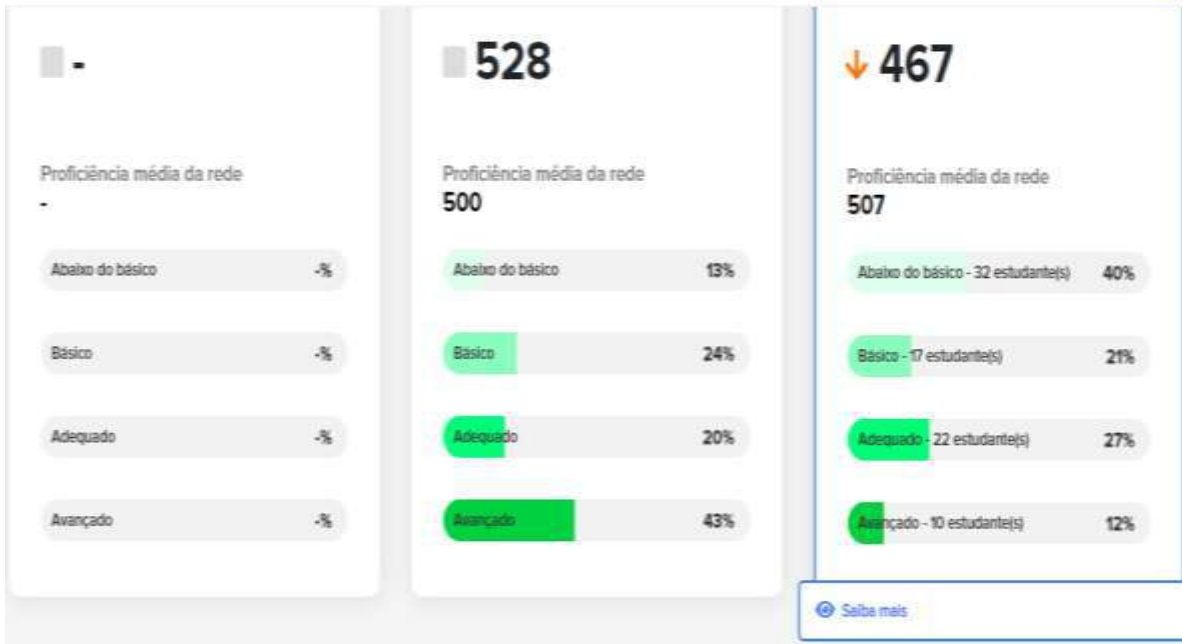
MINHA PÁGINA

Dados atualizados em: 06/06/2022 às 17:58

Participação

Como foi a participação dos estudantes nas últimas edições do programa?





Qual foi o percentual total de acerto no teste e qual foi o percentual de acerto por habilidade (descriptor) avaliada?



« 1 2 3 4 5 »

Qual foi o percentual total de acerto no teste e qual foi o percentual de acerto por habilidade (descriptor) avaliada?



« 1 2 3 4 5 »

Qual foi o percentual total de acerto no teste e qual foi o percentual de acerto por habilidade (descriptor) avaliada?

H 08 (HMT12)

Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou da subtração, na resolução de problemas.

37%

H 09 (HMT13)

Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou da divisão, na resolução de problemas.

17%

H 10 (HMT16)

Identificar representações de figuras tridimensionais.

89%

H 11 (HMT17)

Identificar representações de figuras bidimensionais.

83%

« 1 2 3 4 5 »

Qual foi o percentual total de acerto no teste e qual foi o percentual de acerto por habilidade (descriptor) avaliada?

H 12 (HMT19)

Identificar a localização ou a movimentação de pessoas ou objetos em uma representação plana do espaço.

67%

H 13 (HMT22)

Reconhecer horas em relógios digitais e/ou analógicos.

56%

H 14 (HMT25)

Comparar ou ordenar o objeto/pessoa/animal por meio dos atributos de comprimento, altura, espessura e tamanho.

88%

H 15 (HMT26)

Identificar instrumentos utilizados para medir determinadas grandezas (massa, comprimento, capacidade, tempo e temperatura).

80%

« 1 2 3 4 5 »

Qual foi o percentual total de acerto no teste e qual foi o percentual de acerto por habilidade (descriptor) avaliada?

H 16 (HMT28)

Corresponder cédulas e/ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro.

91%

H 17 (HMT30)

Utilizar conversão entre unidades de medidas de tempo na resolução de problema.

57%

H 18 (HMT33)

Identificar informações a partir de dados dispostos em tabelas.

81%

H 19 (HMT34)

Identificar dados apresentados por meio de gráficos.

66%

« 1 2 3 4 5 »

RESULTADO SAEPI DA REDE EM LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022

5º Ano EF

Língua Portuguesa

Rede Municipal

Dados atualizados em: 06/06/2022 às 17:58

Participação

Como foi a participação dos estudantes nas últimas edições do programa?



ri

O PROGRAMA

COLEÇÕES

BIBLIOTECA

RESULTADOS

FALE CONOSCO

AJUDA

JOSEILDE RIBEIRO DOS SANTOS

MINHA PÁGINA

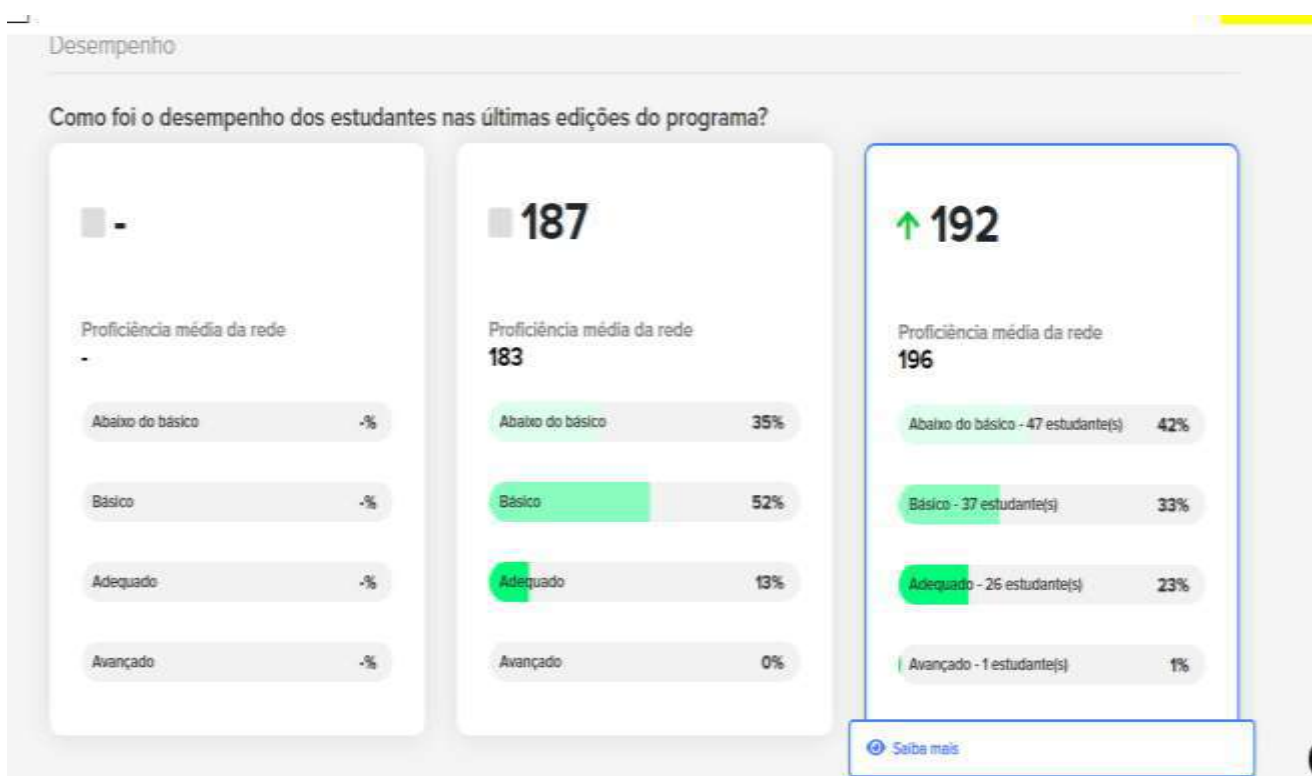
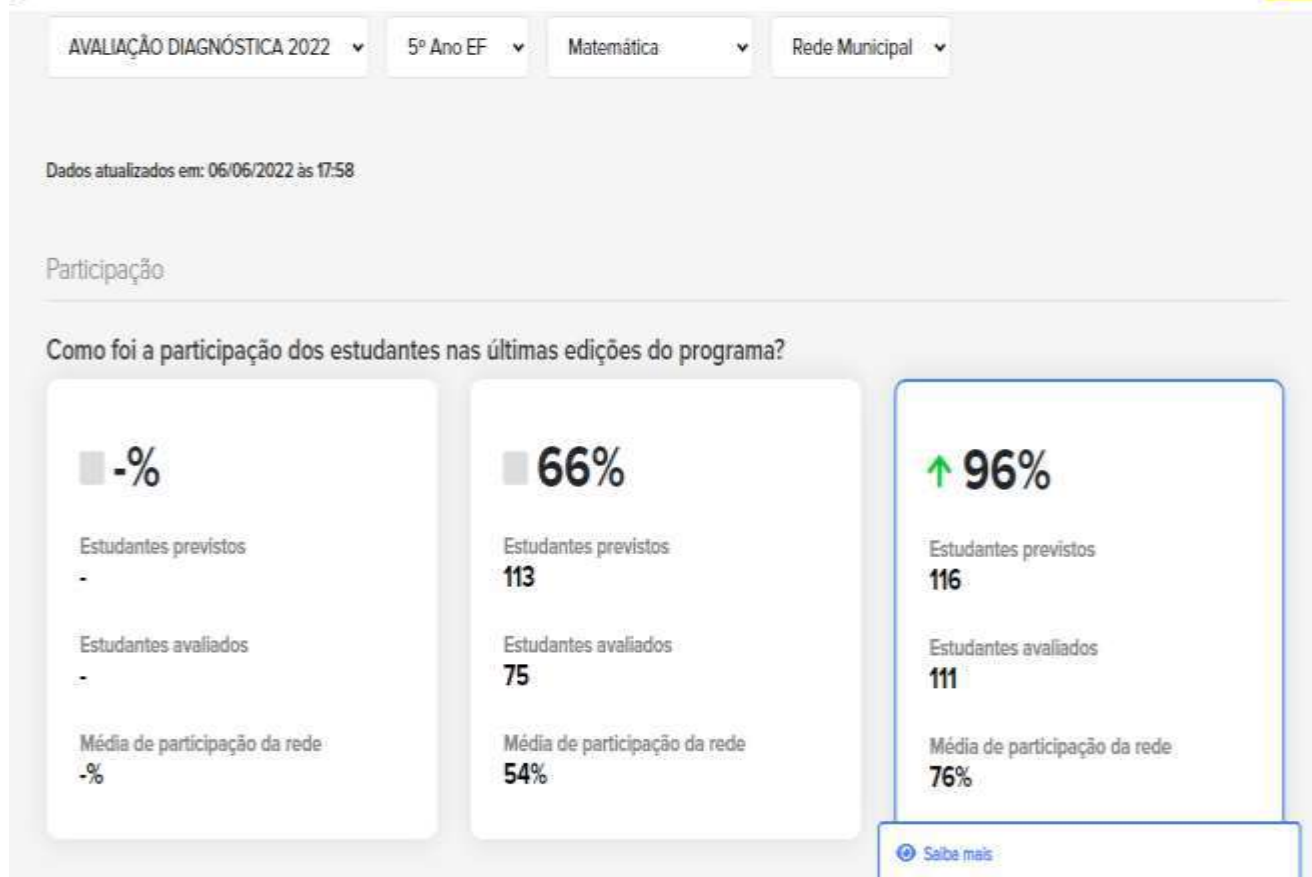
Desempenho

Como foi o desempenho dos estudantes nas últimas edições do programa?



ESCOLA	PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA MÉDIA	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
ESCOLA MUNICIPAL NESTOR PINHEIRO	95%	180	24%	47%	25%	4%
UNID ESC JOAO NEPOMUCENO DA FONSECA	100%	166	47%	37%	11%	5%

RESULTADO SAEPI DA REDE EM MATEMÁTICA 5º ANO



ESCOLA	PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA MÉDIA	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
ESCOLA MUNICIPAL NESTOR PINHEIRO	95%	194	37%	37%	26%	0%
UNID ESC JOAO NEPOMUCENO DA FONSECA	100%	178	68%	16%	11%	5%

ESCOLA	ACERTO TOTAL	H 01 (%)	H 02 (%)	H 03 (%)	H 04 (%)	H 05 (%)	H 06 (%)	H 07 (%)	H 08 (%)	H 09 (%)
ESCOLA MUNICIPAL NESTOR PINHEIRO	44%	40	41	59	39	49	41	70	51	36
UNID ESC JOAO NEPOMUCENO DA FONSECA	36%	42	24	47	29	32	31	45	33	43

SAEB 2022 - LÍNGUA PORTUGUESA

Língua Portuguesa

Matemática

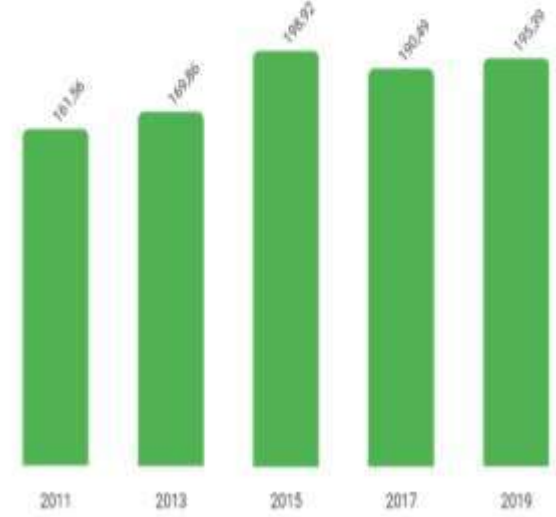
5º ano do Ensino Fundamental

9º ano de Ensino Fundamental

Médias de Proficiência



Desempenho da Escola nas Edições do Saeb



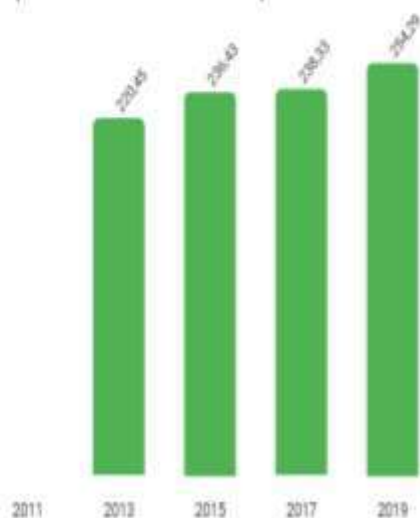
5º ano do Ensino Fundamental

9º ano de Ensino Fundamental

Médias de Proficiência



Desempenho da Escola nas Edições do Saeb



Distribuição Percentual dos Alunos do 9º ano de Ensino Fundamental por Nível de Proficiência

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8
Sua Escola	15,50%	15,64%	11,01%	19,99%	19,99%	15,64%	2,24%	0,00%	0,00%
Escolas Similares	17,19%	17,73%	22,59%	19,29%	15,08%	6,17%	1,95%	0,00%	0,00%
Total Município	13,95%	12,75%	13,14%	20,74%	16,32%	15,31%	3,96%	3,83%	0,00%
Total Estado	13,98%	13,26%	16,85%	18,58%	16,13%	12,13%	6,55%	2,38%	0,12%
Total Brasil	14,02%	11,62%	15,17%	17,80%	17,44%	13,71%	7,59%	2,55%	0,10%

Distribuição Percentual dos Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
Sua Escola	3.64%	16.21%	7.33%	23.60%	23.54%	18.30%	3.69%	0.00%	1.85%	1.85%
Escolas Similares	6.42%	18.39%	23.28%	21.47%	11.73%	10.89%	4.49%	2.19%	0.75%	0.37%
Total Município	5.87%	13.80%	15.35%	25.61%	20.80%	12.73%	3.52%	0.00%	1.16%	1.16%
Total Estado	4.82%	10.87%	14.91%	16.76%	16.09%	14.61%	11.06%	6.71%	3.42%	0.75%
Total Brasil	3.69%	7.95%	11.88%	15.39%	17.84%	17.32%	13.59%	7.79%	3.87%	0.66%

MATEMÁTICA

Língua Portuguesa

Matemática

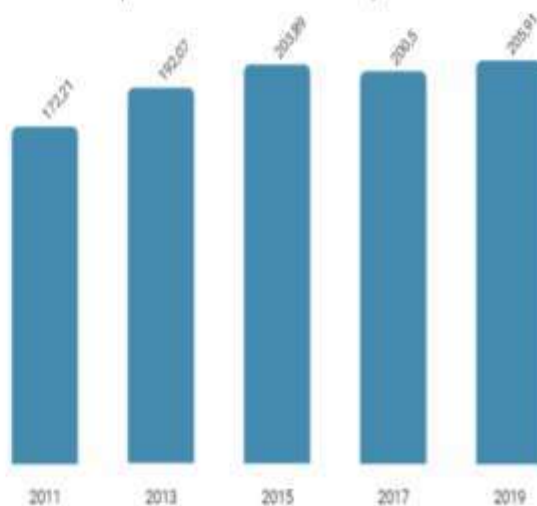
5º ano do Ensino Fundamental

9º ano de Ensino Fundamental

Médias de Proficiência



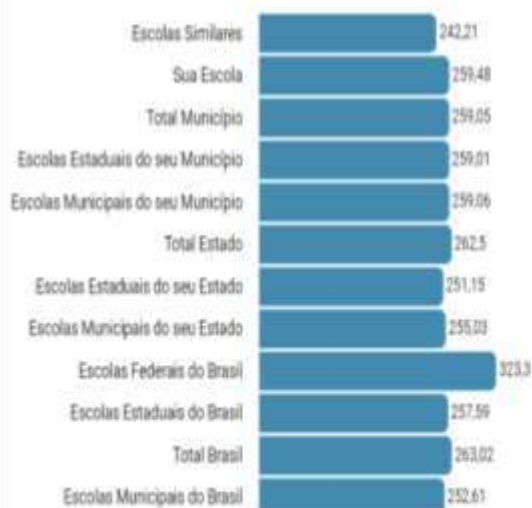
Desempenho da Escola nas Edições do Saeb



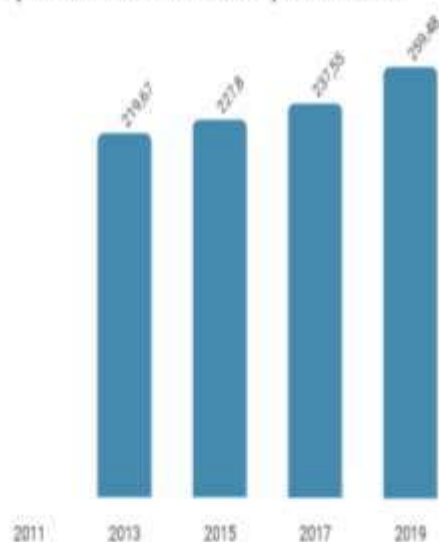
5º ano do Ensino Fundamental

9º ano de Ensino Fundamental

Médias de Proficiência



Desempenho da Escola nas Edições do Saeb



Distribuição Percentual dos Alunos do 9º ano de Ensino Fundamental por Nível de Proficiência



	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
Sua Escola	6,73%	17,74%	17,67%	26,72%	13,32%	4,42%	11,15%	2,24%	0,00%	0,00%
Escolas Similares	16,52%	20,23%	22,45%	16,73%	14,17%	6,70%	2,04%	0,96%	0,18%	0,00%
Total Município	10,45%	12,51%	16,59%	25,64%	15,43%	9,30%	7,53%	2,54%	0,00%	0,00%
Total Estado	12,65%	12,50%	16,28%	18,05%	16,40%	11,58%	6,80%	3,60%	2,15%	0,00%
Total Brasil	12,43%	11,43%	15,77%	18,17%	17,79%	12,89%	6,89%	3,27%	1,36%	0,00%

Distribuição Percentual dos Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
Sua Escola	0,00%	3,58%	16,21%	21,63%	29,14%	20,20%	3,69%	5,54%	0,00%	0,00%	0,00%
Escolas Similares	2,06%	10,30%	20,52%	25,26%	18,03%	11,88%	6,87%	3,15%	1,43%	0,50%	0,00%
Total Município	1,19%	5,83%	17,37%	24,37%	26,72%	17,50%	3,52%	3,49%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Estado	1,28%	5,86%	13,27%	18,29%	17,81%	15,66%	12,53%	8,86%	4,46%	1,95%	0,04%
Total Brasil	1,04%	4,28%	9,83%	15,20%	18,15%	18,26%	15,09%	10,36%	5,36%	2,35%	0,09%

Nível Socioeconômico
Nível III

Formação Docente		
Anos Iniciais do EF	Anos Finais do EF	Ensino Médio
43.50%	37.20%	Não foi possível calcular

Participação na Avaliação

	5º ano de Ensino Fundamental	9º ano de Ensino Fundamental
Estudantes Presentes	55	45
Quantidade de alunos matriculados	58	46
Taxa de participação	94.83%	97.83%

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

IDEB- SANTA LUZ PI



Santa Luz
Nordeste / Piauí

IDEB

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do país e a situação das escolas

[Ver ideb por escola →](#)

2021 Anos Finais Pública

Aprendizado

4,91

Quanto maior as notas, maior o aprendizado.

×

Fluxo

0,95

Quanto maior o valor, maior a aprovação

=

IDEB

4,7

Meta 5,1

[Legenda](#)



Censo escolar da educação básica INEP
Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Educação ou pelo Inep.

Educacenso 2022

22065881 - UNID ESC JOAO VIEIRA DA SILVA

Recibo

Dados da entidade

Código da Escola:

22065881

Nome da Escola:

UNID ESC JOAO VIEIRA DA SILVA

Situação de Funcionamento:

Em Atividade

Dependência administrativa:

Municipal

Poder público responsável pela parceria ou convênio entre a Administração Pública e -outras instituições:

Rural

Localização/ Zona da escola:

Não está em área de localização diferenciada

UF:

PI

Município:

Santa Luz

Turmas e Alunos

Turmas	Áreas do conhecimento /com ponentes curriculares confirmadas sem docente	Alunos
5	0	16

Profissionais Escolares

Docentes	Docentes titulares - coordenadores de tutoria (de módulo ou disciplina) - EAD	Docentes tutores - Auxiliares (de módulo ou disciplina) - EAD	Profissionais/monitores de atividade complementar	Auxiliares/assistentes educacionais	Tutores/Intérpretes de Libras	Guias Intérpretes	Profissional de apoio escolar para alunos com deficiência
3	0	0	0	0	0	0	0

Informações de vínculo

Tipo de mediação didático-pedagógica	Matrículas Escolarização						
	Total	Ensino regular	Educação especial	EJA	Educação profissional	Atividade complementar	AEE
Presencial	16	16	0	0	0	12	0
Semipresencial	0	0	0	0	0	0	0
EAD	0	0	0	0	0	0	0
Total	16	16	0	0	0	12	0

Alunos de escolarização que utilizam transporte escolar

Poder Público	Alunos
Municipal	14
Estadual	0
Total	14

Autenticação

Nome do gestor escolar
FRANCINETE SOARES DA SILVA

CPF do gestor escolar
420.841.803-68

Cargo
Diretor

Responsável pelo Fechamento do Censo Escolar - Educacenso 2022

Nome do informante: PALOMA RODRIGUES CUNHA CPF responsável: 054.092.233-14

Data/Hora do encerramento: 04/08/2022 às 10:43

Código do recibo: 6D048E5910E85FF1B1A131549581A54BBCFFE17B

Emitido em 04/08/2022 às 10:43 <http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/rest/relatorioFechamento/RelatorioFechamento.pdf>



Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Educacenso 2022

22065962 - UNID ESC ANTONIO PRUDENCIO DOS SANTOS

Recibo

Dados da entidade

Código da Escola:

22065962

Nome da Escola:

UNID ESC ANTONIO PRUDENCIO DOS
SANTOS

Situação de Funcionamento:

Em Atividade

Dependência administrativa:

Municipal

Poder público responsável pela parceria ou convênio entre a Administração Pública e -outras instituições:

Rural

Localização/ Zona da escola:

Não está em área de localização diferenciada

UF:

PI

Município:

Santa Luz

Turmas e Alunos

Turmas	Áreas do conhecimento /com pontes curriculares confirmadas sem docente	Alunos
2	0	8

Profissionais Escolares

Docentes	Docentes titulares - coordenadores de tutoria (de módulo ou disciplina) - EAD	Docentes tutores - Auxiliares (de módulo ou disciplina) - EAD	Profissionais/monitores de atividade complementar	Auxiliares/assistentes educacionais	Tutores/Intérpretes de Libras	Guias Intérpretes	Profissional de apoio escolar para alunos com deficiência
1	0	0	0	0	0	0	0

Informações de vínculo

Tipo de mediação didático-pedagógica	Matrículas Escolarização					Atividade complementar	AEE
	Total	Ensino regular	Educação especial	EJA	Educação profissional		
Presencial	8	8	0	0	0	0	80
Semipresencial	0	0	0	0	0	0	00
EAD	0	0	0	0	0	0	00
Total	8	0	0	0	0	0	80

Alunos de escolarização que utilizam transporte escolar

Poder Público	Alunos
Municipal	1
Estadual	0
Total	1

Autenticação

Nome do gestor escolar
FERNANDO SOARES LIMA

CPF do gestor escolar
946.315.303-91

Cargo
Diretor

Responsável pelo Fechamento do Censo Escolar - Educacenso 2022

Nome do informante: PALOMA RODRIGUES CUNHA CPF responsável: 054.092.233-14

Data/Hora do encerramento: 04/08/2022 às 10:52

Código do recibo: 92D4057E5E8180D9FDE7F58E5ED068043FA3E204

Emitido em 04/08/2022 às 10:52 <http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/rest/relatorioFechamento/RelatorioFechamento.pdf>



Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Educacenso 2022

22066055 - UNID ESC JOAO NEPOMUCENO DA FONSECA

Recibo

Dados da entidade

Código da Escola: 22066055

Nome da Escola: UNID ESC JOAO NEPOMUCENO DA FONSECA

Situação de Funcionamento:

Em Atividade

Dependência administrativa:

Municipal

Poder público responsável pela parceria ou convênio entre a Administração Pública e -outras instituições:

Localização/ Zona da escola:

Rural

Não está em área de localização diferenciada

UF:

PI

Município:

Santa Luz

Turmas e Alunos

Turmas	Áreas do conhecimento /componentes curriculares confirmadas sem docente	Alunos
11	0	193

Profissionais Escolares

Docentes	Docentes titulares - coordenadores de tutoria (de módulo ou disciplina) - EAD	Docentes tutores - Auxiliares (de módulo ou disciplina) - EAD	Profissionais/monitores de atividade complementar	Auxiliares/assistentes educacionais	Tutores/Intérpretes de Libras	Guias Intérpretes	Profissional de apoio escolar para alunos com deficiência
18	0	0	0	0	0	0	0

Informações de vínculo

Tipo de mediação didático-pedagógica	Matrículas Escolarização						
	Total	Ensino regular	Educação especial	EJA	Educação profissional	Atividade complementar	AEE
Presencial	193	177	0	16	0	0	00
Semipresencial	0	0	0	0	0	0	00
EAD	0	0	0	0	0	0	00
Total	193	0	0	0	0	0	00

Alunos de escolarização que utilizam transporte escolar

Poder Público	Alunos
Municipal	42
Estadual	0
Total	42

Autenticação**Nome do gestor escolar**

RENATA DOS SANTOS ARAUJO

CPF do gestor escolar

036.057.423-86

Cargo

Diretor

Responsável pelo Fechamento do Censo Escolar - Educacenso 2022

Nome do informante:

PALOMA RODRIGUES CUNHA

CPF responsável: 054.092.233-14

Data/Hora do encerramento: 04/08/2022 às 11:10

Código do recibo: 5CAF94755111DAFB68E63C36A06C663F4A7ECCE5

Emitido em 04/08/2022 às 11:10



Ministério da Educação

Educacenso 2022

22120173 - CRECHE IMACULADA CONCEICAO

Recibo

Dados da entidade

Código da Escola:

22120173

Nome da Escola:

CRECHE IMACULADA CONCEICAO

Situação de Funcionamento:

Em Atividade

Dependência administrativa:

Municipal

Poder público responsável pela parceria ou convênio entre a Administração Pública e -outras instituições:

Rural

Localização/ Zona da escola:

Não está em área de localização diferenciada

UF:

PI

Município:

Santa Luz

Turmas e Alunos

Turmas	Áreas do conhecimento /com ponentes curriculares confirmadas sem docente	Alunos
6	0	45

Profissionais Escolares

Docentes	Docentes titulares - coordenadores de tutoria (de módulo ou disciplina) - EAD	Docentes tutores - Auxiliares (de módulo ou disciplina) - EAD	Profissionais/monitores de atividade complementar	Auxiliares/assistentes educacionais	Tutores/Intérpretes de Libras	Guias Intérpretes	Profissional de apoio escolar para alunos com deficiência
4	0	0	0	0	0	0	0

Informações de vínculo

Tipo de mediação didático-pedagógica	Matrículas Escolarização						
	Total	Ensino regular	Educação especial	EJA	Educação profissional	Atividade complementar	AEE
Presencial	45	45	0	0	0	045	0
Semipresencial	0	0	0	0	0	00	0
EAD	0	0	0	0	0	00	0
Total	45	0	0	0	0	045	0

Alunos de escolarização que utilizam transporte escolar

Poder Público	Alunos
Municipal	9
Estadual	0
Total	9

Autenticação

Nome do gestor escolar
RENATA DOS SANTOS ARAUJO

CPF do gestor escolar
036.057.423-86

Cargo
Diretor

Responsável pelo Fechamento do Censo Escolar - Educacenso 2022

Nome do informante: PALOMA RODRIGUES CUNHA CPF responsável: 054.092.233-14

Data/Hora do encerramento: 04/08/2022 às 10:58
Código do recibo: D85C38418DE4C1EABF45290336D8D4A15B3C0ED1

Emitido em 04/08/2022 às 10:58 <http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/rest/relatorioFechamento/RelatorioFechamento.pdf>



Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Educacenso 2022
22065873 - CRECHE MENINO JESUS PROJETO CASULO

Recibo

Dados da entidade

Código da Escola:

22065873

Nome da Escola:

CRECHE MENINO JESUS PROJETO
CASULO

Situação de Funcionamento:

Em Atividade

Dependência administrativa:

Municipal

Poder público responsável pela parceria ou convênio entre a Administração Pública e -outras instituições:

Localização/ Zona da escola:

Urbana

Não está em área de localização diferenciada

UF:

PI

Município:

Santa Luz

Turmas e Alunos

Turmas	Áreas do conhecimento /com ponentes curriculares confirmadas sem docente	Alunos
16	0	211

Profissionais Escolares

Docentes	Docentes titulares - coordenadores de tutoria (de módulo ou disciplina) - EAD	Docentes tutores - Auxiliares (de módulo ou disciplina) - EAD	Profissionais/monitores de atividade complementar	Auxiliares/assistentes educacionais	Tutores/Intérpretes de Libras	Guias Intérpretes	Profissional de apoio escolar para alunos com deficiência
16	0	0	0	0	0	0	0

Informações de vínculo

Tipo de mediação didático-pedagógica	Matrículas Escolarização						
	Total	Ensino regular	Educação especial	EJA	Educação profissional	Atividade complementar	AEE
Presencial	211	211	0	0	0	209	0
Semipresencial	0	0	0	0	0	0	0
EAD	0	0	0	0	0	0	0
Total	211	0	0	0	0	209	0

Alunos de escolarização que utilizam transporte escolar

Poder Público	Alunos
Municipal	18
Estadual	0
Total	18

Autenticação

Nome do gestor escolar
MARIA SALVADORA PROFIRO RODRIGUES

CPF do gestor escolar
076.453.888-89

Cargo
Diretor

Responsável pelo Fechamento do Censo Escolar - Educacenso 2022

Nome do informante: PALOMA RODRIGUES CUNHA CPF responsável: 054.092.233-14

Data/Hora do encerramento: 04/08/2022 às 11:25

Código do recibo: 50BFD722DAD64A4146D825F51422F538D6EC5CD4

Censo escolar da educação básica INEP



Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Educacenso 2022

22108785 - ESCOLA MUNICIPAL NESTOR PINHEIRO

Recibo

Dados da entidade

Código da Escola: 22108785
Nome da Escola: ESCOLA MUNICIPAL NESTOR PINHEIRO
Situação de Funcionamento: Em Atividade
Dependência administrativa: Municipal
Poder público responsável pela parceria ou convênio entre a Administração Pública e -outras instituições:
Localização/ Zona da escola: Urbana
Não está em área de localização diferenciada
UF: PI
Município: Santa Luz

Turmas e Alunos

Turmas	Áreas do conhecimento /com pontes curriculares confirmadas sem docente	Alunos
25	0	536

Profissionais Escolares

Docentes	Docentes titulares - coordenadores de tutoria (de módulo ou disciplina) - EAD	Docentes tutores - Auxiliares (de módulo ou disciplina) - EAD	Profissionais/monitores de atividade complementar	Auxiliares/assistentes educacionais	Tutores/Intérpretes de Libras	Guias Intérpretes	Profissional de apoio escolar para alunos com deficiência
41	0	0	0	0	0	0	0

Informações de vínculo

Tipo de mediação didático-pedagógica	Matrículas Escolarização						
	Total	Ensino regular	Educação especial	EJA	Educação profissional	Atividade complementar	AEE
Presencial	536	536	0	0	0	0	00
Semipresencial	0	0	0	0	0	0	00
EAD	0	0	0	0	0	0	00
Total	536	0	0	0	0	0	00

Alunos de escolarização que utilizam transporte escolar

Poder Público	Alunos
Municipal	113
Estadual	1
Total	114

Autenticação

Nome do gestor escolar
JOAQUIM PRUDENCIO DE AQUINO

CPF do gestor escolar
451.734.003-15

Cargo
Diretor

Responsável pelo Fechamento do Censo Escolar - Educacenso 2022

Nome do informante: PALOMA RODRIGUES CUNHA CPF responsável: 054.092.233-14

Data/Hora do encerramento: 04/08/2022 às 11:39
Código do recibo: 5F865F52782CEBBAB7A84D2A0B1F5AD96C165C07

Emitido em 04/08/2022 às 11:39 <http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/rest/relatorioFechamento/RelatorioFechamento.pdf>

Censo escolar da educação básica INEP



Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Educacenso 2022

22066004 - UNID ESC CINOBILINO PEREIRA DOS SANTOS

Recibo

Dados da entidade

Código da Escola:22066004

Nome da Escola:UNID ESC CINOBILINO PEREIRA DOS SANTOS

Situação de Funcionamento:

Em Atividade

Dependência administrativa:

Municipal

Poder público responsável pela parceria ou convênio entre a Administração Pública e -outras instituições:

Localização/ Zona da escola:

Rural

Não está em área de localização diferenciada

UF:

PI

Município:

Santa Luz

Turmas e Alunos

Turmas	Áreas do conhecimento /com pontes curriculares confirmadas sem docente	Alunos
5	0	22

Profissionais Escolares

Docentes	Docentes titulares - coordenadores de tutoria (de módulo ou disciplina) - EAD	Docentes tutores - Auxiliares (de módulo ou disciplina) - EAD	Profissionais/monitores de atividade complementar	Auxiliares/assistentes educacionais	Tutores/Intérpretes de Libras	Guias Intérpretes	Profissional de apoio escolar para alunos com deficiência
3	0	0	0	0	0	0	0

Informações de vínculo

Tipo de mediação didático-pedagógica	Matrículas Escolarização						
	Total	Ensino regular	Educação especial	EJA	Educação profissional	Atividade complementar	AEE
Presencial	22	22	0	0	0	14	0
Semipresencial	0	0	0	0	0	0	0
EAD	0	0	0	0	0	0	0
Total	22	0	0	0	0	14	0

Alunos de escolarização que utilizam transporte escolar

Poder Público	Alunos
Municipal	22
Estadual	0
Total	22

Autenticação

Nome do gestor escolar
SAVIO RIBEIRO DOS SANTOS

CPF do gestor escolar
086.463.483-85

Cargo
Diretor

Responsável pelo Fechamento do Censo Escolar - Educacenso 2022

Nome do informante: PALOMA RODRIGUES CUNHA CPF responsável: 054.092.233-14

Data/Hora do encerramento: 04/08/2022 às 12:24

Código do recibo: 4391AF24595FB4BD685DC950DA63575218243864

Emitido em 04/08/2022 às 12:24 <http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/rest/relatorioFechamento/RelatorioFechamento.pdf>

Prefeitura Municipal de
SANTA LUZ



Um novo tempo, uma nova história.
2021-2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZ – PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS



RELATÓRIO DE GESTÃO MUNICIPAL

Secretaria Municipal de Assistência Social.

Santa Luz – PI, 2022.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022 – SMAS.

O Relatório Anual de Gestão é um instrumento por meio do qual os municípios devem apresentar, anualmente, os resultados alcançados com a execução da Política Pública de Assistência Social no Exercício de 2022, por meio do detalhamento da execução dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios Sociassistenciais da Gestão Municipal de Santa Luz/PI.

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos repassados **do Fundo Nacional de Assistência Social para o Fundo Municipal de Assistência Social de Santa Luz/PI**, além da aplicação dos recursos próprios alocados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZ – PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

IDENTIFICAÇÃO:

PODER EXECUTIVO:

Prefeitura:	Prefeitura Municipal de Santa Luz -PI
Endereço:	Av: Getúlio Vargas, 163 - Centro
CNPJ:	06.554.398/0001-94
Telefone:	(89)3565-1149
E-mail:	santaluzsmas@gmail.com
Site:	santaluz.pi.gov.br
Prefeito:	José Lima de Araújo

ORGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Nome do Órgão Gestor	Secretaria Municipal de Assistência Social
Município:	Santa Luz – PI
Endereço	Av: Getúlio Vargas, 163 - Centro
Bairro	Centro
CNPJ	06.554.398/0001-94
CEP	64.910-000
Telefone	(89)3565-1149
E-mail	elianesoaresmendes76@gmail.com
Responsável	Eliane Soares Mendes
Nível de Gestão	Básica
Porte do Município conforme critérios do MC:	Pequeno Porte I

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

CNPJ:	15.530.761/0001-22
LEI NÚMERO	38
DATA DA CRIAÇÃO	30/10/1996
GESTOR DO FUNDO (Ordenadora de Despesas)	Eliane Soares Mendes
ENDEREÇO DO FUNDO:	Av: Getúlio Vargas, 163 - Centro

TELEFONE:	(89)3565-1149
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SANTA LIZ – CMAS:	
LEI NÚMERO	38
DATA DA CRIAÇÃO	30/10/1999
ENDEREÇO DO CMAS	Av. Francisco Cruz, S/N - Centro
TELEFONE	(89)98113-9565
E-mail	vangoes1@hotmail.com
PRESIDENTE	Neidivan Sobrinho Goes

APRESENTAÇÃO:

O Relatório de Gestão do Exercício 2022, tem como finalidade prestar contas da execução dos Serviços Socioassistenciais realizados no âmbito municipal em suas áreas específicas, a saber: a) Gestão;

- b) Proteções Sociais Básicas;
- c) Controle Social;
- d) Cadastro Único e Programa Bolsa Família;
- e) Concessão de Benefícios;
- f) Transferência de Renda;

O SUAS no Brasil é norteado pelo modelo de gestão participativo, articulando os esforços e os recursos dos três níveis de governo (Municípios, Distrito Federal, Estados e União) visando a execução e o financiamento da PNAS, envolvendo diretamente estruturas e marcos regulatórios em todas as esferas. No âmbito municipal as ações da Política de Assistência Social são desenvolvidas por proteção social, a saber:

- ✓ **Proteção Social Básica** – atua na prevenção de riscos sociais e pessoais, através da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social.
- ✓ **Benefícios Socioassistenciais** – direcionada para públicos específicos, com vista na superação de situações de vulnerabilidade: Benefício de Prestação Continuada – BPC e Benefícios Eventuais.

Os Programas e Projetos Ademais, o documento em tela está estruturado de modo que possibilite: **a)** visão geral da PNAS no município;

b) organização da PNAS no município por intermédio da SEMAS;

c) identificação dos dados sobre a execução dos programas, serviços e benefícios, bem como os seus resultados;

e) formação da rede de serviço;

f) as ações estratégicas de intervenção desenvolvidas nos equipamentos sociais no período de janeiro a dezembro/2022;

g) Controle Social.

O Relatório de Gestão é um instrumento de acompanhamento da dinâmica social do município que subsidia tecer uma análise crítica das ações planejadas e executadas, com vista para o enfrentamento das vulnerabilidades

sociais. Tarefa que não poderá ser enfrentada por uma única política, o que exigirá constante busca por novas possibilidades de aperfeiçoamento da gestão pública, a fim de materializar a assistência social de forma integrada e sistematizada dentro do âmbito municipal

Este relatório apresenta o desempenho das áreas da Secretaria de Assistência Social do **Município de Santa Luz/PI**, no ano de 2022. Seu conteúdo foi organizado de acordo com as ações executadas em cada uma das coordenadorias da secretaria. Além disso, publicamos as ações dos órgãos de controle social vinculados à Pasta

O órgão gestor da política de Assistência Social cumpriu o compromisso ético de oferecer transparência e prestação de contas relativas ao desempenho desta política. Mais uma vez, apresenta o balanço deste ano que finalizou. Foi um ano difícil, envolvido totalmente na turbulência política e econômica que atingiu todo o País e reverberou na atuação de todas as políticas públicas.

Cada bloco descreve, de forma detalhada, o desenvolvimento das atividades realizadas pela SMAS, que culminaram na concretização de grande parte de nossos objetivos. Esperamos que este relatório sirva de instrumento de reflexão e base para o desenho de novas estratégias e ações por parte de todos os atores envolvidos na construção da Política de Assistência Social no **Município de Santa Luz/PI**. O conteúdo apresentado incorporou os princípios de governança e gestão pública, cujo fortalecimento tem sido objeto de nossos esforços na SMAS desde o início da nossa gestão. Aprimoramos o gerenciamento de processos e atividades, promovendo prestação de contas responsável e a transparência de nossas ações.

Continuamos empenhados na consolidação das políticas públicas e fortalecimento do SUAS. Empreendemos todos os esforços na unificação dos cadastros, possibilitando uma melhor visualização das famílias em situação de vulnerabilidade e permitindo um melhor direcionamento das ofertas de proteção social às famílias que mais precisam.

Não fazemos nada sozinhos, mas em conjunto com todos os agentes do SUAS. Sem dúvida, o forte compromisso de entes federados, servidores e sociedade civil da área de Assistência Social é o que vem assegurando a manutenção e o fortalecimento do SUAS.

O SUAS NO TERRITÓRIO:

O Sistema Único de Assistência Social – SUAS no Território de Santa Luz/PI.

Entendendo o território enquanto espaço vivido, incorporando as relações sociais, no qual se materializam desigualdades, relações de poder, riscos, vulnerabilidades e potencialidades. O “Estudo” do território nos permite identificar problemas, potencialidades, necessidades e demandas no plano coletivo.

O diagnóstico social dos territórios de vulnerabilidade e risco social na concepção da política de assistência social constitui-se como base inicial para

o embasamento do planejamento das ações desta política. É o conhecimento, que envolve a informação, o levantamento de dados e o posicionamento que uma equipe social possui sobre o objeto do seu trabalho. É a principal ferramenta para delinear uma fotografia do território, da dinâmica social e das famílias que nele vivem.

O mesmo é uma leitura da realidade, ponto de partida para o processo de planejamento do trabalho, considerado também como o marco zero para o monitoramento e avaliação dos resultados e dos impactos das ações. A elaboração do diagnóstico se baseia em diferentes informações primárias e secundárias, que relacionadas, permite chegar a uma compreensão e uma síntese de determinada situação e contexto.

O diagnóstico socioterritorial possibilita aos responsáveis e operadores da política de assistência social compreender as particularidades do território no qual estão inseridos e detectar as características e dimensões das situações de precarização que trazem riscos e danos aos cidadãos, à sua autonomia, socialização e convívio familiar.

De acordo com o Censo Demográfico de 2021, a população do município era igual a **5.903 habitantes**. Com **56% das pessoas residentes em área urbana e 44% em área rural**, é partir desses dados pode-se se dizer que tanto a zona rural, quanto a zona urbana necessitam da intervenção do Programa Criança Feliz. Portanto tendo como público prioritário crianças de 0 a 3 anos (QUANTIDADE de 200 crianças), de 0 a 6 anos (QUANTIDADE de 210 crianças), e gestantes da Zona Rural (QUANTIDADE de 15) atendidas pelo município de **Santa Luz/PI** e (QUANTIDADE de 25) gestantes na zona urbana, cabe ressaltar que foi identificado 09 crianças beneficiárias do BPC inscritas no programa Criança Feliz.

Portanto vale dizer que é a partir desse diagnóstico que a equipe de multiprofissional irá intervir nas situações de vulnerabilidade e risco social e na perspectiva também do pró atividade na prevenção do rompimento de vínculo familiar e outras situações que coloque em risco o desenvolvimento da criança em sua primeira infância. Sempre trabalhando de acordo com que demanda as diretrizes e objetivos do programa citadas acima, fazendo com o programa criança feliz seja executado de forma que visa abranger todo público que estiver dentro das condicionalidades, buscando realizar um trabalho completo e planejado E esse diagnóstico só foi possível devido ao belo trabalho da equipe de multiprofissionais.

TOTAL POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
População Total Estimada	5.903 hab
População Urbana	56%
População Rural	44%

HISTÓRICO:

Características Gerais do Município:

IDENTIFICAÇÃO:

Território: **Santa Luz-PI**

Órgão/Unidade: **CRAS E TERRITÓRIO**

Endereço: **Av: Francisco Cruz, S/N-Centro**

Telefone: **(89) 98141-3433**

E-mail: santaluzsmas@gmail.com

Responsável: **ANA LÚCIA DE FÁTIMA SOARES**

E-mail: anasoares-pi@hotmail.com

Data: **10/03/2022**

BREVE HISTÓRICO DO TERRITÓRIO:

Região: Sudeste do Piauí

Microrregião: do Alto Médio Gurguéia (Chapada das Mangabeiras)

Distância de Teresina: 453 km

Tempo de Viagem: 07h.

Municípios Limítrofes: - Norte-Leste – Bom Jesus a maior das Cidades aos arredores, tem como vizinhos também – Cristino Castro e Bom Jesus

Latitude: 8°57'15" de Latitude Sul

Longitude: 44°7'48" de Longitude Oeste

Clima: Tropical Subúmido Quente

Densidade Demográfica (Hab/Km²): 4,6

Histórico do Município: O Município de Santa Luz foi fundado em 1902, quando um emigrante baiano, André Folha, se estabeleceu nas margens da lagoa das Vacas. Em razão da crença de que a água da lagoa era milagrosa, o seu nome foi mudado para lagoa de Santa Luz. Esse fenômeno atraiu muitas pessoas, dentre elas Sebastião Alves e familiares que, com André Folha, foram os primeiros moradores do lugar. A partir de 1933, com a chegada de Cristino Castro a Nova Lapa, foi implantada a lavoura de algodão, marcando a fase de real desenvolvimento do lugar. Em 1962 elevou-se à categoria de município e

distrito com a denominação de Santa Luz, pela lei estadual nº 2356, de 05-12-1962, desmembrado de Bom Jesus. Sede no atual distrito de Santa Luz. Constituído do distrito sede. Instalado em 25-12-1962. Em divisão territorial datada de 31-12-1963, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Santa Luz, pela lei estadual nº 2356, de 05-12-1962, desmembrado de Bom Jesus. Sede no atual distrito de Santa Luz. Constituído do distrito sede. Instalado em 25-12-1962.

Em divisão territorial datada de 31-12-1963, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

A principal comemoração é a Festa do Padroeiro - São Francisco de Assis - celebrada no período de 26 de setembro a 04 de outubro. Neste período recebe grande número de fiéis dos municípios vizinhos que participam dos atos religiosos (novenas), de festas dançantes e de outras diversões.

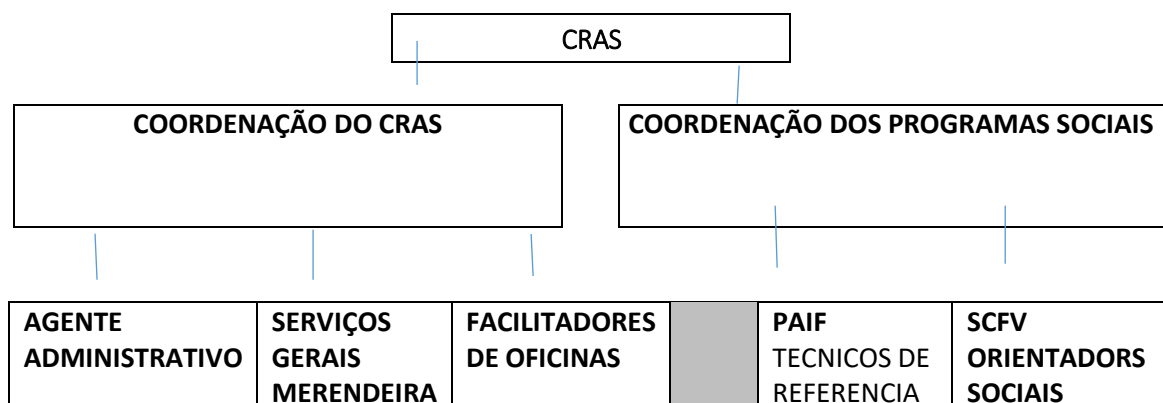
Dados Gerais do Município:

- **Emancipação Política:** 1962(celebrada no período de 26 de setembro a 04 de outubro)
- **Padroeira:** São Francisco de Assis (celebrada no período de 26 de setembro a 04 de outubro).
- **Gentílico:** Santa-luzense
- **Extensão Territorial:** 1.186.831 km²
- **População Estimada:** 5.903hab
- **IDH** – 0,641 - médio
- **PIB** – R\$ 14.425.661 mil
- PIB per capita – R\$ 2.655.68
- **Código do IBGE** – 2209302

O Município de Santa Luz/PI é um Município segundo o Censo 2010 classificado como “Pequeno Porte I”, encontra-se habilitado no SUAS ao nível de gestão “BÁSICA”.

Nesse território, a estruturação do SUAS, oferta-se serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais; há presença de equipamentos da rede socioassistenciais os quais operacionalizam as proteções básica.

Quanto aos equipamentos da Rede Socioassistencial:



Quanto aos Serviços:

- ✓ **PAIF** - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família;
- ✓ **SCFV** - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Quanto aos Programas:

- ✓ **PCF** - Programa Criança Feliz;
- ✓ **BPC na Escola** - Programa Benefício de Prestação Continuada na Escola.

Quanto aos benefícios:

- ✓ **Benefícios eventuais;**
- ✓ **BPC** - Benefício de Prestação Continuada.

GESTÃO DO SUAS

SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social:

No que se refere a Gestão do SUAS o **Município de Santa Luz/PI**, teve avanços estruturais importantíssimo no último ano, dentre os avanços, destacamos a Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social – PMAS (2022 – 2025) no Município.

A Política Pública de Assistência Social tem como função ofertar proteção social e assegurar direitos socioassistenciais. Em especial, aos segmentos mais vulneráveis da sociedade. Vários são os fatores e ações que vão contribuir para efetivar essa função, consolidando o SUAS. Uma ação indispensável, nesse propósito, é o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas. Sistemáticamente, buscar reunir informações detalhadas e precisas sobre as ações realizadas e resultados alcançados pelos serviços, programas e benefícios socioassistenciais, bem como os desafios enfrentados. Tanto na execução dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais, como também no âmbito da Gestão do SUAS

A Secretaria de Assistência Social– SMAS é o Órgão Gestor da Política Pública de assistência social do **Município de Santa Luz/PI**. Oferta serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, por meio, da rede pública socioassistencial. A SMAS tem sido gerida pela **Senhora Eliane Soares Mendes**, tornando-se ordenadora de despesas do Fundo Municipal de Assistência Social do Município.

A Secretaria Municipal de Assistência Social ocupa um espaço importante na Prefeitura Municipal de **Santa Luz/PI**, assumindo o compromisso ético de promover o caráter público da seguridade social estabelecido na Constituição Federal de 1988, regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e pela Política Nacional de Assistência Social.

O Gestor Municipal do Município de **Santa Luz/PI**, assume a atribuição de implantar o Sistema Único de Assistência Social - SUAS como sistema articulador e provedor de ações de proteção social básica, afiançador de seguranças sociais, com monitoramento e avaliação de suas ações, processos e resultados, de modo a obter

maior eficiência e eficácia nos investimentos públicos e efetividade no atendimento à população.

A Secretaria de Assistência Social tem por finalidade coordenar a definição e a implementação das políticas sociais no Município de forma integrada e intersetorial. A ela compete:

1. O combate as consequências geradas pela pobreza com a exclusão social, a garantia de acesso às políticas públicas essenciais para a vida como: educação, saúde, cultura, esporte e lazer e o desenvolvimento de uma política de inclusão social das camadas mais pobres da população.

2. Promover a organização da rede de atendimento, execução de programas e projetos desenvolvidos pela prefeitura, coordenação e implementação de um sistema de supervisão, acompanhamento e avaliação das ações e das prestações de contas da rede pública da assistência social no município, bem como a definição da relação com as entidades prestadoras de serviços e dos instrumentos legais a serem utilizados;

3. Promover e coordenar as ações político-administrativas com relação às esferas estadual e federal, apoiar as atividades relacionadas as ações comunitárias, atuar na orientação e inclusão social e integrar-se aos projetos sociais de outras políticas públicas, que visem o desenvolvimento e o atendimento à população usuária;

4. Elaborar planos, programas e projetos de desenvolvimento social;

5. Coordenar as estratégias de implementação de planos, programas e projetos de proteção social;

6. Coordenar as atividades relativas a direitos humanos e cidadania;

7. Coordenar as atividades de política de segurança alimentar e proteção social básica e especial;

8. Planejar, coordenar e executar programas e atividades de apoio à pessoa com deficiência, visando a sua reinserção na sociedade;

9. Gerir os fundos municipais de Assistência Social e da Criança e do Adolescente;

10. Avaliar as ações das entidades sociais do Município, aprovando projetos e liberando recursos financeiros e humanos necessários à implementação das atividades desta em parceria com as Instâncias de Controle Social;

11. Execução dos demais serviços públicos municipais que estejam compreendidos no seu âmbito de atuação;

12. A intervenção efetiva no que diz respeito à pobreza com a exclusão social, a garantia de acesso às políticas essenciais para a vida, como: educação, saúde, cultura, esporte e lazer e o desenvolvimento de uma política de inclusão social principalmente para os sujeitos sociais que encontram-se em situação de vulnerabilidade social.

A Secretaria de Assistência Social tem ainda como atribuições a organização da rede de atendimento pública de assistência social, execução de programas, projetos, benefícios e serviços, captação de recursos financeiros, proposição dos recursos humanos necessários e apoio a participação popular e controle social.

Competem ainda a esta as ações político-administrativas com relação às esferas estadual e federal, o apoio às atividades relacionadas às ações comunitárias, atuação na orientação e recuperação social e integrar-se aos projetos sociais e de outras políticas públicas, que visem o desenvolvimento e o atendimento à população usuária tem como objetivo assessorar tanto a gestão como as entidades em relação à captação de recursos, tramitação e prestação de contas de processos de convênios que auxiliam a manutenção dos serviços e da rede prestadora de serviços.

BENEFÍCIOS EVENTUAIS:

Os Benefícios Eventuais se caracterizam por ser de caráter complementar e provisórios que fazem parte da PNAS, destinado para usuários que encontram-se em situação de carência financeira temporária. Tais situações são identificadas através dos serviços socioassistenciais, por meio da Proteção social básica e por meio de uma escuta qualificada em atendimento e se necessário visita domiciliar. São previstos pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e oferecidos pelos municípios e Distrito Federal aos cidadãos e às suas famílias que não têm condições de arcar por conta própria com o enfrentamento de situações adversas ou que fragilize a manutenção do cidadão e sua família.

Para solicitar o Benefício Eventual, o cidadão deve procurar as unidades da Assistência Social no município, a exemplo da SMAS e CRAS. A oferta desses benefícios ocorre por meio de identificação de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade nos atendimentos feitos pelas equipes da Assistência Social. O regramento normativo municipal que orienta a concessão e os critérios para os **Benefícios Eventuais e a Lei Municipal Nº 190/2018, de 26 de março de 2018.**

Benefício Eventual:

- ✓ Entende-se por outros Benefícios Eventuais as ações emergenciais de caráter temporário em forma de bem material para reposição de perdas com a finalidade de atender a vítimas de calamidades e enfrentar contingências, de modo a reconstruir a autonomia através de redução de vulnerabilidades e impactos decorrentes de riscos sociais.

Benefício Auxílio – Auxílio Funeral:

- ✓ O benefício eventual, na modalidade por morte, constitui-se em uma prestação temporária, não contributiva da assistência social, na forma de bens de consumo, para reduzir vulnerabilidade provocada por morte de membro da família.

Benefício Auxílio – Auxílio Natalidade:

- ✓ Benefício Eventual, na forma de auxílio natalidade, constitui-se em uma prestação temporária, não contributiva da Assistência Social, de bens de consumo para reduzir vulnerabilidade provocada por nascimento de membro da família

QUANTIDADE DE BENEFÍCIO EVENTUAL CONCEDIDOS EM 2022:

Total de auxílios-natalidade concedidos/entregues durante o ano	34
Total de auxílios-funeral concedidos/entregues durante o ano	17
Outros benefícios eventuais concedidos/entregues durante o ano	159

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:

Conforme a PNAS/2004 a Proteção Social Básica (PSB), oferta e executa serviços, programas, projetos e benefícios, de forma direta nas unidades básicas e públicas de assistência social, como também de maneira indireta nas entidades e organizações de assistência social da área de abrangência desses serviços, visando assegurar a promoção e proteção dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

O público alvo dos CRAS são famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, pessoas com deficiência, idosos, crianças retiradas do trabalho infantil, pessoas inseridas no Cadastro Único, beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros. Os serviços podem ser desenvolvidos fora de seu espaço físico, desde que a ele referenciados, como é o caso do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

A operacionalização da PSB acontece por intermédio dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), em **Santa Luz/PI** atualmente é ofertado os seguintes serviços e um Programa: - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), acompanhamento grupal e particularizado; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), direcionados para grupos geracionais e grupos de interesse (criança, adolescente e idoso); Programa Criança Feliz.

Os Serviços Específicos de Proteção Social Básica têm por objetivo atender a demandas e necessidades específicas de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, por meio de atividades complementares às ações do serviço de proteção social básica às famílias. São ofertados no CRAS ou na rede de serviços socioassistenciais de proteção básica. No âmbito dessa ação são atendidos, prioritariamente, crianças de 0 a 6 anos, jovens e pessoas idosas. Estruturação da Rede de Serviços de Proteção Social Básica têm por finalidade apoiar a implantação, a qualificação e a reestruturação da respectiva rede, de modo a viabilizar o acesso, as condições de atendimento, a ampliação dos serviços e o aprimoramento de sua gestão.

Centro de Referência da Assistência Social (CRAS):

A função de gestão territorial dos CRAS compreende ações de articulação da rede socioassistencial de PSB, além da promoção da articulação intersetorial e busca ativa. O **Município de Santa Luz/PI** conta com 1 CRAS, abrangendo as áreas urbana e rural. Existe um indicador de desenvolvimento das Unidades CRAS, denominado ID CRAS. Onde 01 = representa as situações mais distantes do padrão almejado e 05 = represente as situações que mais se aproximam dos padrões de qualidade desejáveis.

Quanto aos Serviços Ofertados nos CRAS, obtiveram os seguintes resultados:

- ✓ Acompanhamento do grupo familiar, com vista em um maior acesso do indivíduo/família nos serviços socioassistenciais e setoriais;
- ✓ Aumento da capacidade de atendimento as famílias;
- ✓ Encaminhamentos para a rede socioassistencial;
- ✓ Melhoria na dinâmica dos acompanhamentos às famílias através das visitas domiciliares;
- ✓ População mais esclarecida em relação ao PBF através das orientações e reuniões, promovido pelo CadÚnico nas unidades socioassistenciais;
- ✓ Integração entre crianças, adolescentes e idosos pelo SCFV.

PAIF:

O PAIF é ação do poder público municipal, sendo sua execução no CRAS, que faz parte da Proteção Social Básica. Ofertando ações socioassistenciais de prestação continuada, através do desenvolvimento do trabalho social com famílias em situação de vulnerabilidade social, com vista na prevenção do rompimento dos vínculos familiares e a violência, de modo que garanta o direito à convivência familiar e comunitária. Ações do PAIF realizadas nos CRAS:

É um conjunto de ações e procedimentos realizados com o objetivo de contribuir para a convivência, reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de uma família. Este trabalho estimula as potencialidades das famílias e da comunidade, promove espaços coletivos de escuta e troca de vivências.

Objetivos:

- ✓ A prevenção da ruptura dos vínculos familiares e comunitários;
- ✓ O fortalecimento da função protetiva da família;
- ✓ A promoção de ganhos sociais e materiais às famílias;
- ✓ A promoção do acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais;
- ✓ O apoio a famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

O PAIF constitui-se em um importante serviço para a política de assistência social, pois contribui para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS, para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência e aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais. Podem participar famílias cujos membros se encontram em situação de vulnerabilidade social por questões diversas como as de gênero, etnia, deficiência, idade, entre outras. São priorizadas no PAIF as famílias inseridas no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal, aquelas beneficiárias do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), territorialmente referenciadas ao CRAS.

**FORMULÁRIO DE REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTOS DO CRAS
(Agregado)**

Mês e Ano de Referência de : 01/2022 à 12/2022

Nome da Unidade: CRAS DE SANTA LUZ Número da Unidade 22093002169

Endereço: PRAÇA PRAÇA DA IGREJA 50 - CENTRO

Município: SANTA LUZ

UF: PI

Bloco I - Famílias em acompanhamentos pelo PAIF

A. Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF	Total	Média
A.1. Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	1.530	127,50
A.2. Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF durante o mês de referência	382	31,83

B. Perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF, no mês de referência	Total	Média
B.1. Famílias em situação de extrema pobreza	320	26,67
B.2. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	325	27,08
B.3. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades	265	22,08
B.4. Famílias com membros beneficiários do BPC	35	2,92
B.5. Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	0	0,00
B.6. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento	0	0,00

Bloco II - atendimentos individualizados realizados no CRAS

C. Volume de atendimentos particularizados realizados no CRAS no mês de referência	Quantidade	Média
C.1. Total de atendimentos particularizados realizados no mês de referência	1.320	110,00
C.2. Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	320	26,67
C.3. Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	362	30,17
C.4. Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	33	2,75
C.5. Famílias encaminhadas para o CREAS	0	0,00
C.6. Visitas domiciliares realizadas	194	16,17
C.7. Total de auxílios-natalidade concedidos/entregues durante o mês de referência	34	2,83
C.8. Total de auxílios-funeral concedidos/entregues	17	1,42

durante o mês de referência		
C.9. Outros benefícios eventuais concedidos/entregues durante o mês de referência	159	13,25

Bloco III - atendimentos coletivos realizados no CRAS

D. Volume de atendimentos coletivos realizados no CRAS durante o mês de referência	Total	Média
D.1. Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	4.314	359,50
D.2. Crianças de 0 a 6 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	402	33,50
D.3. Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1.789	149,08
D.4. Adolescentes de 15 a 17 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	706	58,83
D.8. Adultos entre 18 e 59 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	344	28,67
D.5. Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para idosos	720	60,00
D.6. Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado	325	27,08
D.7. Pessoas com deficiência, participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF	240	20,00

ATENDIMENTO – SERVIÇOS EXISTENTES NO TERRITÓRIO

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:

ÓRGÃOS/ENTIDADES	OBJETIVOS	PÚBLICO ATENDIDO	FAIXA ETÁRIA
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	- Promover o acompanhamento socioassistencial das famílias, através de serviços e ações de acolhimento, escuta orientação e referência, o mesmo busca apoiar às famílias e indivíduos na garantia dos seus direitos de cidadãos, em especial no direito à convivência familiar e comunitária, desenvolvendo políticas de inclusão produtiva, através de cursos para geração de emprego e renda. - Casa da Família.	Famílias referenciadas no PAIF	De 0(ZERO) a 60(sessenta) anos acima.
Programa de Atenção Integral à Família – PAIF	- É um serviço continuado que visa promover o acompanhamento das famílias de um determinado território, potencializando estas como unidades de referência e promovendo o fortalecimento dos vínculos internos de solidariedade, através do desenvolvimento de ações que envolvam	Famílias referenciadas no PAIF	De 0(ZERO) a 60(sessenta) anos acima.

	diversos setores, com o objetivo de romper o ciclo de reprodução da pobreza entre gerações.		
Programa Auxílio Brasil – PAB.	- É um Programa de Transferência direta de renda com condicionalidades que beneficia famílias pobres e extremamente pobres. Seu objetivo principal é reduzir a pobreza e a fome em nosso País.	Cadastrados Atualizados 2.163	Famílias pobres e extremamente pobres
Passes Livre Intermunicipal	- Garantir que as pessoas com Deficiência tenham assegurado o direito de ir e vir em todo o Piauí com a gratuidade de passagens de ônibus entre as cidades.	Pessoas com Deficiência	Pessoas com Deficiência
Passes Livre Interestadual	- Garantir que as pessoas com Deficiência tenham assegurado o direito de ir e vir fora do Estado do Piauí, lugar de origem, com a gratuidade de passagens de ônibus entre os Estados.	Pessoas com Deficiência	Pessoas com Deficiência
Carteira do Idoso	- É o instrumento de comprovação para o acesso ao passe livre gratuito nos transportes coletivos interestaduais para os idosos com renda igual ou inferior a 2(dois) salários mínimos.	Idosos a partir de 60 anos	Idosos a partir de 60 anos
BENEFICIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC	- É um benefício da Assistência Social, (no valor de um salário mínimo), integrante do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, pago pelo Governo Federal e assegurado por Lei, que permite o acesso de idosos com 65 anos ou mais e pessoas com deficiência as condições mínimas de uma vida digna.	Idosos acima de 65 anos e Pessoas com Deficiência	Idosos acima de 65 anos e Pessoas com Deficiência
ATENDIMENTO COM A ASSISTENTE SOCIAL	- É um trabalho voltado para as famílias carentes, que necessitam de orientações, acolhimento, acompanhamento e informações sobre seus direitos aos serviços, benefícios e projetos ofertados na rede de atendimento: Municipal, Estadual e Nacional, garantidos por Leis as crianças, adolescentes, jovens e idosos. Objetivando um trabalho de prevenção das situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, bem como o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Atendimento às Famílias Referenciadas no PAIF e à toda demanda do Município	Atendimento às Famílias Referenciadas no PAIF e à toda demanda do Município
ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL	- É um trabalho de caráter preventivo, voltado às famílias cadastradas nos programas ofertados na rede de serviço assistencial do município, objetivando o atendimento as diversas faixas etárias, com trabalhos socioeducativos, oficinas de reflexão e realização de visitas domiciliares as famílias carentes.	Atendimento às Famílias Referenciadas no PAIF e à toda demanda do Município	Atendimento às Famílias Referenciadas no PAIF e à toda demanda do Município

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV	- Consiste num Serviço que trabalha com as seguintes faixas etárias: de 4 a 6 anos; de 7 a 14 anos; de 15 a 17 anos e Idosos e seus familiares referenciados no PAIF, que tem como objetivo reduzir o trabalho infantil e as situações de riscos vivenciadas por elas e incluí-los na sociedade.	Atendimento às Famílias Referenciadas no PAIF e à toda demanda do Município	Atendimento às Famílias Referenciadas no PAIF e à toda demanda do Município
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ – PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS.	- Pautado na Ética, no respeito à dignidade, aos saberes e à cultura das famílias, o Programa é orientado por um conjunto de Princípios que devem ser observados no trabalho com famílias em situação de vulnerabilidade social. O Programa Criança Feliz – Primeira Infância no SUAS fortalece a Referência no CRAS nos territórios para as famílias beneficiárias do Bolsa Família, gestantes e com beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC e o acompanhamento realizado pelo PAIF – Programa de Atenção Integral à Família.	Referenciamento de 200 famílias do público prioritário do CRAS	Referenciamento de 200 famílias do público prioritário do CRAS
VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS PELA ASSISTENTE SOCIAL	-É uma pratica profissional, investigativa ou de atendimento, realizada por um ou mais profissionais, junto ao indivíduo em seu próprio meio social ou familiar, a mesma tem como objetivo intervir nas problemáticas advindas das condições de vida apresentadas no seu cotidiano.	Atendimento às Famílias Referenciadas no PAIF e à toda demanda do Município	Atendimento às Famílias Referenciadas no PAIF e à toda demanda do Município
CAPACITAÇÕES	- Proporcionar aos profissionais que atua na área da Ação Social oportunidade de qualificar-se para exercer determinados trabalhos.	Sempre que necessário para a Equipe.	Sempre que necessário para a Equipe.
CURSOS DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	- Objetiva ofertar oficinas e cursos profissionalizantes de geração de renda, visando à inclusão social e o desenvolvimento das potencialidades de cada indivíduo. Curso de Flores, fuxico e artesanatos, etc.	Atendimento às Famílias Referenciadas no PAIF e às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	Atendimento às Famílias Referenciadas no PAIF e às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.
PROGRAMAÇÕES REALIZADAS			
COMEMORAÇÕES DOS SCFV	- Carnaval dos Idosos - Páscoa - Dia das Mães - Festas Juninas - 07 de Setembro OBS: Todas as datas cívicas são comemoradas.	Programação Realizada com todas as faixas etárias dos Serviços.	Programação Realizada com todas as faixas etárias dos Serviços
PALESTRAS REALIZADAS NOS SCFV	- Palestra com a Assistente Social sobre os objetivos dos SCFV; - Palestra com os Jovens (15 a 17 anos) sobre o Meio Ambiente; - Palestra com a Psicólogas sobre a importância da família. OBS: E vários outros tipos de Palestras e Profissionais.	O Foco central destas Palestras é a Família	O Foco central destas Palestras é a Família

CONFERENCIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL ECONF. MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	- São espaços de discussão, decisão e deliberação de propostas que venham contribuir para o desenvolvimento social do Município e da População.	Toda a População, Saúde, Escolas, Conselheiros, CRAS, Associações, Igrejas Católicas e Evangélicas,	Toda a População, Saúde, Escolas, Conselheiros, CRAS, Associações, Igrejas Católicas e Evangélicas,
EVENTOS SOCIAIS NO MUNICIPIO	- São espaços de construções e trocas de conhecimentos que possibilita discutir e refletir sobre as problemáticas que permeiam nosso meio social.	Toda a População	Toda a População

PROGRAMAS FEDERAIS – BPC:

A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), prevê a garantia de benefício no valor de um salário mínimo mensal para idosos com idade igual ou superior a 65 anos e à pessoa com deficiência de qualquer faixa etária, sendo este denominado de “Benefício de Prestação Continuada (BPC)”, destinado para cidadãos que não possuem meios de prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família e se enquadrem no critério de possuir renda per capita igual ou inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo. Destacamos, que a Lei que concede o Benefício é anterior ao SUAS, portanto usuários não eram inseridos no cadastro da assistência social, porém medida recente obrigou à busca ativa dos mesmos para inclusão no CadÚnico (local), por meio dos CRAS.

O benefício consiste na transferência de renda mensal no valor de um salário-mínimo nacional a pessoas com 65 anos de idade ou mais e a pessoas com deficiência de qualquer idade, com impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo, que o impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas. O benefício é destinado a idosos que não têm direito à previdência social e a pessoas com deficiência que não estão inseridas no mercado trabalho e não apresentam uma renda fixa. A concessão é feita pelo **Instituto Nacional do Seguro Social – INSS**, ou seja, o art. 12, I, da LOAS diz que compete União responder pela concessão e manutenção dos benefícios de prestação continuada definidos no art. 203

O BPC efetiva a proteção social por meio da segurança de renda às pessoas com deficiência e idosos do nosso país, que estejam em situação de risco, vulnerabilidades sociais ou violação de direitos, que podem ser agravados pela insuficiência de renda.

Os beneficiários do BPC e suas famílias devem ser integrados à rede socioassistencial e de outras políticas sociais para acesso também a outros bens e serviços públicos, com a perspectiva de garantir proteção social integral.

Como requerer o benefício

- ✓ Procurar o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS mais próximo da localidade de moradia para orientação.
- ✓ Fazer o cadastro ou atualização cadastral do CadÚnico.

Programas Socioassistenciais:

BPC na escola:

O programa é uma ação interministerial que envolve os ministérios da Educação, da Saúde e do Desenvolvimento Social, além da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, em parceria com municípios, estados e com o Distrito Federal, que tem por objetivo realizar o acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência na escola das pessoas com deficiência, beneficiárias do BPC, até 18 anos, por meio da articulação das políticas de educação, saúde, assistência social e direitos humanos. A intenção é criar condições para o desenvolvimento da autonomia, participação social e emancipação da pessoa com deficiência. O beneficiário deve ter garantida a sua matrícula na escola da sua comunidade. É importante que os pais saibam que a matrícula é um direito do seu filho e uma obrigação do sistema de ensino. O BPC na Escola realiza anualmente o pareamento de dados entre o Censo Escolar Inep/MEC e o Banco do BPC/MDS, a fim de identificar os índices de inclusão e exclusão escolar dos beneficiários do BPC. Em 2008, foi identificado que 71% dos beneficiários do BPC, com deficiência na faixa etária de zero a 18 anos, estão excluídos da escola e que somente 29% destes beneficiários estão na escola.

Além do pareamento de dados, o BPC na Escola realiza a formação de grupos gestores estaduais para que sejam multiplicadores e estejam aptos a formar outros gestores nos municípios que aderiram ao programa. A formação aborda temas sobre educação inclusiva, acessibilidade e direitos das pessoas com deficiência. Desde o final de 2008, os municípios que aderiram ao programa estão realizando pesquisa domiciliar para a identificação das barreiras que impedem o acesso e a permanência na escola dos alunos com deficiência, beneficiários do BPC.

PROGRAMAS FEDERAIS CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA – PBF:

É o principal pilar das políticas públicas, por ser a porta de entrada para diversos programas sociais (Bolsa Família/Auxílio Brasil, BPC, entre outros.), pois possibilita identificar as famílias em situação de pobreza, extrema pobreza e baixa renda. Cabe salientar, que o CadÚnico foi a principal ferramenta para a SMAS identificar situações socioeconômicas para garantir via governo federal o pagamento urgente e imediato do auxílio emergencial.

O Cadastro Único (CadÚnico) é uma ferramenta essencial de articulação e consolidação da rede de proteção e promoção social com as

demais políticas públicas em todos os âmbitos da federação, contribuindo dessa forma para a inclusão social.

Para a manutenção da qualidade dos dados do Cadastro Único, as famílias inscritas devem manter seus dados cadastrais atualizados. Isso deve ser feito obrigatoriamente a cada dois anos ou sempre que houver mudanças na família.

Se você mudar de endereço ou de telefone, tiver alguma alteração em sua renda mensal ou no estado civil, no nascimento, adoção ou falecimento de algum membro da família, o seu cadastro deve ser atualizado presencialmente.

Com as suas informações atualizadas, é possível identificar exatamente a situação em que sua família se encontra para participação nos programas sociais do governo. E para receber os comunicados dos programas são utilizadas as últimas informações cadastradas.

Quem pode se inscrever no Cadastro Único?

- ✓ Famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa;
- ✓ Famílias com renda mensal maior de meio salário mínimo por pessoa, desde que o cadastramento esteja vinculado à inclusão em programas sociais nas três esferas do governo.

O município já vem realizando as atividades de cadastramento e possui os dados atualizados:

SITUAÇÃO DAS FAMÍLIAS/PESSOAS JUNTO CADASTRO SOCIAL DO GOVERNO FEDERAL:

SITUAÇÃO	QUANTIDADE
Nº de Pessoas Cadastradas no CadÚnico (janeiro de 2022)	2.428
Estimativa de Famílias com Perfil no CadÚnico	1.694
Famílias em situação de extrema pobreza	1.815
Pessoas em situação de extrema pobreza	4.367
Famílias em situação de pobreza	41
Pessoas em situação de pobreza	83
Famílias de Baixa Renda	184
Pessoas de Baixa Renda	463

Nº de Famílias recebendo o PAB (Dezembro de 2022)	<u>1.584</u>
% da população beneficiada pelo PAB	<u>157%</u>
Nº de Famílias com o Cadastro Atualizado nos Últimos 2 anos	2.098
Atualização Cadastral da Assistência Social	<u>90,77%</u>
Condicionalidades da Saúde	<u>66,6%</u>
Condicionalidades da Educação	<u>96,1%</u>
Nº de Famílias em acompanhamento do BPC no Território.	<u>44</u>
Nº de pessoa Idosa beneficiária do BPC no território	<u>02</u>
Nº de Pessoa com Deficiência beneficiário do BPC no território.	<u>42</u>

IGD DO MUNICÍPIO: 0,80

REPASSE (Agosto de 2022): R\$ 2.854,44

ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA:

O Índice de Gestão Descentralizada (IGD) para os municípios (IGD-M) mede mensalmente as Taxas de Atualização Cadastral e de Acompanhamento das Condicionalidades de Educação e Saúde. Com base neste índice, que varia de 0 (zero) a 1 (um), são calculados os repasses financeiros que o Ministério da Cidadania realiza aos municípios para ajudar na gestão do Cadastro Único e do Bolsa Família.

O Índice de Gestão Descentralizada – IGD visa avaliar a qualidade da gestão descentralizada dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no âmbito dos municípios, DF e estados, bem como a articulação intersetorial. Conforme os resultados alcançados pelos entes a União apoiará financeiramente o aprimoramento da gestão como forma de incentivo.

Trata-se de um índice que varia de 0 (zero) a 1 (um). Quanto mais próximo de 1 estiver o índice, melhor é o desempenho da gestão e maior poderá ser o valor do apoio financeiro repassado aos entes como forma de incentivo ao aprimoramento da gestão, respeitando o teto orçamentário e financeiro. Com base nos resultados apurados, os entes que apresentarem bom desempenho, considerando os critérios das normativas, receberão os recursos para investir em atividades voltadas ao aprimoramento da gestão do

SUAS. Espera-se que o Índice seja utilizado como fator de indução à melhoria de aspectos prioritários para a gestão do SUAS. As variáveis selecionadas para composição do índice apontam aos gestores quais aspectos da gestão precisam ser melhorados e o repasse visa recompensar os esforços realizados por cada município, DF e estado no alcance dos resultados.

Quadro síntese (referência: dezembro de 2022)

Acompanhamento da Atualização Cadastral		Acompanhamento das condicionalidades de Educação		Acompanhamento das condicionalidades de Saúde		Fator de operação	
Nacional	Município	Nacional	Município	Nacional	Município	Nacional	Município
80,5%	90,2%	66,9%	0%	72,7%	71,9%	75,1%	0%

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Quanto ao Programa de Transferência de Renda Bolsa Família - PBF, criado pela Lei Nº 10.836, de 09 de janeiro de 2004, de âmbito do Governo Federal, substituído pelo Programa Auxílio Brasil, regulamentado pelo Decreto Nº 10.852, de 8 de novembro de 2021, instituído pela Medida Provisória Nº 1.061, de 9 de agosto de 2021, com características semelhantes do BF, por ser também um programa de transferência direta de renda destinado a beneficiar famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza, mediado por Condicionalidades em três áreas: assistência social, educação e saúde, regulamentadas pela Portaria nº 251, de 12 de dezembro de 2012, Art. 2º - Auxílio Brasil / Bolsa Família no município atende **2.428 famílias** beneficiárias do programa. Em comparação com 2021 os valores do Programa foram importantíssimo para o enfrentamento a pobreza no Município e para o aquecimento da economia local.

O Bolsa Família é o maior programa de transferência de renda do Brasil, reconhecido internacionalmente por já ter tirado milhões de famílias da fome. O Governo Federal relançou o programa com mais proteção às famílias, com um modelo de benefício que considera o tamanho e as características familiares, aquelas com três ou mais pessoas passarão a receber mais do que uma pessoa que vive sozinha

Além de garantir renda básica para as famílias em situação de pobreza, o Programa Bolsa Família busca integrar políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e assistência social. O Bolsa Família vai resgatar a dignidade e a cidadania das famílias também pela atuação em ações complementares por meio de articulação com outras políticas para a superação da pobreza e transformação social, tais como assistência social, esporte, ciência e trabalho.

O Programa Bolsa Família é **um programa que contribui para o combate à pobreza e à desigualdade no País**. Possui três eixos principais: Complemento da renda: todos os meses, as famílias atendidas pelo Programa

recebem um benefício em dinheiro, que é transferido diretamente pelo governo federal.

Caso a família seja elegível para o Programa Bolsa Família, **o primeiro requisito é estar devidamente inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único)**. A inscrição no Cadastro Único deve estar com os dados corretos e atualizados.

Para ter direito ao Bolsa Família, a principal regra é que a renda de cada pessoa da família seja de, no máximo, R\$ 218 por mês. Ou seja, se um integrante da família recebe um salário mínimo (R\$ 1.302), e nessa família há seis pessoas, a renda de cada um é de R\$ 217. Como está abaixo do limite de R\$ 218 por pessoa, essa família tem o direito de receber o benefício.

Em primeiro lugar, é preciso estar inscrito no Cadastro Único, com os dados corretos e atualizados. Esse cadastramento é feito em postos de atendimento da assistência social dos municípios, como os CRAS. É preciso apresentar o CPF ou o título de eleitor.

Lembrando que, mesmo inscrita no Cadastro Único, a família não entra imediatamente para o Bolsa Família. Todos os meses, o programa identifica, de forma automatizada, as famílias que serão incluídas e que começarão a receber o benefício.

PROGRAMAS FEDERAIS PROGRAMA CRIANÇA FELIZ:

O Programa Criança Feliz - Primeira Infância no SUAS materializa a participação da Política de Assistência Social no Programa Criança Feliz, de natureza intersetorial, instituído por meio do Decreto Nº 8.869/2016. O mesmo foi instituído nos termos do § 1º do Art. 24 da Lei Nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 – por meio da Resolução da CIT (Comissão Intergestora Tripartite) Nº 4, de 21 de outubro de 2016 e aprovado pelo CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social). Potencializa as atenções já desenvolvidas pela Política de Assistência Social às gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias e traz novos elementos para fortalecer o enfrentamento da pobreza para além da questão da renda e para reduzir desigualdades. Avança nas estratégias de apoio à família e de estímulo ao desenvolvimento infantil, elegendo os vínculos familiares e comunitários e o brincar como elementos fundamentais para o trabalho com famílias com gestantes e crianças na primeira infância.

Pautado na ética, no respeito à desigualdade, aos saberes e à cultura das famílias, o Programa é orientado por um conjunto de princípios que devem ser observados no trabalho com famílias em situação de vulnerabilidade social. O Programa Criança Feliz – Primeira Infância no SUAS fortalece a referência do CRAS nos territórios para as famílias beneficiárias do Bolsa Família e com Beneficiários do BPC – Benefício de Prestação Continuada e o acompanhamento realizado pelo PAIF – Programa de Atenção Integral à Família.

O Programa conjuga esforços dos diferentes níveis de governo e reconhece a capacitação e a educação permanente como ação estruturante para a implementação e qualificação da atenção às famílias com gestantes e

crianças na primeira infância. A atuação dos profissionais do SUAS e, sobretudo, a preparação para as visitas domiciliares são fundamentais para se viabilizar e qualificar as atenções contempladas pelo Programa Criança Feliz – Primeira Infância no SUAS, que exigem iniciativas voltadas à ampliação de conhecimentos, habilidades e atitudes.

A Política de Assistência Social é uma das políticas que integra o Programa Criança Feliz, que é um programa intersetorial como já foi dito anteriormente. A participação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS no Programa Criança Feliz, que foi regulamentada por intermédio das Resoluções da CIT Nº 4 e Nº 5, de 21 de outubro de 2016 e Resoluções do CNAS Nº 19 e Nº 20, de 24 de novembro de 2016, aprovadas, respectivamente pela Comissão Intergestora Tripartite (CIT) e pelo Conselho Nacional de Assistência Social(CNAS).

Nesse sentido, a participação no Programa fortalece atenções já desenvolvidas no âmbito do SUAS às gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias, aprimora ofertas existentes no âmbito das Proteção Social Básica(PSB) e da Proteção Social Especial(PSE) e a sua complementaridade. Potencializa a perspectiva da proteção proativa e da prevenção de situações de risco pessoal e social nos territórios, incrementa a integração entre serviços, benefícios e programas e traz novas estratégias para fortalecer o enfrentamento da pobreza para além da questão da renda e para reduzir desigualdade de acesso.

A visita domiciliar é de fato a ferramenta principal para se obter o diagnóstico para encaminhamentos e a inclusão nos serviços socioassistenciais e contando também com ações intersetoriais.As famílias participantes do programa serão acompanhadas por uma equipe de profissionais capacitados que são chamados de Visitadores, estes vão orientar sobre os cuidados essenciais durante os primeiros anos de vida. Esta ação estabelecerá um vínculo entre as famílias e os serviços de assistência social, saúde, educação, cultura e defesa dos direitos humanos já disponibilizados pela União, pelos Estados e pelos Municípios.

Os profissionais (visitadores) avaliarão também o ambiente familiar em toda a sua totalidade, identificando qualquer que seja a situação que comprometa o desenvolvimento integral da criança. Contando com um total de 5.570 municípios brasileiros, 2.547 aderiram ao programa, o criança feliz de fato acompanhará aproximadamente 1 milhão de crianças em 2017 e até 4 milhões ao final de 2020.

Este programa traz com ele a importância de estar zelando pelo desenvolvimento infantil, pois, segundo pesquisas, foi comprovado que os primeiros anos de vida são o período com a maior “janela de oportunidades” para o desenvolvimento humano integral. O que a criança aprende na primeira infância serve de base para tudo que ela aprenderá ao longo de sua vida, desta maneira vale acrescentar que cada fase depende da anterior para que as funções cada vez mais complexas possam ser realizadas, numa sequência de

construções a aquisições de novas habilidades de forma contínua, dinâmica e progressiva. Lembrando que a primeira infância é o período que compreende o nascimento e os primeiros seis(6) anos de vida da criança.

O programa criança feliz criado para reforçar a implementação do marco legal da primeira infância como já foi dito anteriormente, assim com o comprometimento de competências das famílias, para que haja a quebra do ciclo de pobreza, a redução da violência, a diminuição da evasão escolar e entre outros ganhos sociais. Portanto conclui-se que este programa veio para zelar e proteger as crianças, assim como também prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Objetivos do PCF:

- ✓ Qualificar e incentivar o atendimento e o acompanhamento de gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias nos serviços socioassistenciais;
- ✓ Promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância;
- ✓ Colaborar no exercício da parental idade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até 06(seis) anos de idade;
- ✓ Estimular o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância e fortalecer vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias a políticas e serviços públicos de que necessitem;
- ✓ Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas voltadas para as gestantes, crianças na primeira infância e seus familiares;
- ✓ Apoiar à gestante e a família da mesma na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais;
- ✓ Potencializar a perspectiva da complementariedade e da integração entre Programas, Serviços e Benefícios Socioassistenciais;
- ✓ Fortalecer a articulação intersetorial com vistas ao desenvolvimento integral das crianças na primeira infância e o apoio a gestantes e familiares;
- ✓ Contratar Equipe responsável pela execução do Programa.
- ✓

O Programa Criança Feliz tem como Público Prioritário:

- ✓ Gestantes, crianças de até 36(trinta e seis) meses e suas famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família;
- ✓ Ampliação das famílias do Cadastro Único;
- ✓ Crianças de até 72(setenta e dois) meses e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada;
- ✓ Crianças de até 72(setenta e dois) meses afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medidas de proteção prevista no art.101, caput, incisos VII e VIII, da Lei N° 8.069, de 13 julho de 1990, e suas famílias.

. Eixos do Programa Criança Feliz:

EIXO I: Visitas Domiciliares;

EIXO II: Integração das Políticas de Atenção à Primeira Infância no Território.

VISITAS DOMICILIARES/PERIODICIDADE RECOMENDADA:

PORTARIA Nº 2.496, DE 17 DE SETEMBRO DE 2018.




Art. 6º desta Portaria, diz o seguinte:- Os Beneficiários do Programa, contemplados na meta física aceita, deverão receber visitas domiciliares, observada a metodologia do Programa Criança Feliz e a seguinte periodicidade mínima:

I – duas (02) visitas domiciliares por mês para gestantes e suas famílias beneficiárias do Programa;

II – quatro (04) visitas por mês para crianças de 0(zero) a 36(trinta e seis) meses e suas famílias beneficiárias do Programa/cadastro único;

III – duas (02) visitas por mês para crianças de 37(trinta e sete) a 72(setenta e dois) meses e suas famílias beneficiárias do Programa e que recebem o Benefício de Prestação Continua.

PÚBLICO E PERIODICIDADE DAS VISITAS DOMICILIARES

	Gestante	1 vez por mês
	0 a 36 meses (PBF e BPC)	4 vezes por mês
	37 a 72 meses (BPC)	2 vezes por mês

Como a ação da visita domiciliar constitui-se em um atendimento particularizado a cada família e criança, o trabalho grupal e comunitário com as famílias visitadas será realizado por meio da inclusão das mesmas nas atividades coletivas do PAIF de modo a potencializar esses espaços de vivência coletiva, de troca de experiências e difusão de informação no território.

Através do PAIF, em articulação com a unidade básica de saúde (UBS), escolas, creches ou outras instituições do território estabelecem fluxos e contribuem para que as famílias, em função das suas demandas, participem dos espaços de trabalho coletivo já implementados. Será feita a inclusão das famílias em atividades coletivas realizadas no CRAS ou em outras unidades.

Quando a criança desvinculada do Programa, a mesma é encaminhada para creche, a criança saindo da creche é encaminhada ao serviço de convivência, portanto a mesma sempre estará vinculada ao CRAS.

A Criança é vinculada ao PCF e depois quando completam a idade de sair do Programa são desvinculadas imediatamente do PCF:

➤ Política de Saúde:

O Ministério recomenda, no mínimo, 07 consultas pré-natais durante a gravidez;

Quanto maior o número de consultas pré-natais, maior a garantia de uma gestação segura e parto seguro, prevenindo, assim, a saúde da mãe e do bebê todas as gestantes fazem entre 1 a 14 consultas pré-natais pretendemos acompanhar e acompanhar gestantes;

➤ Territorização das Famílias a serem Incluídas no PCF.

O Programa abrange famílias da zona urbana e rural do Município, inclusive nas comunidades mais distantes, sendo famílias em situação de vulnerabilidade.



COMITÊ GESTOR MUNICIPAL DO PCF:

O Comitê Gestor é uma instância de planejamento, tomada de decisões e acompanhamento do programa e deve estar presente em cada esfera. Tem grande importância para assegurar o caráter intersectorial do Criança Feliz e o conjunto de esforços das diferentes políticas públicas.

Os trabalhos do Comitê Gestor devem ser apoiados e subsidiados, em cada esfera, por um grupo técnico, também intersetorial, que executará as decisões tomadas no âmbito do Comitê Gestor.

É fundamental que esta instância mantenha articulação, em cada esfera, com a coordenação do Programa na pessoa do Supervisor e técnico de referência, com os coordenadores do PBF e do Cadastro Único, com o comitê gestor do programa, com os conselheiros de direitos e das políticas setoriais e com o Conselho Tutelar dentre outros.

No âmbito Municipal a composição do Comitê Gestor ficará a cargo dos gestores locais, sendo obrigatório se fazerem presentes os órgãos responsáveis pelas políticas públicas, de forma que o Comitê Gestor assume diferentes papéis na implementação do programa.

ATRIBUIÇÕES DO COMITÊ GESTOR MUNICIPAL:

- ✓ Acordar o Plano de Ação Municipal com: diretrizes, estratégias e metas:
 - Tomar decisões quanto às etapas do programa e responsabilidades das diferentes políticas na sua operacionalização;
 - Acordar instrumentos de regularização, normatização, protocolos e parâmetros municipais complementares àqueles disponibilizados pela União/Estado e que estabeleçam responsabilidades das diferentes políticas da Criança Feliz,

estratégias para sua implementação e acompanhamento local;

- Aprovar materiais de orientação técnicas, de capacitação e de educação permanente, complementares àqueles disponibilizados pela União e Estado;
- Definir estratégias, instrumentos e compromissos que fortaleçam a intersetorialidade do programa e a implementação das ações e responsabilidades do Município;
- Discutir, apoiar e aprovar questões operacionais do programa, a partir de propostas do grupo técnico, como: composição da equipe de visitantes domiciliares (visitadores e supervisor); definições das famílias que serão incluídas nas visitas domiciliares; fluxos de articulação entre as redes locais para suporte às visitas domiciliares e atendimento às demandas identificadas pelos visitantes e supervisor.

METAS DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ:

O Programa Criança Feliz pretende atender/acompanhar mensalmente **200(duzentas)** famílias no Município de **Santa Luz/PI**.

- ✓ Alcançar 100% (200 famílias) dos participantes do Programa no que se refere ao apoio e ao acompanhamento para zelar pelo desenvolvimento infantil integral na primeira infância;
- ✓ Incluir 100%(200 famílias) dos participantes entre gestantes (em sua fase perinatal) e crianças na primeira infância e suas famílias nas políticas e serviços socioassistenciais, se estes necessitarem, fortalecendo as ações voltadas para este público;

- ✓ Atingir 100% (200 famílias) dos participantes, no que diz respeito ao fortalecimento do vínculo afetivo e no papel primordial da família em estar educando e cuidando na primeira fase da vida até os 06(seis anos de idade), estimulando também atividades lúdicas que possam envolver outros familiares.

SÍNTESE DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ – ANO 2022:

CÓDIGO DO IBGE	2209302
SUPERVISORA	01
COORDENADORA	01
VISITADORAS	06
FAMÍLIAS VISITADAS DE 01/JAN A 30/12 DE 2022	2.155

SCFV:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) compõe a proteção social básica da Política de Assistência Social. De acordo as tipificações dos serviços socioassistenciais, esse objetiva a partir da formação de grupos etários e intergeracionais garantir aquisições aos usuários de acordo seus ciclos de vida. Além disso, trata-se de um complemento essencial ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), visto que estes em conjunto estruturam a proteção social de crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres, homens e demais usuários que compõem as famílias do território público do CRAS.

A crise de saúde pública provocada pela COVID-19 impactou consideravelmente o trabalho com grupos durante o ano de 2021, durante este as atividades ocorreram de forma remota e a partir das dificuldades impostas pelo isolamento social somente no ano 2022 com o controle da pandemia via vacinação, os encontros e atividades em grupos foram organizados e materializados com segurança.

Deste modo, o referido relatório objetiva documentar as ações desenvolvidas com os grupos atendidos pelo SCFV durante o ano de 2022.

PÚBLICO – ALVO ATENDIDO:

De acordo o arcabouço legal e teórico que estruturam a Política de Assistência Social, os serviços, programas e benefícios que fazem parte desta política pública objetivam prevenir riscos e agravos sociais, ou seja, são direcionados para públicos que vivenciam vulnerabilidade social, previsto com o objetivo de:

Art. 1º A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas. (BRASIL, 1993).

A partir dessas considerações, o público – alvo atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos são organizados a partir de grupos intergeracionais e os membros encaminhados pelos técnicos que compõem a equipe técnica do CRAS através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).

Desse modo os grupos são estruturados por faixa etária e sempre que necessário são reunidos fortalecendo a intergeracionalidade e convivência entre as diferentes gerações. Atualmente no SCFV do município atende mulheres, crianças, adolescentes, idosos e gestantes que serão caracterizados no tópico que segue.

Os usuários do SCFV são organizados em grupos, a partir de faixas etárias ou intergeracionais:


- ✓ Crianças até 6 anos;
- ✓ Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos;
- ✓ Adolescentes de 15 a 17 anos;
- ✓ Jovens de 18 a 29 anos;
- ✓ Adultos de 30 a 59 anos;
- ✓ Pessoas Idosas.

A capacidade de atendimento de referência perfaz **180 usuários** e a meta de inclusão do público prioritário revela é **90 usuários**. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV em **Santa Luz/PI** em dezembro de 2022 **apresentou 366 usuários registrados no SISC**.

GRUPOS ATIVOS:

Atualmente o SCFV do município de Santa Luz (PI) é estruturado de acordo as necessidades de encaminhamento da rede de proteção das famílias do território e considera como prioridade as disposições das Tipificações dos Serviços Socioassistenciais, sendo os grupos definidos de acordo a tabela a seguir:

GRUPO	FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE DE INSCRITOS NO ANO DE REFERÊNCIA
Raios de luz	0 até 10 anos	13
Raios do sol	11 até 15 anos	17
Mulheres artesãs	18 a 59 anos	28
Sementes do futuro	16 a 21 anos	0
Melhor idade	A partir de 60 anos	24
NUCA	12 a 18 anos	32
Apoio materno	Gestantes	12


[Principal](#)
[Grupos](#)
[Usuários](#)
[Relatório](#)
ELIANE SOARES MENDES ▾

SISC - Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Piauí - Municípios - Usuários

[Principal](#) /
 [UF](#) /
 [Piauí](#) /
 [Piauí - Municípios](#)

IBGE	Municípios	Público de 0 a 17 anos			Público de 18 a 59 anos			Público a partir de 60 anos			Total		
		Prioritário	Não Prioritário	Total	Prioritário	Não Prioritário	Total	Prioritário	Não Prioritário	Total	Total prioritário	Total não prioritário	Total geral
220930	Santa Luz	86	191	277	0	29	29	15	45	60	101	265	366
	Total	86	191	277	0	29	29	15	45	60	101	265	366

Exportar Tabela

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2022:

Durante o ano de 2022 atividades coletivas foram distribuídas em encontros semanais, mensais e em atividades coletivas e intersetoriais organizados a partir da necessidade dos usuários.

GRUPO	ENCONTROS	ATIVIDADES
Raios de luz	Semanais	<ul style="list-style-type: none"> Capoeira, rodas de conversa com o objetivo de resgatar o sentimento de pertencimento e brincadeiras.
Raios do sol	Semanais	<ul style="list-style-type: none"> Capoeira, rodas de conversa com o objetivo de resgatar o sentimento de pertencimento, e brincadeiras.
Mulheres artesãs	Semanais	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas artesanais, cursos

		profissionalizantes, rodas de conversa e palestras sobre direitos femininos.
Melhor idade	Mensais	<ul style="list-style-type: none"> • Encontros lúdicos com música, prática de atividade física, roda de conversa e palestras sobre direitos da pessoa idosa.
NUCA	Atividades coletivas	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de adolescentes em atividades e ações que objetivam promover a proteção social e direitos de crianças e adolescentes do município, o núcleo de cidadania de adolescentes é uma iniciativa do Selo Unicef.
Apoio materno	Atividades por ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de gestantes assistidas pelo Programa Criança Feliz em palestras, rodas de conversa e oficina de enxoval, ou seja, ações socioeducativas que objetivam atenção ao público da primeira infância, promovendo a partir dessas ações gestação e maternidade segura.

CONTROLE SOCIAL

CONTROLE SOCIAL – CONSELHOS:

O Controle Social conforme a Resolução CNAS nº 237/2006 define o exercício democrático de acompanhamento da gestão e avaliação da Política de Assistência Social do Plano Plurianual de Assistência Social e dos recursos financeiros destinados à sua implementação, sendo uma das formas de exercício desse controle, zelar pela ampliação e qualidade da rede de serviços sócio assistenciais para todos os destinatários da política.

Ele representa a capacidade que a sociedade organizada tem de intervir nas políticas públicas, interagindo com o Estado na definição de prioridades e na elaboração dos planos de ação do Município, do Estado ou do Governo Federal. Os conselhos de políticas e de defesa de direitos, tais como os Conselhos de Assistência Social são formas democráticas de controle social.

Esse controle da gestão pública tem suas bases legais nos princípios e direitos constitucionais fundamentais, como o inciso LXXIII, art. 5º, da Constituição Federal, que estabelece o mecanismo de ação popular e o § 2º do inciso IV do art. 74, que dispõe que qualquer cidadão é parte legítima para denunciar irregularidades ao Tribunal de Contas da União – TCU.

Na assistência social, em particular o inciso II, art. 204 da Carta Maior, estabelece que nesse campo as ações governamentais tenham como diretrizes,

dentre outras, a “participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação da Política e no controle das ações em todos os níveis”.

O funcionamento dos Conselhos de Assistência Social tem sua concepção advinda da Constituição Federal de 1988, art. 204 enquanto instrumento de efetivação da participação popular no processo de gestão político-administrativa - financeira e técnico-operativa, com caráter democrático e descentralizado.

Assim, como forma de efetivar essa participação, foi instituída pela Lei 8.742/93, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, em seu artigo 16 que, as Instâncias Deliberativas do sistema descentralizado e participativo, de caráter permanente e composição paritária entre governo e sociedade civil são: os Conselhos Municipais, Estaduais, do Distrito Federal e o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

Ressaltando que a conquista da participação popular como direito não se trata apenas da participação nos Conselhos. Esse é um espaço privilegiado, mas não o único espaço de participação. Porém, os conselhos devem exercer seu papel político, que é outra importante dimensão de atuação.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CMAS DE ACORDO COM SUAS ATRIBUIÇÕES:

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) é uma instância deliberativa do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), vinculado à Secretaria de Assistência Social, com caráter permanente e composição paritária entre o governo e sociedade civil.

O CMAS de **Santa Luz/PI**, foi criado pela **Lei Municipal Nº 38/1996, de 30 de outubro de 1996**. Suas atribuições estão definidas na referida Lei, além de constar na LOAS, NOBSUAS/2012 e demais instrumentos. Assim, de acordo com as atribuições, podemos elencar as principais ações e serviços desenvolvidos pelo CMAS:

- ✓ Acompanhamento e Controle da Política Municipal de Assistência Social;
- ✓ Apreciação e aprovação do Plano Municipal de Assistência Social e do Relatório Anual de Gestão, elaborados pelo órgão gestor da Assistência Social;
- ✓ Orientação e Controle do Fundo Municipal de Assistência Social;
- ✓ Acompanhamento, avaliação e fiscalização da gestão dos recursos, bem como os ganhos sociais e o desempenho dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
- ✓ Apreciação e aprovação dos seguintes documentos: Plano de Ação, cofinanciamento do Governo Federal e Demonstrativos Físico-Financeiros, exigidos pelo Ministério do Desenvolvimento da Cidadania;
- ✓ Aprovação de aceite e expansão dos serviços, programas e projetos socioassistenciais, cofinanciados.

O CMAS de **Santa Luz/PI** é um espaço importante para o exercício e fortalecimento do Controle Social.

A participação da sociedade, não somente nas decisões do Conselho, mas nas Conferências Municipais de Assistência Social, e em outros espaços, constituem-se como ferramentas importantes para a efetivação do Controle Social e a implementação do SUAS. Para isso, o CMAS atua, incentivando a participação popular nesses espaços, assegurando os direitos fundamentais.

DIRETRIZES E PRIORIDADES DELIBERADAS NAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Tendo como referência os princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (2004), são diretrizes que orientam o **Plano Municipal de Assistência Social 2022/2025**:

- I. Descentralização político-administrativa e territorial;
- II. Participação da população, por meio de organizações representativas, formulação da política de assistência social e no controle das suas ações nos diferentes níveis de proteção;
- III. Primazia da responsabilidade do Estado na condução da política em cada esfera de governo, de acordo com a competência de cada uma;
- IV. Centralidade na família para concepção e implementação de benefícios, serviços, programas e projetos;
- V. Aprimoramento do sistema de gestão da política de assistência social no município;
- VI. Expansão da rede social existente no município;
- VII. Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas;

CMAS:

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) é o órgão que reúne representantes do governo e da sociedade civil para discutir, estabelecer normas e fiscalizar a prestação de serviços socioassistenciais estatais e não estatais no Município. A criação dos conselhos municipais de assistência social está definida na Lei Orgânica da Assistência Social – Lei nº 8.742/1993 e Lei Municipal Nº 07/2005, de 26 de julho de 2005.

Data da última Conferência Municipal de Assistência Social:

X Conferência Municipal da Assistência Social ocorrida de 14 e 15 de setembro de 2021.

Tema: “Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento Público, para enfrentar as desigualdades e garantir Proteção Social”.

COMPOSIÇÃO MANDATO (2021/2023):

Total de Conselheiros: 16 Conselheiros

Conselheiros Titulares: 08

Conselheiros Suplentes: 08

NOME	REPRESENTATIVIDADE	TITULAR/SUPLENTE
	GOVERNAMENTAIS	
Barbara da Silva Goes	Sec. Mun. de Assistência Social	Titular/ Vice-Presidente
Iara de Sousa Pinto	Sec. Mun. de Assistência Social	Suplente
Paloma Rodrigues da Cunha	Sec. Mun. De Educação	Titular
Siraiane Fernandes da Costa	Sec. Mun. De Educação	Suplente
Neidivan Sobrinho Goes	Sec. Mun. De Saúde	Titular/Presidente
Nayra Leal da Silva	Sec. Mun. De Saúde	Suplente
Josélia Rocha Alves	Sec. Mun. de Administração	Titular
Maira Sousa Pinto	Sec. Mun. de Administração	Suplente
	NÃO-GOVERNAMENTAIS	
Miriam Prudêncio dos Santos	Igreja Católica	Titular
Selimênia da Silva Lacerda	Igreja Católica	Suplente
Joaquim P. de Carvalho Neto	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Titular
Lindária Pereira da Rocha	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Suplente
Edenísia Pereira da Trindade	Representante dos Usuários	Titular
Ana Ruthy de Sousa Lima	Representante dos Usuários	Suplente
Joenícia Pereira da Silva	Sociedade Civil (Trabalhadores do SUAS)	Titular
Marconni de Aquino da Silva	Sociedade Civil (Trabalhadores do SUAS).	Suplente

Possui Secretaria Executiva: (X) Sim () Não

Formação do(a) Secretário(a) Executivo(a): Ensino Médio Completo

Nome do profissional: MIRIAN PRUDÊNCIO DOS SANTOS

Telefone: (89) 98138-8811

E-mail: mirianprudencio247@gmail.com

CMDCA:

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA é um órgão paritário que conta com a participação da sociedade civil e do Poder Executivo Municipal.

O Conselho propõe, delibera e controla as políticas públicas municipais voltadas para crianças e adolescentes. Também faz o registro de entidades que atuam com crianças e adolescentes e acompanha se os projetos e programas realizados atendem aos requisitos da legislação.

O ano de 2018 foi realizada A Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (de 3 3m 3 anos) e em 2019 foi realizado o Processo de Escolha Unificado para membros do Conselho Tutelar, todo o processo fora regido pelo Edital do CMDCA Nº 01/2019.

RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS:

RECURSOS HUMANOS:

A Secretaria Municipal de Assistência Social de **Santa Luz/PI** conta hoje com **27 servidores**, de diversas formações, distribuídos nos 04 equipamentos públicos de atendimento (SMAS, SCFV, PCF e o CRAS) localizados no território municipal, formando o quadro de profissionais e trabalhadores do SUAS.

ORGÃO: SEC. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

CARGO	QUANTIDADE
Secretária de Assistência Social	01
Recepcionista	01
Auxiliar administrativo	01

ORGÃO: CRAS/SCFV:

CARGO	QUANTIDADE
Coordenadora	01
Assistente Social	02

Psicóloga	02
Auxiliar Administrativo	01
Recepcionista	01
Orientadoras Sociais	06
Facilitadoras de Oficinas	01
Apoio Administrativo	01
Serviços Gerais	05

ÓRGÃO: PROGRAMA 1ª INFÂNCIA NO SUAS(PCF):

CARGO	QUANTIDADE
Supervisora do PCF	01
Visitadoras do PCF	06

ORGÃO: PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL:

CARGO	QUANTIDADE
Coordenador do PAB	01
Digitadores	01
Entrevistador	01

RECURSOS MATERIAIS:

RECURSOS	GESTÃO	PAB	CRAS	SCFV
Salas com capacidade máxima de 05 pessoas	01	01	01	02
Salas com capacidade máxima para 06 a 14 pessoas	01	-	01	01
Salas com capacidade máxima para 15 a 29 pessoas	-	-	02	01
Salas com capacidade máxima para 30 ou mais pessoas	01	-	-	03
Sala de administração.	01	-	01	01
Sala para atendimento técnico especializado (psicólogo; assistente social etc.)	01	-	01	01
Sala de coordenação	-	01	01	01
Recepção	01	01	01	-
Cozinha/Copa	01	-	01	01
Almoxarifado	01	-	01	01
Espaço/sala de estar, recreação, convivência ou de atividade de grupo.	01	-	01	-

Banheiros para usuários	01	01	01	01
Banheiros para funcionários	01	01	02	01
Computador	01	02	01	01
Impressora	01	01	01	01
Máquina copiadora	01	01	01	01
TV	01	-	01	01
Equipamento de Som	-	-	01	01
Data show	-	-	01	-
Geladeira	01	-	01	01
Fogão	01	-	01	01
Material esportivo	-	-	-	SIM
Acervo bibliográfico	-	-	SIM	-
Materiais pedagógicos e culturais	-	-	SIM	SIM
Jogos educativos, jogos de passatempo, brinquedos	--	-	Sim	Sim
Material esportivo	-	-	-	sim

COBERTURA DE REDE PRESTADORA DE SERVIÇOS:

REDE INTERSETORIAL:

Nome da Entidade/Instituição	Descrição das principais ações
SCFV	- SCFV de 06 a 17 e idosos; - Referência e Contrareferência;
Conselho Tutelar	- Referência e Contrareferência; - Garantia e defesa do direito da criança adolescente;
Secretaria Municipal de Educação Saúde	- Condicionais do Programa Auxílio Brasil; BPC na escola; - Ações intersetoriais; - Referência e Contrareferência;
Igrejas	- Referência e Contrareferência; - Inclusão comunitária;
INSS	- Requerimento de BPC; -Requerimento do auxílio doença; -Requerimento de auxílio natalidade; - Referência e Contrareferências.

INDICADORES DE MONITORAMENTO DE AVALIAÇÃO:

Nome da Entidade/Instituição	Descrição das principais ações
Ministério Público	- Denúncias - Disque 100 - Protocolo - Referência e Contrareferência
Secretaria Municipal de Saúde e Educação	- Condicionais do Programa Auxílio Brasil; - BPC na escola; - Ações intersetoriais - Referência e Contrareferência
Secretaria Municipal de Esportes	- Ações Intersetoriais

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS:

As atividades são planejadas e implementadas pelos profissionais que compõem a proteção básica do município tais como: Secretária de Assistência Social, Coordenadora do CRAS, Assistentes Sociais, Psicólogos e Orientadores Sociais, definidos na tabela a seguir:

CARGO	PROFISSIONAIS
Secretária de Assistência Social	<ul style="list-style-type: none">• Eliane Soares Mendes
Coordenadora do CRAS	<ul style="list-style-type: none">• Bárbara da Silva Goes
Assistentes Sociais	<ul style="list-style-type: none">• Nayra Luzia Braga• Ejéria Fernades
Psicólogos	<ul style="list-style-type: none">• Iara Sousa Pinto• Igor Castro
Orientadores Sociais	<ul style="list-style-type: none">• Mirian Prudêncio• José Cledson• Rafaela• Geusilaine

GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA:

Foram alocados para o Fundo Municipal de Assistência Social em 2022 –
Valores Cofinanciados por ente Federado.

ENTES FEDERADOS	VALORES RECEBIDOS	VALORES GASTOS	SALDO A REPROGRAMAR
FEDERAL			
BLOCO DA PSB			
PSB – Pagamento Extraordinário aos Municípios em Calamidade – Port. 751/2022.	R\$19.500,00		
Componentes – SCFV	R\$45.913,05		
Componentes – Piso	R\$21.955,30		
Básico Variável III – Equipe Volante			
Componentes – Piso	R\$29.273,72		
Básico Fixo.			
BLOCO – GESTÃO DO			
SUAS:			
Componentes – IGD/SUAS	R\$6.000,00		
Componentes – IGD/PAB.	R\$30.687,35		
PROGRAMAS:			
Componente – Programa Criança Feliz.	R\$152.931,00		
ESTADUAL	R\$8.000,00		

PFEBE			
MUNICIPAL			

Fonte: **Contabilidade Municipal/2022.**

PLANILHA DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DOS PISOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL REPASSADOS PELO GOVERNO FEDERAL/FUNDO/FUNDO.

SANTA LUZ-PI

1 - BL PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA FNAS – SCFV:

❖ CONTA/CORRENTE:27.976-5

- **Capacitações:** Pagamento de palestrantes para realização de capacitação para as famílias das crianças/adolescentes atendidas pelos serviços/ Equipe Técnica de Referência do CRAS (palestras/ oficinas/seminários) para os crianças/adolescentes/Idosos dos SCFV do Município;
- Pagamento dos Orientadores Sociais;
- Pagamento dos facilitadores (as) de capoeira, esporte, música e cultura;
- Pagamento da placa de identificação dos SCFV (modelo conforme orientação do MDS);
- Pagamento com camisetas para os idosos e para as (os) crianças/adolescentes (SCFV) na realização de campanhas;
- Adquirir material de expediente, didático e pedagógico;
- Adquirir material esportivo (equipe esportiva/ abadá da capoeira/ roupas de danças para apresentações artísticas, festas juninas, danças, coral, teatro, bolas, redes);
- Material de expediente (papelaria, lápis, borracha, tesoura, cartolina, papel ofício, fita gomada, durex, pincel atômico, coleção de lápis de cor, régua, etc.);
- Material pedagógico e didático (livros clássicos da literatura infantil);
- Material para desenvolver atividades junto aos beneficiários do programa conforme programação (gincana, concurso cultural, comemoração das datas cívicas, etc.);
- Jogos de mesa (dama, dominó, xadrez, etc.), jogos educativos, boliche, corda de pular, bambolê;
- Lanches para os participantes dos cursos;
- Lanches para as crianças/adolescentes/Idosos, participantes dos serviços;
- Pagamento Recursos Humanos, utilização até 60% dos recursos oriundos do cofinanciamento federal, com exceção do IGD/SUAS-IGD/PBF;
- Pagamentos para passeios (frete, lanches, almoço, água, refrigerante, aluguel para hospedagem);

- Pagamento de compras para a sala dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (cadeiras pequenas e mesinhas, revistas para colorir, DVD'S, televisão, mesas, cadeiras, armários, fichários, espelho, Tapete Colorido, etc).

2 - BL PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA/FNAS:

**PISO BÁSICO FIXO: empregado no Cofinanciamento do PAIF
(despesas de custeio):**

❖ CONTA/CORRENTE:27.976-5

- **Pagamento dos Profissionais Técnicos dos CRAS (Assistente Social/Psicólogo do quadro efetivo ou não da Assistência Social);**
OBS: Os Técnicos deste Piso não podem ficar sem receber
- **Capacitações:** Pagamento de palestrantes para realização de capacitação para: familiares, crianças e adolescentes atendidos pelos programas sociais desenvolvidos no município;
- Realização de **Cursos de Geração de Emprego e Renda:** para grupo famílias atendidas pelos programas sociais desenvolvidas pelo município (pode pagar os instrutores) – Tipos de Cursos: quaisquer cursos, tipo: Material de Limpeza; Material Reciclável, Peças Artesanais, horta Comunitária, etc.) pode adquirir o material dos cursos;
- Adquirir Material de expediente (papelaria, lápis, borracha, tesoura, cartolina, papel ofício, cartolinas, fita gomada);
- Pagamento de instrutor de cursos e/ou facilitador de oficinas;
- Adquirir material lúdico (cadeira grande, mesinha e cadeirinha de plástico para criança pequena, brinquedos, jogos infantis, livros infantis, material para realizar atividades culturais conforme datas comemorativas);
- Adquirir material para desenvolver Campanhas educativas (higiene corporal e utilização de água potável);
- Pagar confecção de camisetas para equipe técnica do CRAS;
- Pagamento de palestrantes, cursos, oficinas para pessoas idosas, deficientes, crianças e adolescentes, famílias;
- Fita gomada, durex, pincel atômico, coleção de lápis de cor, réguas, etc;
- Lanches;
- Adquirir material de manutenção do computador;
- Lanches para as palestras e cursos;
- Construir rampa de acesso ao CRAS;
- Confeccionar Placa de Identificação do CRAS;
- Combustível.

3 - BL PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA FNAS:

EQUIPE VOLANTE DO CRAS:

❖ CONTA/CORRENTE:27.976-5

- Pagamento dos Profissionais (Assistente Social/Psicóloga/Pedagoga, Psicopedagoga);
- Dia de Cidadania;
- Capacitação para os Profissionais;
- Campanha informativa (folder, cartilhas, etc);
- Combustível de deslocamento dos Profissionais para a Zona Rural.

PLANILHA DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DOS PISOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL REPASSADOS PELO GOVERNO FEDERAL/FUNDO/FUNDO.

SANTA LUZ-PI

1 – BL GBF FNAS(IGD/PAB) – LIVRE PARA A MELHORIA DA GESTÃO DO PAB/SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

❖ CONTA/CORRENTE:37.798-0

- Diárias ou ajuda de custo para os Profissionais viajarem para participarem de capacitações fora do município, para os profissionais do PAB;
- Gratificações para os Operadores do Programa Auxílio Brasil.
- O recurso do Cofinanciamento do Governo Federal pode ser utilizado com:
 - “Computador completo com tela de 17”, processador Intel e Duor-coure;
 - Impressora Multifuncional;
 - Nobreak;
 - Aparelho de DVD com entrada para USB com Caraoquê;
 - Datashow;
 - Caixa de som amplificada;
 - Câmara digital;

- Microfone;
 - Mesas grandes com gavetas para computadores e nobreak;
 - Conjuntos de Cadeiras Acopladas;
 - 200 cadeiras de plástico grandes para os SCFV;
 - 05 conjuntos de cadeiras e mesas pequenas coloridas para os SCFV;
 - 05 mesas grandes de plástico para os SCFV.
- **Pode ser utilizado com pequenos reparos:**
 - Hidráulico;
 - Elétrico;
 - Pinturas, etc.

2 – BL GSUAS FNAS (IGD/SUAS) – LIVRE PARA A MELHORIA DA GESTÃO DO SUAS/CRAS: Conforme a Portaria Nº 07/2012 que regulamenta o IGD/SUAS.

❖ CONTA/CORRENTE:27.968-4

- Ajuda de custo para os Profissionais no deslocamento para participar de capacitações fora do Estado ou no Estado do Piauí.
 - Diárias ou ajuda de custo para os Profissionais viajarem para participarem de capacitações fora do município,
- Utilizado para compra de material permanente para o CRAS:
 - **Aquisição de Equipamentos Eletrônicos, tais como:**
 - Computadores
 - Contratação de Serviços de Internet(provedores)
 - Impressoras
 - Scanners
 - Datashow
 - Caixa de som amplificada
 - GPS
 - Câmara digital

- Tablets
- Modem
- Equipamentos de Áudio E Vídeo(DVD)
- Equipamentos para instalação ou ampliação de redes de Internet.

➤ **Aquisição de Mobiliário, tais como:**

- Mesas Individuais
- Mesas de Reuniões
- Cadeiras
- Sofas
- Estantes
- Arquivos
- Armários
- Gaveteiros
- Aparelhos de Ar Condicionado
- Ventiladores
- Bebedouros
- Quadros de Aviso
- Aparelhos Telefônicos
- Aparelho de Fax

➤ **Aquisição de Material de Consumo e Expediente, tais como:**

- Carimbos
- Papeis para Impressora e Formulários
- Toners e/ou Tinta para Impressora
- Borrachas
- Lápis
- Canetas
- Grampeadores
- Furadores

- Pastas
- Caixas de Arquivos.
- **Realização de Capacitações, encontros, seminários e oficinas regionais e locais para os trabalhadores do SUAS.**
- **Locação de Espaço Físico e Logística para Capacitações, encontros, seminários e oficinas de interesse do SUAS.**
- **Custeio de Diárias e Passagens dos Trabalhadores do SUAS, Gestores e Conselheiros de Assistência Social para participação de Eventos do SUAS.**
- **Pode ser utilizado com pequenos reparos: - Hidráulico;**
 - Elétrico;
 - Pinturas, etc.

PLANILHA DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DOS PISOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL REPASSADOS PELO GOVERNO ESTADO/FUNDO/FUNDO.

SANTA LUZ-PI

1 – BENEFÍCIOS EVENTUAIS – Este processo é de acordo com a Lei Municipal Nº 190/2018, de 26/03/2018 de Benefícios Eventuais:

❖ CONTA/CORRENTE:33.302-6

- **Concedidos os seguintes Benefícios:**
 - ❖ Ajuda para Transportes;
 - ❖ Medicamentos para tratamento de Saúde;
 - ❖ Consultas e Exames Médicos e Laboratoriais;
 - ❖ Materiais Escolares;
 - ❖ Material de Construção;
 - ❖ Urnas Funerárias;
 - ❖ Cestas Básicas;
 - ❖ Enxoval de Bebê.
- **Os Benefícios autorizados pelo artigo anterior só poderão ser concedidos após a prévia verificação pelo Profissional da área da Assistência Social;**

- ❖ Da Condição Econômica do Interessado;
 - ❖ Da Necessidade Permanente de Ajuda;
 - ❖ Da Impossibilidade ou Dificuldade de obtê-la por meios Próprios;
 - ❖ Relatório Socioeconômico dos possíveis Beneficiários.
- Considera-se Servidor Público Municipal de Baixa Renda, para os fins previstos na Lei, o Servidor Municipal cujo rendimento mensal bruto seja igual ou inferior a dois salários mínimos.
 - A ajuda será disponibilizada de acordo com a real necessidade do Interessado e da existência de verbas nos cofres públicos, sempre nos limites das dotações orçamentárias ou dos recursos oriundos dos Convênios Assistenciais de Cooperação firmados pelo Município com entidades ou órgão afins, públicos ou privados.

O Benefício Eventual deve atender, no âmbito do SUAS, aos seguintes princípios:

I – integração à rede de serviços socioassistenciais, com vistas ao atendimento das necessidades humanas básicas;

II – constituição de provisão certa para enfrentar com agilidade e presteza eventos incertos;

III – garantia de qualidade e prontidão de respostas aos usuários, bem como de espaços para manifestação e defesa de seus direitos.

Benefícios Eventuais são provisões suplementares e provisórias, prestadas aos cidadãos e às famílias, a prioridade na concessão dos mesmos será para a criança, a família, o idoso, à pessoa com deficiência, à gestante, à nutriz e os casos de calamidade pública, são formas de Benefícios Eventuais:

I – auxílio natalidade;

II – auxílio funeral;

III – vulnerabilidade temporária;

IV – calamidade pública.

PLANILHA DE COMO UTILIZAR OS RECURSOS DO

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ – PRIMEIRA INFÂNCIA

NO SUAS CONTA CORRENTE Nº 29.424-1

Os Recursos do Programa Criança Feliz – Primeira Infância no SUAS é descentralizados aos Municípios poderão ser utilizados no custeio de despesas correntes exclusivamente, ou seja, para despesas que não contribuam, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Constituem-se despesas de custeios possíveis para o gasto dos recursos do PROGRAMA:

- **Pagamento dos Profissionais (Supervisora e Visitadores);**
- **Deslocamento das Equipes (nesta categoria de despesas estão incluídos):**
 - ✓ No caso de veículos próprios do município: combustível, reposição de peças automotivas, e outros necessários à sua manutenção e funcionamento;
 - ✓ Diárias;
 - ✓ Passagens, e,
 - ✓ Outras despesas relacionadas.
- **Compras de Equipamentos e Materiais (considerando que os recursos transferidos aos municípios estão classificados como custeio é possível a aquisição de equipamentos e materiais permanentes):**
 - ✓ Computadores;
 - ✓ Impressoras;
 - ✓ Máquinas copadoras;
 - ✓ Telão;
 - ✓ Mobiliários, e;
 - ✓ Outros necessários a execução do Programa.
- **Aquisição de Imóvel:**

No caso de não possuir imóvel próprio é admitida aluguel de salas, ou outros espaços para a realização de eventos relacionados ao Programa como divulgação e capacitação de equipe técnica.

➤ **Conservação e Adaptação de Bens Imóveis Próprios (na hipótese do órgão gestor dispor de uma instalação onde o Programa vai funcionar não estejam em bom estado de conservação, admite-se a realização de despesas, tais como):**

- ✓ Pinturas;
- ✓ Troca de forro de teto;
- ✓ Adaptações visando acessibilidade.

➤ **Material de Consumo;**

➤ **Material de limpeza;**

➤ **Materiais Lúdicos, Pedagógicos e Esportivos;**

➤ **Despesas Administrativas:**

- ✓ Água;
- ✓ Luz;
- ✓ Telefone;
- ✓ Internet.

➤ **Contratação de Pessoa Física para Realizar Capacitação (por tempo determinado):**

➤ **Mobilização e Divulgação:** - Como estratégias de mobilização do Programa são passíveis de realizar despesas como:

- ✓ Contratação de pessoas jurídicas para confecção de material informativo como folders, cartazes, banners, outdoor, painéis e outros que promovem a ampla divulgação do Programa;
- ✓ Realização de eventos, a exemplo de Seminários, Palestras, Oficinas e outros, visando disseminar informações para mobilizar os entes, a rede e informar a população.

OBSERVAÇÃO: Poderá ser pago com recursos do Programa, os profissionais ocupantes de cargos comissionados que atuem diretamente nas ações do Programa;

➤ É possível a aquisição de materiais permanentes como:

- Armários;
- Fichários;

- Mesas e Cadeiras;
- Pastas;
- Canetas;
- E se tiver recursos suficiente até um carro ou moto, para o deslocamento dos profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As informações expressas neste documento expõem as ações desenvolvidas pela SMAS, órgão responsável pela execução da política de assistência social no município, que tem como pressuposto garantir e efetivar direitos dos usuários que dela necessitar no âmbito do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

No tocante ao enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco social, a SEMAS, mesmo diante do momento pandêmico, não deixou de cumprir o seu papel fundamental na proteção social, intensificando a oferta de benefícios eventuais, com vistas a minimizar os efeitos causados aos usuários em situação de vulnerabilidade social e econômica, no que concerne à segurança alimentar e nutricional.

Na gestão da Política Pública a destinação orçamentária, financeira e sua execução física constituem importantes indicadores da atuação do serviço público. Neste sentido, é perceptível que houve uma clara expansão de recursos próprios do município, durante o exercício de 2021 e 2022. Esta expansão reforça o compromisso da **gestão municipal com os munícipes de Santa Luz/PI**.

Outrossim, ressaltamos a necessidade de avançar na implementação e consolidação desta Política Pública Social, não apenas pelo município, mas de forma articulada com os demais órgãos da gestão municipal e estadual. É imprescindível ampliar e articular o nível de cobertura da população em situação de vulnerabilidade e risco sociais, bem como qualificar os serviços ofertados e aprimoramento da gestão.

Portanto, destacamos, a necessidade de Implantar a vigilância socioassistencial, por ser capaz de ampliar a capacidade de planejamento e monitoramento do SUAS, tendo em vista, a função desempenhada por este serviço dentro da Política de Assistência Social.

No que se refere as Ações do Plano Municipal de Assistência Social, verificamos que em apenas um ano, houveram grande avanços em seu cumprimento de metas. Contudo é necessário atenção para:

- ✓ A implantação da vigilância Socioassistencial;
- ✓ Articulação intersetorial;
- ✓ Programa Bolsa família, devido as novas metas;
- ✓ Inclusão Sócio Produtiva.

O Município de Santa Luz/PI tem efetivado conquistas estruturais para o desenvolvimento da política de Assistência Social, como as Leis e normativas. Tem avançado muito na organização dos instrumentos necessários para a boa gestão e focado com responsabilidade nas metas a serem alcançadas, mesmo em tempo recursos escassos para os Municípios, garantindo recursos financeiros para a execução da política em todos os níveis de proteção.

Santa Luz/PI, 03 de abril de 2023.

Eliane Soares Mendes
Secretária Municipal de Assistência Social



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZ – PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS



ANEXOS

REGISTROS ILUSTRATIVOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2022

GRUPO RAIOS DE LUZ E RAIOS DO SOL



Resgate de brincadeiras – crianças inscritas no grupo Raios de Luz e Raios do Sol do SCFV.

Aula de capoeira – crianças inscritas no grupo Raios de Luz e Raios do Sol.



Aula de capoeira – crianças inscritas no grupo Raios de Luz e Raios do Sol do SCFV.



Aula de capoeira – crianças inscritas no grupo Raios de Luz e Raios do Sol do SCFV.





Incentivo a práticas de atividade física – crianças inscritas no grupo Raios de Luz e Raios do Sol do SCFV.





GRUPO MELHOR IDADE





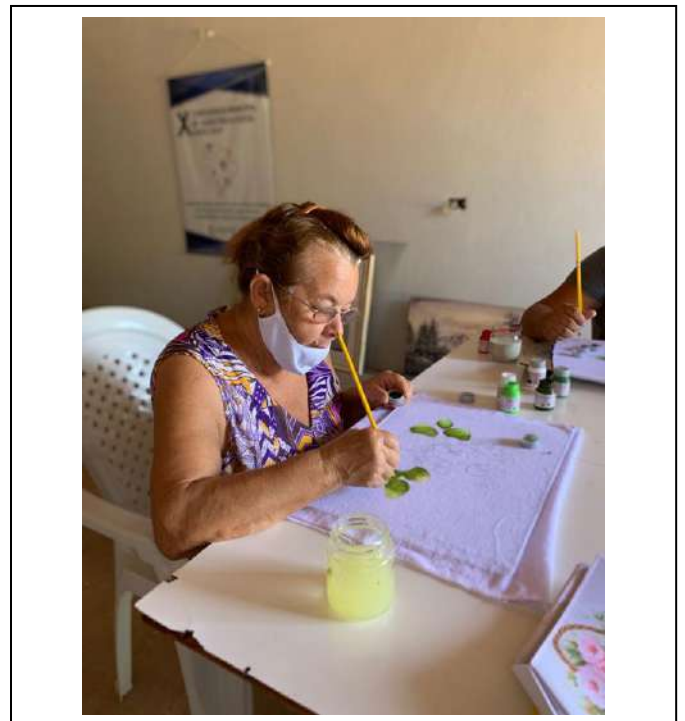
Encontro coletivo – idosos inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



Roda de conversa – idosas inscritas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



MULHERES ARTESÃS





ATIVIDADES INTERGERACIONAIS



Curso de pintura em tecido – grupo mulheres artesãs (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.)



Encontro intergeracional chá da tarde entre mulheres em alusão ao outubro rosa – mulheres inscritas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



CURSOS PROFISSIONALIZANTES E PROMOÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO



Curso corte e costura – finalização do curso que teve duração de 5 dias com a profissionalização 15 mulheres. (Parceiro: SENAR)





Curso de confecção de flores artificiais – aulas com duração de uma semana e com 100 alunas capacitadas.



Finalização e certificação do curso de flores artificiais – aulas com duração de uma semana e com 100 alunas capacitadas.



Curso de pães e bolos – aulas com duração de uma semana e com 15 mulheres capacitadas (parceiro: SENAR).